www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 4 DE MARÇO DE 2023
NÚMERO 21.901 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

ENTREVISTA | Mercedes Bustamante

"Próximo reajuste (para bolsistas) já está no radar"

ÂNDREA MALCHER // THAYS MARTINS

Ed Alves/CB/DA Press

Com a missão de melhorar o atual quadro da educação e da pesquisa no Brasil, a professora da Universidade de Brasília (UnB) Mercedes Bustamante aceitou o desafio de comandar a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), instituição vinculada ao MEC. Uma das primeiras medidas divulgadas pelo governo Lula no setor foi bastante festejada: as bolsas dos pesquisadores tiveram reajuste no valor, o que não ocorria havia 10 anos. Outro anúncio comemorado é o aumento do número — serão mais 5,3 mil —, confirmado pelo ministro Camilo Santana. O total chegará a 89,6 mil. Na avaliação de Bustamante, uma das principais especialistas em mudanças climáticas no Brasil, a Capes sofreu com a falta de recursos nos últimos anos, mas o horizonte é positivo. "Já passamos por muitas crises. É difícil retomar, mas o sistema tem essa capacidade", destaca. Confira a entrevista concedida ao **Correio**.

PÁGINA 6

Reprodução/Redes sociais

Morte de brasiliense é mistério na Europa

Os repórteres Vicente Nunes e Mariana Saraiva mostram que as polícias de Portugal e da Holanda tentam desvendar o assassinato de Alan Lopes, nascido no DF. Begoleã Fernandes confessou o crime e há suspeitas de canibalismo.

PÁGINA 7

Receita barrou joia ilegal para os Bolsonaro

PÁGINA 3

Ed Alves/CB/DA.Press

Bioeconomia de renováveis

Diretor da Embrapa, Guy de Capdeville explica os novos projetos desenvolvidos pela entidade.

PÁGINA 8

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Tem forró nas feiras!

Forrozeiros vão percorrer vários pontos da cidade com 13 shows e 12 bandas. Organizador Riva Santana, do grupo Nordestinos Candangos, destaca a importância de dar visibilidade aos artistas locais. PÁGINA 18

Ônibus mais caro para o Entorno

Passagens terão reajuste de 12% a partir de amanhã. Uma das linhas mais caras será a de Planaltina de Goiás, que passa a custar R$ 8,85. O aumento no custo do transporte tem efeito cascata no setor produtivo e trabalhadores temem demissões de quem mora na região.

PÁGINA 13

Mariana Lins/Esp.CB/D.A Press

Adeus e pedidos de justiça

Letícia Mariano, 25 anos, espancada até a morte pelo namorado Guilherme Nascimento, foi enterrada ontem. Hoje, família e amigos se despedem de Rayane Lima, 18, estrangulada pelo ex-companheiro, Jobervan Lopes.

Feminicídio — **Correio** promove, em 7 de março, um seminário para debater as formas de enfrentamento à violência contra a mulher.

PÁGINA 14

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Nosso sambódromo — Ao Podcast do **Correio**, o secretário de Cultura, Bartolomeu Rodrigues, afirmou que 13 escolas de samba vão desfilar no aniversário de Brasília. PÁGINA 17

Ana Maria Campos
Distrital Hermeto é condenado por homofobia. PÁGINA 15

Denise Rothenburg
Planalto não quer saber de invasões país afora. PÁGINA 4

Marcos Paulo Lima
Houve tempo de sobra para definir o técnico da Seleção. PÁGINA 10

Severino Francisco
Quando São Francisco percorreu as ruas da capital. PÁGINA 14

Silvio Queiroz
Repercussões do voto do Brasil na Assembleia da ONU. PÁGINA 9

Jane Godoy
A alegria do carnaval do Clube Internacional de Brasília. PÁGINA 16

ISSN 1808-2661
9 771808 266073

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

PODER

Lula mantém silêncio sobre invasões do MST

Presidente se omite de comentar a respeito das ocupações feitas pelo movimento. Frente Parlamentar da Agropecuária condena ações

» VICTOR CORREIA
» INGRID SOARES

As invasões deflagradas pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) aumentam o desgaste do governo federal com o agronegócio, setor que era alinhado à gestão Bolsonaro. Mesmo assim, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva mantém silêncio sobre as ocupações. O chefe do Executivo esteve ontem na cidade de Rondonópolis, em Mato Grosso — um dos estados de maior produção agrícola do país —, e em nenhum momento abordou o assunto.

Desde a última segunda-feira, integrantes do MST invadiram cinco fazendas, três delas da empresa Suzano Papel e Celulose, no sul e no norte da Bahia, onde é cultivado eucalipto. Ontem, uma delas, que não pertence à companhia, foi desocupada.

Em reação, a bancada ruralista no Congresso divulgou uma nota, ontem, classificando os atos como resultado de uma "conivência histórica com a impunidade". "É o caminhar, lado a lado, por parte de alguns, com a depreciação da ordem e da lei", sustenta a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). "De maneira equivocada, instalou-se no país uma ideia de que há qualquer tipo de heroísmo anexo à ilicitude, ou ainda, que se pode enxergar direitos na barbárie. Independente da violação, se procura, tão ineficaz quanto a pior desculpa, uma motivação para o cometimento de crimes."

A FPA é formada por deputados e senadores que defendem os interesses do agronegócio, incluindo parlamentares que são donos de terras. A bancada é uma das maiores do Congresso, junto com a Frente Parlamentar Evangélica e a Frente Parlamentar da Segurança Pública.

Os parlamentares também enfatizaram serem contra "qualquer tipo de invasão" e que defendem o direito à propriedade privada. "Necessário acrescentar que a invasão, seja qual for a gravidade e as consequências, traz prejuízo permanente aos produtores rurais, que além de utilizarem a terra como moradia fazem dela a atividade laboral diária. Sem contar, obviamente, os danos econômicos ao setor produtivo e à nação", argumentam.

A nota não cita o presidente Lula ou ações do governo federal, mas é considerada uma crítica velada. Durante a campanha eleitoral, o chefe do Executivo citou constantemente o MST e ressaltou que o movimento não ocuparia terras produtivas.

Entidades que representam grandes produtores também se manifestaram condenando as ocupações. Entre elas, estão a Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), a Sociedade Rural Brasileira (SRB) e a Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura. Elas cobram ações do governo federal para desocupar as propriedades.

Acordo

O MST argumenta que as propriedades ocupadas na Bahia não têm função social e que o plantio intensivo do eucalipto prejudica o meio ambiente e as terras de famílias camponesas. A organização também frisa que a Suzano desrespeitou um acordo feito com o MST há 10 anos, segundo o qual áreas das fazendas seriam destinadas ao assentamento de 450 famílias.

A Suzano, por sua vez, ressalta que não houve quebra do acordo e que a ocupação é ilegal. A empresa afirma que as terras não foram entregues ainda porque isso depende de processos do Incra, o que não ocorreu.

Ontem, representantes do MST reuniram-se com o presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Cesar Fernando Aldrighi, em Brasília. Ele foi nomeado na segunda-feira, e já ocupava o cargo. O movimento criticava a demora de Lula em definir a chefia do órgão e agora cobra que as superintendências estaduais também sejam anunciadas.

"Na pauta, questões emergenciais, como a nomeação dos órgãos regionais, a mediação de conflitos e o assentamento das famílias. Além disso, temas estratégicos, como um plano de metas para assentamento e um plano nacional de alimentação, foram abordados", diz o MST a respeito do encontro no Incra.

Em Rondonópolis, onde participou da cerimônia de entrega de 1.400 residências do Minha Casa Minha Vida, Lula afirmou que a fome no Brasil é inexplicável, uma vez que o país é um dos maiores produtores mundiais de alimento. "Foi aqui neste estado, que é um dos maiores criadores de gado e maior produtor de grãos deste país, que apareceu uma mulher na porta de um açougue recebendo um osso para fazer uma sopa dentro de casa. Não é explicável no país que é o terceiro produtor de alimento do planeta, maior produtor de proteína do mundo, a gente ter 33 milhões de pessoas passando fome", criticou.

O petista disse que houve redução no preço da carne. "Não sei se vocês perceberam que o preço da carne já caiu 15%, e é preciso cair mais. Vai levar um tempo para a gente consertar este país. Não é uma coisa tão fácil."

Ricardo Stuckert/PR

Em Mato Grosso, Lula disse que a fome no Brasil é inexplicável, porque o país é um dos maiores produtores mundiais de alimentos

> As invasões ocorridas nos primeiros meses deste ano em diversas regiões são o resultado da conivência histórica com a impunidade"
>
> *Trecho da nota da FPA*

Única cartada para não ser o primeiro demitido

» VINICIUS DORIA

Último ministro anunciado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva na formação do governo, Juscelino Filho (UB-MA), das Comunicações, se esforça agora para não ser o primeiro demitido da Esplanada dos Ministérios. Atingido por uma série de denúncias, ele volta de Israel amanhã para organizar os argumentos que apresentará em sua defesa ao chefe do Executivo, na segunda-feira.

O **Correio** apurou que Juscelino Filho defenderá sua permanência no governo e promete esclarecer as suspeitas que pairam sobre sua conduta à frente da pasta e, também, como deputado federal na legislatura passada. A possibilidade de pedir demissão — como sugeriu a presidente do PT, Gleisi Hoffmann — não está sendo cogitada por ele.

Um dos três nomes da cota do União Brasil no governo, Juscelino Filho enfrenta pressão por todos os lados. Mesmo apostando que poderá esclarecer as denúncias, ele terá de enfrentar forte oposição política, não só dos "aliados" petistas, mas dentro de seu próprio partido, que ainda não entregou a Lula o apoio integral de sua bancada no Congresso.

Assim como o ministro das Comunicações, os dois outros nomes que o União Brasil emplacou — Daniela Carneiro (Turismo) e Waldez Góes (Desenvolvimento Regional) — também enfrentam críticas e não contam com o apoio integral dos correligionários. "Tudo começou com fogo amigo (dentro do União Brasil), e o PT surfou a onda", disse um interlocutor do ministro ouvido pela reportagem.

A crise que atingiu o ministro das Comunicações foi deflagrada após uma série de reportagens do jornal *O Estado de S. Paulo* revelar que, quando era deputado federal, fazendas ligadas à família dele foram beneficiadas com obras de asfaltamento bancadas por emendas do orçamento secreto da Câmara.

No fim de janeiro, nova reportagem apontou que o ministro viajou em avião da Força Aérea Brasileira (FAB) a São Paulo para cumprir agendas nos dias 26 e 27 e, no fim de semana subsequente, participou, em Boituva (SP), de um leilão de cavalos de raça, uma das áreas de negócios particulares que mantém no Maranhão. Também há denúncias de que teria omitido do Tribunal Superior Eleitoral que os animais, da raça quarto de milha e avaliados em mais de R$ 2 milhões, são parte de seu patrimônio.

A correligionários e auxiliares próximos, o Juscelino Filho disse ser vítima de um "massacre" e que vai rebater todas as denúncias. Sobre a viagem a São Paulo, reafirmará a Lula que teve compromissos da pasta com duas empresas privadas do setor de telecomunicações, além de reuniões técnicas com "a equipe do escritório regional da vinculada Telebrás" e com "o gerente regional da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações", segundo nota de esclarecimento emitida pelo ministério.

O encontro com criadores de cavalos se deu no fim de semana, em ambiente privado, na folga do ministro. Mesmo assim, houve pagamento de diárias correspondentes à estadia de sábado até segunda-feira na capital paulista, valor que foi devolvido por ele após a divulgação do fato. Juscelino Filho nega que tenha alegado "compromissos urgentes" para fazer jus às diárias, que somam mais de R$ 3 mil.

Sobre o suposto uso de emendas parlamentares para obras de pavimentação de estradas vicinais que teriam beneficiado fazendas de parentes em Vitorino Freire (MA), o ministro argumentará que a família dele é dona de terras no município desde a década de 1950. E que a empresa, que, supostamente, seria a principal beneficiada com as obras de pavimentação — que receberam R$ 5 milhões em emendas do então deputado federal —, mantém contratos que somam R$ 800 milhões com o governo do Maranhão desde a primeira gestão de Flávio Dino (PSB-MA), iniciada oito anos atrás.

Por fim, o ministro afirma que sua criação de cavalos está devidamente declarada à Receita Federal. Ele pediu aos seus contadores que identifiquem se esse patrimônio foi declarado em nome da pessoa física (informação obrigatória à Justiça Eleitoral) ou vinculado ao CNPJ das fazendas (que não é declarado ao TSE).

Isac Nóbrega / MCom

O ministro das Comunicações, Juscelino Filho, não cogita pedir demissão

Prova

Juscelino Filho é um dos poucos ministros que ainda não teve um encontro sequer com o presidente da República em audiência privativa no Palácio do Planalto desde 2 de janeiro. A primeira será na segunda-feira, justamente para defender seu cargo.

Em entrevista à Band News, Lula afirmou que Juscelino "tem direito de provar sua inocência, mas, se ele não conseguir provar, não pode ficar no governo".

Ao **Correio**, o presidente do União Brasil, deputado federal Luciano Bivar (PE), foi econômico nas palavras ao comentar o assunto. Disse apenas que Lula "tem que defender a ética do governo" e que aguarda a decisão sobre a saída ou não do ministro antes de iniciar uma nova rodada de negociações em torno do cargo. (**Colaborou Raphael Felice**)

DENÚNCIA

Governo Bolsonaro tentou trazer joias ilegalmente ao país

Peças em diamante, presentes da Arábia Saudita para Michelle, estavam na mochila de um assessor do então ministro Bento Albuquerque e foram apreendidas pela Receita em 2021

Alan Santos/PR

Wilton Júnior/ Estadão

Bolsonaro fez quatro tentativas de recuperar as joias em diamante, avaliadas em R$ 16,5 milhões

» RAPHAEL FELICE

O governo Jair Bolsonaro tentou trazer, de forma ilegal, joias feitas em diamante avaliadas em 3 milhões de euros, o equivalente a R$ 16,5 milhões. Os itens foram presentes do governo da Arábia Saudita para a então primeira-dama Michelle Bolsonaro, quando o, à época, chefe do Executivo fez viagem ao país, em outubro de 2021.

As joias — apreendidas pela Receita Federal no aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, no dia 26 daquele mês — estavam na mochila de Marcos André dos Santos Soeiro, um militar da assessoria do então ministro de Minas e Energia (MME), almirante Bento Albuquerque, que retornava ao Brasil na comitiva após visita ao Oriente Médio. As informações são do jornal *O Estado de S. Paulo*.

Após ser informado sobre a retenção das joias, Bento Albuquerque retornou à alfândega e tentou usar o cargo de ministro para recuperar os diamantes. Segundo a reportagem, câmeras de segurança registraram a abordagem dos agentes da Receita, como é de praxe em fiscalizações nos aeroportos.

Para entrar no Brasil via aérea, qualquer mercadoria que ultrapasse US$ 1 mil deve ser declarada para recolhimento de uma taxa, que custa 50% do valor pago fora do país. No caso, como as joias não foram declaradas, seria cobrada uma multa, de mais metade do valor estimado dos itens. Ou seja, seria praticamente os R$ 16,5 milhões, menos os US$ 1 mil de isenção.

Buscas pela liberação

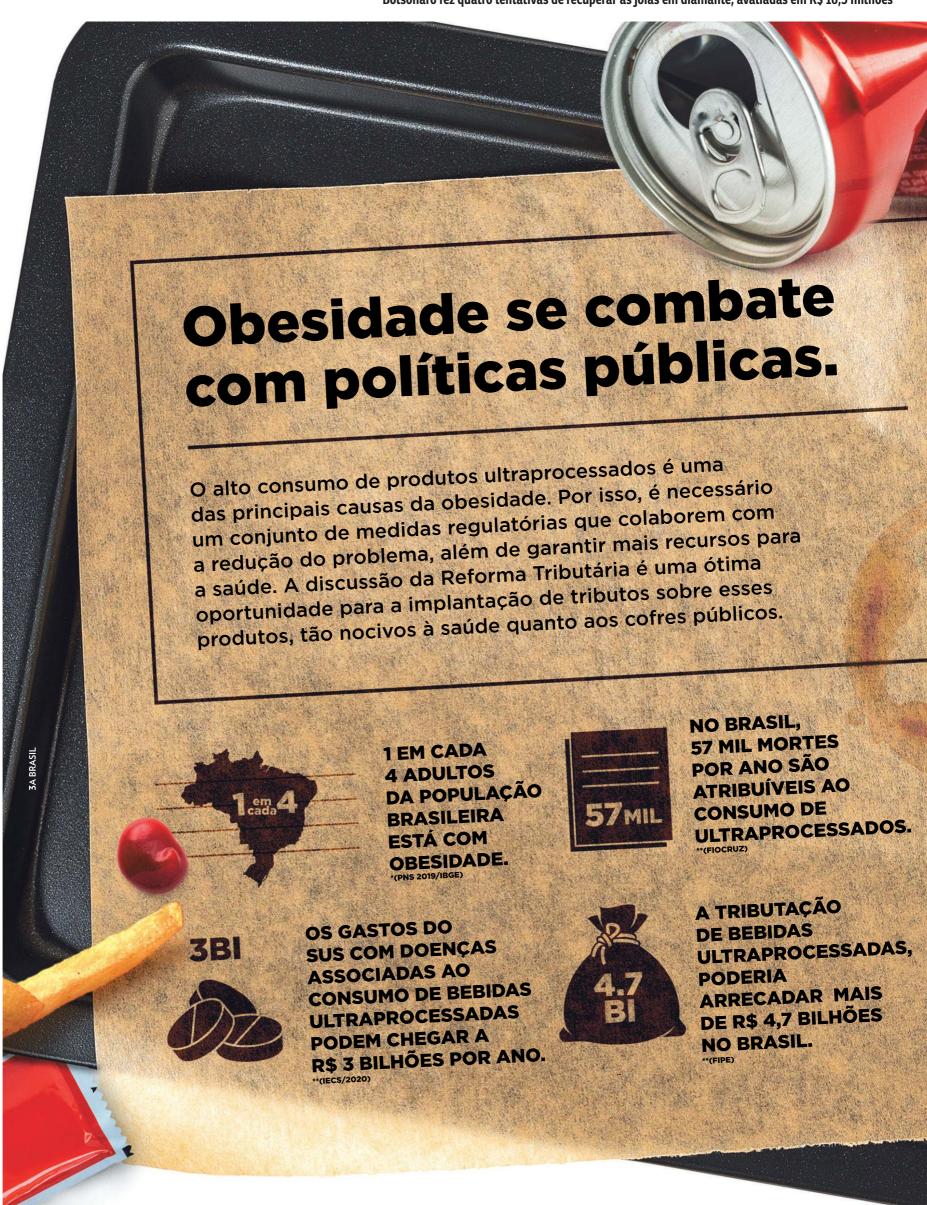
Mesmo com a intervenção de Bento Albuquerque, a apreensão foi mantida. Desde então, foram feitas quatro investidas do ex-presidente Jair Bolsonaro para reaver as joias — colar, relógio, anel e brincos. Ele tentou por meio dos ministérios da Economia, de Minas e Energia e das Relações Exteriores. Também buscou por via militares. A última tentativa teria sido em 29 de dezembro, quando faltavam dois dias para acabar o mandato presidencial.

A reportagem informa que, na ocasião, um funcionário do governo, que se identificou apenas como "Jairo", desembarcou de um avião da FAB no aeroporto de Guarulhos e disse que tinha ido retirar as joias. Ele tentou convencer os agentes da Receita com o argumento de que "não pode ter nada do (governo) antigo para o próximo, tem que tirar tudo e levar", conforme relatos colhidos pelo jornal.

Um dia antes, o próprio Bolsonaro enviou um ofício ao gabinete da Receita Federal para solicitar a liberação das peças e pediu que fossem enviadas à Presidência da República, em atendimento ao ofício 736/2022.

Bento Albuquerque admitiu ao *Estadão* que trouxe o presente para Michelle, mas afirmou que não sabia do conteúdo do pacote.

Por meio das redes sociais, Michelle ironizou a notícia. "Quer dizer que eu 'tenho tudo isso' e não estava sabendo? Meu Deus! Vocês vão longe mesmo, hein?! Estou rindo da falta de cabimento dessa impressa (sic) vexatória", postou a ex-primeira-dama.

O **Correio** tentou contato com Frederick Wassef, advogado da família Bolsonaro e também filiado ao PL, mas não conseguiu.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A ciumeira sobre Haddad

Ao vencer a disputa interna no PT sobre a retomada da cobrança de impostos incidentes nos combustíveis, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ganhou evidência e começou a provocar um certo desconforto na legenda. Afinal, se tudo der certo, a inflação não disparar e a âncora fiscal ajudar na queda de juros, Haddad tem tudo para se credenciar.

As joias da coroa I

Lá se vão quase dois meses e meio de governo e as nomeações nos ministérios continuam travadas. Na pasta das Cidades, a milionária Secretaria de Habitação é uma queda de braço entre o MDB — que pretende nomear Maurício Quintella, de Alagoas — e Hailton Madureira, técnico do Tesouro nomeado ainda em janeiro na estrutura do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional.

As joias da coroa II

Enquanto alguns brigam pela área de habitação, o ex-deputado Leonardo Picciani caminha para a Secretaria de Saneamento, outro posto estratégico. Ele foi líder do MDB no governo Dilma, brigou com Eduardo Cunha e votou contra o impeachment da então presidente Dilma Rousseff.

Sai daí rapidinho

O governo pretende decidir, neste fim de semana, o imbróglio da invasão de terras na Bahia pelo Movimento dos Sem-Terra (MST), tudo para não deixar que a crise siga minando a credibilidade do governo e insuflando os mais radicais à direita. A ideia é resolver no diálogo, mas há a certeza de que, a cada dia de permanência dos invasores, mais o governo se desgasta. O Planalto também não quer saber de invasões de fazendas pelo país afora. Afinal, se o PT passar a ideia de que compactua com invasões, levará a parte mais ao centro que elegeu Lula a migrar para outras opções no futuro próximo. E num país dividido, há o risco de dar combustível à direita radical.

Até ontem à tarde, só uma fazenda havia sido desocupada. O gesto ajuda, mas ainda não é suficiente para dar ao governo a imagem de que não compactua com o crime de invasão de propriedades produtivas. O MST terá que dar um freio na sua ânsia de ocupação se quiser que o governo tenha discurso para ajudar o movimento.

Em tempo: com o agro sendo apontado, dentro do governo, como a salvação da economia brasileira este ano, há quem considere que não dá para brigar com esse segmento.

CURTIDAS

Evaristo Sá/PR

Diamantes do desgaste I/ O PL até o momento faz "cara de paisagem" para a reportagem do Estadão sobre a tentativa de um assessor do ex-ministro Bento Albuquerque (foto) trazer ao país, ilegalmente, joias no valor de 3 milhões de euros — presente do governo da Arábia Saudita para a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. As joias deveriam ter sido declaradas como um presente ao governo brasileiro e não à primeira-dama.

Diamantes do desgaste II/ Michelle, avaliam alguns deputados do partido, continuará sendo a joia da coroa do PL. Porém, terá que explicar que história foi essa. Afinal, houve tentativa de retirada das joias retidas pela Receita Federal até as vésperas da data de o ex-presidente Jair Bolsonaro deixar o poder. Michelle sempre poderá dizer que não sabia de nada. Não será a primeira nem a última a negar desconhecimento de algo no mínimo constrangedor relacionado a um governo.

Vem por aí/ Coordenador da bancada paulista, o deputado Antônio Carlos Rodrigues (PL-SP) coloca como uma das bandeiras de seu mandato impor limites ao desconto na folha de pagamento dos trabalhadores que buscam empréstimo consignado. A prática, hoje, é de até 40%, e Rodrigues apresentou projeto a fim de reduzir esse percentual para 20%. "A economia do país deve ser estimulada, mas não com práticas que estimulem o consumo desenfreado com cobranças elevadas", diz.

Raquel, o alvo/ A governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, passou pelo constrangimento de ver a plateia da posse da presidente da Fundação Joaquim Nabuco cobrando o repasse de recursos da merenda escolar. O blog do jornalista Magno Martins, por exemplo, mostra o momento em que é feita a cobrança e Raquel, meio sem graça, começa seu discurso, ao lado do ministro da Educação, Camilo Santana.

MINISTÉRIO PÚBLICO

Insistência na lista tríplice

Entidade que representa os integrantes da PGR tentará convencer Lula a escolher sucessor de Aras entre os indicados da categoria

» LUANA PATRIOLINO

A afirmação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de que não escolherá um nome da lista tríplice para ocupar a Procuradoria-Geral da República, após o término do mandato de Augusto Aras, gerou uma reação imediata entre os representantes da PGR. A Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) afirmou que insistirá na relação dos nomes votados pela categoria, depois de eleição realizada entre os filiados, e que tentará convencer Lula a optar por aqueles que a entidade indicar.

Em entrevista ao jornalista Reinaldo Azevedo, da BandNews, na quinta-feira, o presidente adiantou que o nome do próximo chefe do Ministério Público Federal (MPF) não sairá de uma lista tríplice elaborada pelas entidades de classe. Lula afirmou que a escolha será pessoal e que será criterioso na tomada da decisão, levando em conta sua experiência nos mandatos anteriores.

Em nota publicada ontem, a ANPR defendeu que o modelo de escolha por meio da lista "permite transparência na definição do procurador-geral". "Acreditamos que o processo público de debates com a carreira e a sociedade, culminando na definição da lista após amplo escrutínio, é o procedimento mais alinhado à Constituição de 1988", salienta.

A Associação também afirmou que procurará convencer Lula. Ao **Correio**, o presidente da ANPR, Ubiratan Cazetta, ressaltou que está aberto ao diálogo. "Vamos levar ao presidente Lula a lista tríplice. Defendemos que a lista é um modelo melhor do que o de indicação livre", explicou **(leia entrevista abaixo)**.

Tradição

O mandato de Augusto Aras termina em setembro. Os governos do PT, porém, seguiam a tradição de acatar a lista tríplice elaborada pelos procuradores da República. Para o presidente da ANPR, aceitar os nomes que são tirados pela votação da categoria é mais transparente. No governo de Jair Bolsonaro essa regra foi quebrada e Aras foi eleito e reeleito sem que tenha sido um dos escolhidos pelos próprios pares.

A subprocuradora Luiza Frischeisen acredita que Lula esteja aberto a dialogar. "A lista faz com que possa conhecer pessoas, possa chamá-las para conversar. E se diz que vai dialogar, conversar com muitas pessoas, a lista é uma forma dele conversar com o Ministério Público Federal", explicou.

Já o cientista político Rafael Rodrigues Viegas, doutor em administração pública e governo pela Fundação Getulio Vargas (FGV), critica a lista tríplice. "Não está prevista na Constituição e faz todo sentido que assim seja.

Mariana Lins/CB/D.A. Press

Segundo Cazetta, nome saído da lista tríplice confere mais credibilidade à escolha para um cargo estratégico

O PGR chefiará o MP da União, que, diferentemente dos estados, tem quatro ramos: o Federal, o do Trabalho, o Militar e do Distrito Federal. No MPU, presidirá ainda o Conselho Nacional do MP. Atuará no exercício do controle de todo o MP brasileiro. É muito poder concentrado em uma burocracia", argumentou.

A lista não é prevista na Constituição, mas é bem vista entre as entidades de classe. Depois de ser escolhido pelo presidente da República, o indicado ao cargo passa por uma sabatina no Senado, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), para receber o aval dos parlamentares.

Segundo a Constituição, o chefe do MPF "representa os interesses da União e fiscaliza a execução e o cumprimento da lei em todos os processos sujeitos a seu exame". Entre as indicações privativas do presidente da República, a da PGR é uma das mais estratégicas. Autoriza o ocupante do posto a questionar a constitucionalidade de leis, pedir intervenção federal e, sobretudo, impedir o andamento de ações que questionem decisões do ocupante do Palácio do Planalto.

Três perguntas para Ubiratan Cazetta

A Associação Nacional dos Procuradores da República vai insistir na lista tríplice?
Vamos continuar a nossa caminhada e levar ao presidente Lula os nomes. Vamos pedir uma conversa com ele para discutir porque defendemos que a lista é um modelo melhor do que a indicação livre. Já cogitávamos que era uma das possibilidades de o presidente não assumir o compromisso com a lista, mas ainda acreditamos que há espaço para o diálogo. Ele disse que ouvirá muitas pessoas e vamos nos colocar como interlocutores para buscar essa defesa, que não é uma defesa corporativista.

Não é uma lista corporativista?
Isso é algo que sempre é colocado, que é algo sindical, como se fosse algo negativo. Nós estamos discutindo um modelo que seja transparente, em que os candidatos se apresentam para os próprios colegas da carreira e para a sociedade, e que permita uma análise sobre a história desses candidatos. Para nós, o que está em jogo não é corporativismo, mas, sim, trazer para o MPF o mesmo modelo dos outros ministérios públicos do Brasil. E fazer do processo um meio transparente, que todos saibam quem são os candidatos e quais são os compromissos pelo fortalecimento da atuação.

O presidente Lula defendeu um segundo turno na votação da lista. O que a ANPR acha disso?
Precisamos entender melhor o que ele pretendia quando falou em segundo turno. Ouvi o que ele disse, que, às vezes, a soma da votação do terceiro e do segundo é superior à do primeiro. Não estamos fechados quanto ao aprimoramento do modelo. Mas, primeiramente, acho que há uma necessidade de manter uma coerência em relação aos demais ministérios públicos. O que está se discutindo aqui não é a escolha do mais votado — isso não é um pleito da ANPR. O que a Associação pleiteia é levar os três nomes mais votados pela categoria para que o presidente considere a escolha de um dos três. Mas se isso (segundo turno) tiver alguma coerência dentro da escolha, também não é algo que nós brigamos. Se tiver sentido, e se o presidente nos convencer de que isso fortalece, não há problema.

» Entrevista | **MERCEDES BUSTAMANTE** | PRESIDENTE DA CAPES

Professora da UnB à frente da instituição de fomento à ciência afirma que o governo federal pretende estabelecer um planejamento para melhorar e ampliar benefícios a pesquisadores. Na quinta-feira, ministro anunciou mais 5,3 mil bolsas

"A gente quer ter previsão de reajuste"

» ÂNDREA MALCHER
» THAYS MARTINS

"Nossa função é casar oportunidade com talento". É essa a visão da presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Mercedes Bustamante, para a gestão à frente da instituição. Nomeada pelo ministro da Educação, Camilo Santana, em janeiro, a professora da Universidade de Brasília (UnB) tem a missão de executar a aposta do governo para melhorar o cenário da educação e pesquisa brasileira. A primeira providência foi conceder o reajuste das bolsas dos pesquisadores, que não ocorria há 10 anos. Mas o ministério da Educação não pretende ficar apenas nesse gesto. Bustamante explica que o governo trabalha para implementar um planejamento no reajuste e na concessão dos incentivos financeiros a pesquisadores. Na última quinta-feira, Camilo Santana anunciou mais 5,3 mil bolsas. Em 2022, o governo concedeu 84,3 mil bolsas; Com o anúncio do ministro, passarão a ser 89,6 mil benefícios. Segundo Bustamante, o governo está dando mostra de que "a ciência é o caminho" e a "educação a ferramenta" para o desenvolvimento. Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista.

Ed Alves/CB/DA.Press

> É preciso que essa interface ciência-política se aprimore: a ciência precisa se comunicar melhor. Cada vez mais pesquisadores vêm atuando como divulgadores da ciência e percebem que isso é importante. Mas também que a política se abra para entender a mensagem científica"

O que permitiu o reajuste das bolsas e o aumento da oferta do benefício?

O primeiro ato que tive a oportunidade de assinar, como presidente da Capes, foi o reajuste das bolsas. É uma demanda antiga, são 10 anos sem reajuste. Isso só foi possível porque a gente conseguiu esse acréscimo no orçamento, por meio da PEC da Transição. Foi importante que a educação tenha sido considerada neste momento.

Existe um plano a curto, médio, longo prazo de aumentar o valor das bolsas?

A gente tem o teto do orçamento da Capes. Se não fosse a PEC da transição, não chegaríamos nem em dezembro. Obviamente, a gente não quer ficar outros 10 anos sem reajuste. Temos que ter um planejamento orçamentário para os próximos anos, para poder trazer reajustes com maior frequência. Daqui a pouco, começamos a discussão do orçamento de 2024. Mas temos demandas da comunidade. Não é só a bolsa. Tem, por exemplo, a discussão de como a gente estende a previdência social para os bolsistas, que isso conte como tempo de trabalho. Mas o próximo reajuste já está no radar. Temos que ter previsão de quando a poderemos implementar um novo reajuste.

Além das diretrizes do MEC, a Capes tem um critério interno para a concessão de bolsas. Como funciona?

A Capes tem um sistema de concessão de bolsas acoplada à avaliação de cursos de pós-graduação. Cursos que foram bem avaliados recebem incrementos no número de bolsas. É um estímulo à melhoria da qualidade dos processos de formação. Adicionalmente, esse modelo tem como variável importante o Índice de Desenvolvimento Humano dos municípios.

Seria uma forma de a instituição de ensino contribuir com estados e municípios?

Nem precisa ir muito longe, é só olhar aqui, a capital federal. Se você tem um contingente de bolsistas, onde eles vão utilizar esses recursos? Onde eles vivem. A bolsa serve para pagar aluguel, transporte, alimentação, usar serviços dentro da cidade. Então, é um recurso que rapidamente volta para a economia local. Quando você também coloca uma instituição em um município menor, ela vai contribuir de uma forma geral para a melhoria da qualidade dos recursos humanos, porque a universidade federal acaba sendo um polo cultural, de formação extramuros, porque um outro aspecto importante da formação é a extensão. Então, você é capaz de atuar dentro desses municípios, dentro das escolas, mas fora também, em outros espaços formativos e isso repercute. É um contágio positivo.

Como estão as avaliações dos cursos?

Uma das áreas centrais da Capes é a avaliação dos programas de pós-graduação. A gente teve uma melhoria nas notas dos cursos nesse último processo de avaliação. Esse reconhecimento parte da construção sólida que a Capes conseguiu fazer ao longo do tempo e está ancorada nesse processo de avaliação. O sistema nacional de pós-graduação é um caso de sucesso. Não significa que ele tenha que ser imutável, mas mostra que a gente conseguiu fazer muita coisa a partir de um elenco de ações indutoras, do fomento, de um programa de bolsas consistente e de programas de avaliação.

À parte a remuneração das bolsas, o que precisa melhorar?

Nossa perspectiva é não olhar mais para trás. Eu quero chegar lá em 2100 com que cara? Nossa função é chegar em 2030, mas para chegar em 2100, eu preciso preparar para 2030. Se você olhar o mapa da distribuição dos programas, a gente vê que a gente precisa interiorizar ainda muito mais. Será que é expandir o sistema, criando novos cursos, ou fazendo redes? Eu venho da área experimental. A gente monta o experimento, colhe os dados. Não deu o que a gente queria, a gente volta para a prancheta, vê onde se pode melhorar e retoma o experimento. A ciência evolui assim.

Houve um crescimento dos cotistas e de mulheres, mas o desafio ainda é manter esses alunos. Como fazer isso?

É visível o impacto positivo das ações afirmativas. As universidades se diversificaram, o que eu achei excelente. A gente traz outras visões, outras formas de ver um problema e traduzir isso em soluções. Mas a gente precisa ter uma ação de indução na pós-graduação. Muitas universidades implementaram individualmente suas ações afirmativas. A gente está fazendo esse levantamento para entender como isso funciona, se a gente transforma isso em um política geral da Capes.

Há outras abordagens para fortalecer as ações afirmativas?

A gente entende também que o processo de inclusão dos grupos sub representados é a importância de eles verem um líder. É muito mais fácil para uma menina querer entrar na carreira científica se ela consegue identificar mulheres pesquisadoras. Se há uma menina preta, que ela consiga ver que há mulheres pretas pesquisadoras que são referências. Esse papel do modelo é muito importante.

E em relação às mulheres?

A gente precisa tocar nessa questão da epidemia de violência contra a mulher. Os dados são aterradores. E as instituições de ensino e pesquisa não estão isentas dessa realidade. Como a gente pode trazer políticas e práticas? Primeiro dizer que o problema existe. Não tratar isso como uma coisa menor nem dizer que é um caso aqui e acolá. Não basta colocar oportunidade, o ambiente tem que ser receptivo. Por que que não tem fraldário nas universidades? Não tem espaço para amamentação? Quantas alunas têm que levar o filho para a aula? São questões que envolvem o ambiente como um todo.

O Ciências Sem Fronteiras vai voltar?

No curto prazo, não vamos conseguir equiparar o orçamento do Ciência Sem Fronteiras. Mas a Capes está reestruturando a área de internacionalização. Eu acho que o recado de que o Brasil está de volta também vai partir aqui da Capes. Breve, eu espero que a gente tenha a nomeação do novo diretor de relações internacionais, vai ser uma pessoa com bastante experiência na área. A gente já está discutindo como estreitar relações com outros países. A internacionalização é nos dois sentidos. A gente quer que o aluno brasileiro vá lá para fora, e a gente também quer trazer o aluno estrangeiro para o Brasil. A gente também tem o dever de casa para fazer, que é preparar as nossas instituições, até as nossas cidades, para receber o aluno estrangeiro. É uma conversa que é mais ampla do que a Capes.

Como impedir a "fuga de cérebros" em um país onde a ciência foi tão maltratada nos últimos anos?

O reajuste das bolsas é um primeiro passo, porque superamos uma defasagem que era muito acentuada. Mesmo assim, o reajuste cumpriu só uma parte, porque é o que era possível no momento. A gente passou por um período que foi muito duro efetivamente para a ciência e tecnologia, para a educação, sobretudo a pública. Os ataques às universidades públicas, principalmente à UnB, que é muito visada, os termos que foram utilizados, a 'balbúrdia', todo esse discurso foi muito nocivo. Para um jovem pesquisador, ele não está olhando só para o recurso que ele tem disponível. Ele olha o ecossistema de pesquisa e educação. Mesmo as instituições particulares, colocando uma grande quantidade de recursos nesses pesquisadores, muitos deles estavam desistindo desses recursos para ir para outras instituições. Então não é só a bolsa. É importante pensar como a gente trabalha em um ambiente em que o pesquisador sinta que ele tem com quem trocar.

Por quê?

Porque ele pode ter muito recurso no seu laboratório, mas se ele está do lado de um outro colega que sofre todas as restrições, ou com alunos que têm dificuldade até de conseguir chegar no fim do mês e pagar suas contas, contribui para um ambiente que não é salutar, em termos de desenvolvimento e pesquisa. É como tornar esses ambientes mais propícios para as pessoas quererem ficar. Se, ao abrir o jornal, todos os dias há um ataque à ciência, uma afirmação de negacionismo, quem está se formando se pergunta 'o que estou fazendo aqui? não sou bem-vindo aqui'.

Por que é importante trabalhar essas questões?

Quando o país sinaliza que acredita que a ciência é o caminho para o desenvolvimento, que a educação é essa ferramenta, queremos trazer os alunos para as licenciaturas. Nosso objetivo é que eles queiram se tornar professores, queiram atuar na educação básica, sintam que têm estímulo a isso, que eles têm que estar nas universidades, mas também atuando nas escolas, conhecendo a realidade, e que as escolas se preparem para receber esses bolsistas. Era a situação do Brasil há décadas atrás. A carreira de professor tinha visibilidade. Por que a gente perdeu? São questões em que o discurso pesa muito.

Como fazer para a sociedade também valorizar a ciência?

A mídia tem um papel importante. Porque há um movimento organizado de desinformação; desinformação esta que nos últimos anos nos custou vidas. Foi assim na pandemia, com a questão da mudança do clima. Não é possível que as pessoas se surpreendam com casos extremos como o de São Sebastião (SP), porque esse é um recado que a ciência dá há pelo menos 30 anos. É preciso que essa interface ciência-política se aprimore: a ciência precisa se comunicar melhor. Cada vez mais pesquisadores vêm atuando como divulgadores da ciência e percebem que isso é importante. Mas também que a política se abra para entender a mensagem científica.

A senhora esteve na Capes como diretora em 2016. O que mudou de lá para cá?

Quando recebi o convite para vir para a Capes, eu sabia o desafio, porque conhecia o histórico de turbulência, das trocas constantes de ministros… Tem um desafio de recuperar essa credibilidade, o diálogo, a transparência. Mas me deu muita tranquilidade saber que a Capes tem um conjunto de servidores de carreira muito comprometidos. O serviço público brasileiro, também muito agredido ao longo dos anos, mostrou o papel importante de fazer uma transição de gestão e manter minimamente alguns processos. A diferença principal que eu vejo é que temos um passivo para recuperar. Em 2016, a Capes vinha de um momento de crescimento. Hoje, há processo de retomada.

VIOLÊNCIA

Assassinato vira quebra-cabeça

Mãe de vítima e de suspeito do crime trocam acusações que vão do canibalismo ao tráfico de órgãos. Autoridades se calam

» VICENTE NUNES
Correspondente
» MARIANA SARAIVA

Reproduções/Redes Sociais

> A bondade tirou a vida do meu filho. Nunca suspeitei dele. Não conhecia um assassino, eu conhecia um amigo do meu filho. Nunca imaginei que fosse fazer isso"
>
> **Antônia Lopes,** *mãe do brasiliense Alan*

> Alan ofereceu um jantar para Begoleã, que estranhou as carnes servidas, com gosto estranho. Alan teria dito que matava pessoas e vendia a carne no açougue em que trabalhava"
>
> **Carla Pimentel,** *mãe do mineiro Begoleã*

Lisboa e Brasília — As polícias de Portugal e da Holanda quebram a cabeça para juntar as peças de um crime que, aparentemente, seria de simples solução. Mas um saco com pedaços de carne encontrado na mala do mineiro Begoleã Fernandes, de 26 anos, na noite de segunda-feira, no aeroporto de Lisboa, tornou-se motivo de questionamentos. Ao ser detido pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) por estar usando um documento falso de cidadania italiana, o brasileiro confessou ter matado, a facadas, Alan Lopes, 21, em Amsterdã, um dia antes, alegando legítima defesa.

A partir daí, as mães dos dois envolvidos no crime trocam acusações e versões. De um lado, Antônia Lopes, mãe de Alan, afirmou ao **Correio** que Begoleã apresentava um comportamento anormal e que parecia delirar. Do outro, Carla Pimentel, mãe do suspeito, garantiu em uma entrevista à tevê portuguesa que o filho tirou a vida do colega em legítima defesa e que por trás do crime há uma suposta rede de tráfico de órgãos humanos.

Alan nasceu em Ceilândia e ali viveu até os nove anos, quando se mudou para Valparaíso (GO), a 34km de Brasília, onde ficou até os 14 anos. De lá, mudou-se com a família para Amsterdã com a mãe e as duas irmãs — o pai ainda mora na cidade goiana. Antônia chegou ao Distrito Federal ainda na adolescência e, aqui, teve os filhos. Mas insatisfeita com a situação financeira, imigrou para a Holanda em busca de melhor condição de vida.

Em sete anos na Europa, Alan concluiu o ensino médio e começou a trabalhar em um açougue. Segundo Antônia, o filho tinha um "coração gigante". "A bondade tirou a vida do meu filho. Nunca suspeitei dele. Não conhecia um assassino, eu conhecia um amigo do meu filho. Nunca imaginei que fosse fazer isso", disse, emocionada.

Vítima e suspeito se conheciam há três anos, quando moravam na mesma vizinhança. Antônia contou que, no Natal, com pena de Begoleã por causa do inverno rigoroso na Holanda, cederam um quarto onde moravam para que passasse uma temporada.

Sem sentido

No dia do crime, ela afirma que Begoleã bateu à porta, à noite, e pediu para dispensar roupas sujas e lixo. Também parecia confuso, pois falava coisas sem sentido. "Ele não estava bem e precisava de ajuda", afirmou.

Em entrevista à rede de tevê SIC, Carla Pimentel, mãe de Begoleã, disse que o filho matou em legítima defesa. Segundo ela, o jovem brasiliense havia convidado o amigo para passar o fim de semana na casa dele, já que a mãe e a irmã haviam ido para a França.

"No sábado, Alan ofereceu um jantar para Begoleã, que estranhou as carnes que estavam sendo servidas. Falou que eram pretas, com gosto estranho. O mesmo Alan teria dito ao meu filho que matava pessoas e vendia a carne no açougue em que trabalhava. E mostrou vários vídeos, no celular dele, com os crimes", acrescentou. Esse aparelho está com a polícia de Portugal, pois foi pego com Begoleã.

Carla ressaltou que, mesmo estranhando tudo, o filho comeu as carnes e foi dormir. No meio da noite, conforme Begoleã lhe relatou antes de fugir de Amsterdã, acordou com Alan em cima dele, com uma faca, dizendo que iria matá-lo.

"Como meu filho é lutador, conseguiu se desvencilhar e tomar a faca de Alan. Deu-lhe uma facada no pescoço, mas como ele ainda se mexia, deu mais outras facadas no peito (da vítima)", detalhou.

A mãe de Begoleã acredita que as investigações vão revelar fatos macabros por trás do assassinato de Alan. Ela afirmou ter certeza, com base em troca de mensagens com o filho, que a cena do crime foi mudada, como forma de ocultar provas.

"Quero muito saber o resultado do teste dos pedaços de carne encontrados com meu filho. Sei que existe uma rede de tráfico de órgãos, são pessoas que matam gente sem documentos, refugiados", acusou.

Silêncio

Tanto a polícia de Portugal quanto a da Holanda procuram manter silêncio sobre as investigações, pois além da suspeita de canibalismo, há insinuações de uso de drogas e de tráfico de órgãos humanos.

Após prestar depoimento, Begoleã foi levado para o Hospital Santa Maria para tratar do ferimento que tinha na mão direita. Na quarta-feira, foi apresentado ao Tribunal da Relação de Lisboa, que decretou a prisão preventiva dele — ficará na capital portuguesa até que a Justiça holandesa expeça um mandado de extradição.

Ao mesmo tempo em que a polícia seguia seus trâmites, peritos do Instituto Médico Legal tentavam decifrar se realmente os pedaços de carne encontrados com Begoleã eram de humano. O resultado foi positivo. Ficou a pergunta, porém, se seriam restos mortais de Alan, mas os investigadores holandeses disseram que nenhuma parte havia sido arrancada do corpo do brasiliense.

Nas muitas horas em que ficou sob a custódia do SEF, o suspeito deu uma série de versões sobre o crime, mas insistiu no fato de as carnes descobertas com ele haviam sido pegas na casa de Alan. Segundo Begoleã, era uma forma de provar que a vítima praticava canibalismo e vendia carne humana onde trabalhava.

DIREITOS

Lei extingue permissão para fazer contracepção

» TAÍSA MEDEIROS

Mulheres e homens que tenham mais de 21 anos, ou que tenham dois filhos vivos, têm direito ao procedimento da laqueadura e da vasectomia, respectivamente, caso queiram. Isso porque está em vigor, desde ontem, a nova Lei do Planejamento Familiar, aprovada em setembro de 2022, no Congresso.

A mudança acaba com a necessidade de autorização do cônjuge para a realização de um ou outro procedimento, o que é ainda mais importante do ponto de vista da autonomia feminina, uma vez que o número de laqueaduras é maior do que o de vasectomias. Somente em 2022, aproximadamente 90,2 mil esterilizações foram realizadas em mulheres, conforme o DataSUS. No caso da vasectomia, de 2019 até junho do ano passado foram realizadas mais de 13 mil no Brasil por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

"O número de laqueadura de trompas é de mais de 40% do que as vasectomias. Assim, é um direito da mulher poder, a partir dos 21 anos de idade, fazer o procedimento para controle de natalidade, sem depender da anuência de ninguém. A mulher pode escolher entre ter ou não filhos sem depender da aceitação de outra pessoa. Essa autorização era muito burocrática e sempre demandava um longo tempo para consegui-la", destaca a professora de Direito do Ceub Daniella Torres.

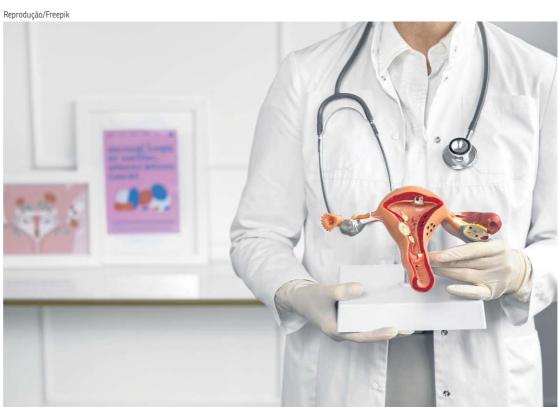
A advogada Clara de Azevedo dos Santos explica que a redação anterior da lei materializava uma "discriminação indireta". "Aparentemente, era neutra, pois exigia o consentimento de ambos os cônjuges. Mas quando aplicada, por conta do contexto histórico do papel da mulher, acabava ocasionando um impacto desproporcional", explica.

No parto

Outra mudança, vista como positiva por ativistas e profissionais de saúde, é a possibilidade de fazer a laqueadura na hora do parto, evitando, assim, um novo encaminhamento para cirurgia. Para que o procedimento possa ser realizado, a mulher precisa registrar formalmente o desejo 60 dias antes de ter o bebê.

"Antigamente tinha que ser feito à parte sempre. Desde os anos 90, existe essa discussão. Alguns profissionais ficam mais inseguros que outros", explica a estudante do 12º período de medicina e influenciadora Maju Ferreira, que usa as redes sociais para informar seus mais de 197 mil seguidores no Instagram sobre os métodos contraceptivos e combater a chamada "tocofobia" — o medo de engravidar. Muitas mulheres que não desejam ter filhos acabam optando pela laqueadura justamente por ser definitivo.

Do ponto de vista do planejamento familiar, o fato de não ser mais obrigatório o consentimento do parceiro não exime a necessidade de que o casal entre em acordo se terá filhos. "Existe essa discussão por trás. Se a pessoa é casada, o planejamento familiar é um que ser em conjunto. Precisar do aval do parceiro torna tudo muito mais burocrático. A conversa pode ser incentivada, mas a gente não precisa ter isso em termos legais", defende Maju.

Reprodução/Freepik

Segundo levantamento do DataSUS, em 2022 foram realizadas cerca de 90,2 milhões de laqueaduras

Questão de saúde

Laqueadura
É um procedimento que esteriliza a mulher por meio do corte ou amarração das trompas uterinas. Feito por meio de cirurgia, que leva de 40m a 1h, o método impede o acesso do espermatozóide ao óvulo, evitando a fecundação. A taxa de eficácia para prevenção da gravidez fica acima de 99%. Mulheres entre 35 e 49 anos são as que mais procuram esse método para evitar a gravidez.

Vasectomia
Consiste na retirada de fragmentos dos canais que dão acesso dos espermatozóides ao pênis. O procedimento, feito com anestesia local, leva de 15m a 20m e pode ser feito no próprio consultório médico — portanto é mais simples do que a laqueadura. A vasectomia apenas impede que os espermatozóides entrem no canal da uretra, o que não influencia no desempenho sexual nem na produção de hormônios masculinos.

Legislação
Pela lei antiga, os dois procedimentos podiam ser realizados apenas a partir dos 25 anos ou se a pessoa tivesse dois filhos vivos. Além disso, era necessária a autorização formal do cônjuge. Porém, em casos em que a gestação coloca em risco a saúde da paciente, a laqueadura já era permitida.

CRIME

Vereadora e namorado mortos

A presidente da Câmara Municipal de Juazeiro do Norte, Yanny Brena (PL), e o namorado dela, Rickson Pinto, ambos de 26 anos de idade, foram achados mortos, ontem, na residência onde moravam. Segundo policiais que fizeram os levantamentos no local, a empregada que trabalhava para o casal foi a primeira pessoa a encontrar os corpos, que estavam na sala da residência, de mãos dadas. Os investigadores trabalham com a hipótese de feminicídio seguido de suicídio.

Não havia sinais de invasão da casa nem de ferimentos de arma de fogo em Yanny e Rickson. De acordo com a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará, o caso é investigado pelo Núcleo de Homicídio e Proteção à Pessoa (NHPP) da Delegacia Regional de Juazeiro do Norte e pela Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) da cidade.

Yanny Brena não presidiu a sessão de quinta-feira, da Câmara de Juazeiro do Norte, o que causou estranheza. Ela não fez contato com os colegas de trabalho, conforme assessores da vereadora.

A presidente da Câmara era médica e foi eleita para presidir o Legislativo municipal em novembro de 2022. Ela é irmã do deputado federal Yury do Paredão (PL). Yanny estava no primeiro mandato e exerceria o comando da Casa até o fim de 2024.

Bolsas
Na sexta-feira

São Paulo	Nova York
0,52%	1,17%

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

28/2	1º/3	2/3	3/3
104.932			103.866

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,200
(- 0,07%)

Últimos	
27/fevereiro	5,207
28/fevereiro	5,225
1º/março	5,191
2/março	5,204

Salário mínimo
R$ 1.302

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,530

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,66%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Setembro/2022	-0,29
Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62
Janeiro/2023	0,53

»Entrevista | **GUY DE CAPDEVILLE** DIRETOR EXECUTIVO DE PESQUISA E INOVAÇÃO DA EMBRAPA

Empresa desenvolve projetos de exploração sustentável de recursos naturais do bioma amazônico com o objetivo de conciliar a preservação do meio ambiente e a melhoria do nível sócio-econômico das populações da região

Bioeconomia é saída para a Amazônia

» RAPHAEL PATI*

A bioeconomia tem evoluído a passos largos. Nessa esfera, a Embrapa tem sido responsável por desenvolver ideias e projetos que têm como objetivo o avanço da ciência e a melhoria das condições de vida de diversas populações, como, por exemplo, a dos povos originários, que vivem na Amazônia.

Sobre esse assunto, o diretor executivo de Pesquisa e Inovação da Embrapa, Guy de Capdeville, concedeu entrevista para o CB.Agro — programa do **Correio**, *em parceria com a TV Brasília — e explicou como projetos que envolvem, por exemplo, o desenvolvimento de materiais genéticos estão atuando de maneira benéfica para as populações da Região Norte do país.*

A entrevista foi conduzida pelo editor de Política e Economia do **Correio**, *Carlos Alexandre de Souza. Confira, a seguir, os principais trechos:*

Ed Alves/CB/DA.Press

> **"A ideia é explorar o bioma amazônico para, principalmente, alterar o nível sócio-econômico das populações que vivem nesse ambiente, trazendo soluções que possam ser exploradas pela indústria de base biológica, que tem no cerne o conceito da sustentabilidade ambiental"**

Qual o conceito de bioeconomia, falando especificamente da Amazônia?

Nós temos dois modelos de bioeconomia. Um é o da aquela bioeconomia tradicional, da produção de alimentos, da conversão desses alimentos em ativos de valor agregado, e da comercialização desses produtos. E uma bioeconomia mais moderna, que chamamos de "bioeconomia de renováveis", que entra no conceito de economia circular. Nela, usamos os recursos naturais e genéticos para substituir produtos do nosso dia a dia, como combustíveis, com moléculas que substituam aquelas de origem fóssil.

Pode dar um exemplo?

Hoje, usamos moléculas sintéticas no controle de pragas. E existem moléculas produzidas por recursos genéticos, por fungos, por diferentes micro-organismos, por plantas, que poderiam ser extraídos, escalonados e usados como agentes de controle de algumas doenças da agricultura brasileira.

Quando se fala em Amazônia, há uma discussão antiga, que é o chamado paradoxo. É uma região tão rica e, ao mesmo tempo, onde existe muita miséria. Como que vocês olham para essa questão?

No contexto da Amazônia Legal, que envolve nove estados na Região Norte do país, temos várias unidades de pesquisa fazendo trabalhos em várias temáticas de sustentabilidade, de conservação, de exploração dos recursos naturais. A ideia principal é preservar o bioma amazônico. Saber como explorar esse bioma para, principalmente, alterar o nível sócio-econômico das populações que vivem nesse ambiente, trazendo soluções que possam ser exploradas no mercado pela indústria de base biológica, que tem no cerne o conceito da sustentabilidade ambiental. Ela está preocupada com o uso de água, com não derrubar a floresta. Ao mesmo tempo, existem inúmeras possibilidades de explorar esses ativos.

No passado, havia uma visão quase predatória, em relação à Amazônia. Quando se fala em sustentabilidade, é uma nova mentalidade, não?

Sem dúvida nenhuma. Por exemplo, estamos vendo agora a crise dos yanomamis. Na Embrapa, juntamos todas as nossas unidades na Região Norte e começamos a desenvolver um plano que vai ajudar a remediação ambiental daquele dano que está causado ali e, ao mesmo tempo, trazer segurança alimentar para aquelas populações. Eu não me refiro só aos yanomamis, mas aos povos originários de maneira geral. Existem, talvez, milhares de tribos nessa região que poderiam se beneficiar disso.

Sobre isso, do que se trata o "sisteminha"?

Desenvolvemos uma tecnologia na qual combinamos a produção de proteína — por exemplo, peixe, galinha, caprinos, ou, até mesmo, gado — com o cultivo de grãos e frutas. Esse sistema é montado em um formato no qual a produção de alimentos é feita passo a passo. Ou seja, eu tenho uma produção aqui, agora, que está no ponto de colheita, e outra já está encaminhada para ser colhida daqui a uma semana. Então, a gente cria um fluxo de produção. É um tipo de tecnologia simples e extremamente barata.

A comunidade participa desse processo, ou é, simplesmente, beneficiada?

A ideia é levar essa tecnologia para que eles, com o nosso apoio, obviamente, a implantem, produzam e colham. Nós vamos ensiná-los a fazer isso, dar os primeiros peixes, as primeiras sementes, enfim. E vamos ensiná-los a fazer, ensinar a adubar, ensinar a conduzir esse "sisteminha" ao longo do tempo de que precisarem.

Isso já está sendo executado?

Isso foi desenvolvido há mais de 20 anos e é adotado por muitas propriedades, principalmente no Nordeste. Na Região Norte, isso é menos intenso. Até porque, a Região Nordeste é muito mais árida, tem muito menos água, muito menos plantas, muito menos diversidade do que no bioma amazônico, onde as populações conseguem, ainda, se alimentar do que está naturalmente disponível.

E como tem sido a aceitação das comunidades a essa proposta?

Nosso objetivo é levar isso ao Ministério da Agricultura, para que o ministro Carlos Fávaro possa fazer contato com os demais ministérios que deverão ser envolvidos — Povos Originários, Meio Ambiente, Saúde. No caso dos yanomamis, o que está acontecendo neste momento é uma ação emergencial. Tem a questão do garimpo, que precisa ser resolvida. Estamos propondo para uma próxima etapa uma estratégia para remediar aquele ambiente que está destruído, contaminado com mercúrio — com reflorestamento, eventualmente, e depois, com essas soluções.

É muito importante nesse processo todo pensar em uma interação. O que havia até agora era um enfrentamento, como um extermínio, né?

Nosso ministro tem se aproximado muito da ministra Marina Silva, porque ele defende um agro trabalhado na lógica de sustentabilidade ambiental. Nós não precisamos destruir a floresta. Nós temos milhões de hectares de pastagens degradadas que podem ser recuperadas.

Existe aquela imagem de que potências estrangeiras estariam agindo ali de forma subterrânea para se aproveitar da riqueza amazônica. E aí entra a questão das patentes. Como é que está sendo tratado hoje em dia?

Esse acesso ilegal acontece e é algo difícil de ser controlado. É aquela história: milhares de micro-organismos cabem na ponta de uma agulha. Então você pode ter um tubinho em que vai levar uma amostra, uma semente, uma coisa que passa despercebida. Não tem jeito. Isso é pirataria, essencialmente.

E o que tem sido feito, então?

Nós temos feito ações de desenvolvimento científico, em parceria com o setor produtivo, que é nosso parceiro, seja na concepção de uma ideia para se avançar na pesquisa para depois se desenvolver e elevar isso para uma escala comercial, seja qual for o produto desenvolvido. Quando a gente formaliza essa parceria, define claramente as regras para proteção e uso, então, para o patenteamento.

***Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo**

MAL DA VACA LOUCA

Laudo confirma que caso no Pará não traz risco

» RAFAELA GONÇALVES

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) informou que o caso de encefalopatia espongiforme bovina (EEB), conhecido como mal da vaca louca, registrado no Pará, no mês passado, foi confirmado como atípico, ou seja, sem risco de disseminação no rebanho ou a seres humanos. O governo federal avisou as autoridades da China e solicitou uma reunião bilateral para discutir a retomada das exportações para aquele país, que é o principal comprador da carne bovina brasileira. A expectativa do governo é reabrir o mercado antes da visita de Lula a Pequim, no próximo dia 27.

O laudo que confirma a ocorrência de forma atípica da doença, que ocorre espontaneamente em bovinos mais velhos, e de forma isolada, foi fornecido pelo laboratório de referência da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), que fica em Alberta, no Canadá. O caso foi identificado em 22 de fevereiro em um animal de nove anos em uma propriedade de Marabá. Na ocasião, as exportações para a China foram imediatamente suspensas pelo ministério, de forma voluntária, como prevê protocolo sanitário estabelecido entre os dois países. O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, afirmou que no início da próxima semana começarão as tratativas para a retomada dos embarques.

O país asiático absorve 57% das exportações brasileiras de carne bovina. Segundo a Associação Brasileira dos Frigoríficos (Abrafrigo), em 2022, as vendas para a China renderam quase US$ 8 bilhões, o que representa mais de 60% da receita total de exportações do setor.

A China sinalizou ao governo brasileiro nesta semana que pode dispensar o envio de uma delegação técnica do Brasil ao país asiático para reabrir as importações de carne bovina brasileira, com o caso sendo confirmado como atípico.

Segundo o economista Diego Hernandez, o Brasil está em uma posição privilegiada, que favorece uma rápida normalização dos embarques. "Argentina, Estados Unidos e Uruguai têm ofertas limitadas de carne para a China. O Brasil tem abundância de estoques para atender a demanda chinesa, e isso deve facilitar uma liberação mais rápida das exportações. Consequentemente, a receita das empresas não deve ser muito impactada", afirmou.

Conforme estimativas da Associação de Exportadores Brasileiros (AEB), se mantida, a suspensão das exportações de carne para a China pode causar prejuízo mensal de US$ 500 milhões ao setor.

Além da China, Tailândia, Irã e Jordânia suspenderam temporariamente as importações da proteína brasileira. A Rússia embargou somente a carne exportadas pelo estado do Pará.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

BELARUS

Ales Bialiatski, um dos agraciados em 2022 pela defesa dos direitos humanos, recebeu pena de 10 anos de prisão por financiar "atividades que violam gravemente a ordem pública". Ativista pró-democracia participou dos protestos contra a reeleição do presidente Lukashenko

Nobel da Paz condenado

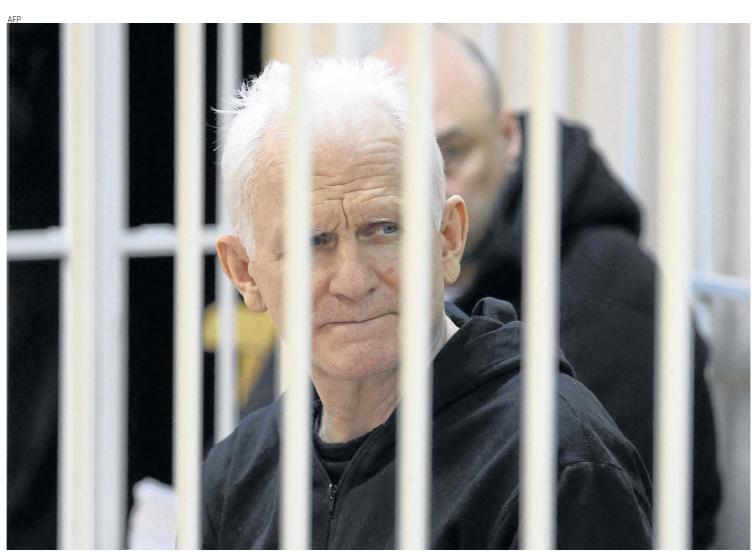
A Justiça de Belarus impôs ontem uma pena de 10 anos de prisão ao ativista pró-democracia Ales Bialiatski, um dos vencedores do Prêmio Nobel da Paz de 2022, crítico ao presidente Alexander Lukashenko. Reconhecido por sua atuação em defesa dos direitos humanos, ele foi condenado por financiar "atividades que violam gravemente a ordem pública", segundo informações da ONG Viasna ("primavera"), da qual é um dos fundadores.

Dois ativistas julgados ao lado de Bialiatski, Valentin Stefanovitch e Vladimir Labkovitch, foram condenados a nove e sete anos de reclusão, respectivamente. Os três foram detidos meses após as históricas manifestações contra a polêmica reeleição, em 2020, de Lukashenko, para o sexto mandato.

O quarto condenado, Dmitri Soloviev, julgado à revelia depois de fugir para a Polônia, recebeu uma pena de oito anos de prisão. Todos também foram condenados a pagar multa de US$ 70 mil (em torno de R$ 364,7 mil). "Essas sentenças monstruosas são uma vingança por defender os direitos humanos. Trata-se de uma ordem política que vem de cima desse poder ditatorial", declarou Soloviev à AFP.

Na prisão desde julho de 2021, Bialiatski, de 60 anos, dividiu o Nobel da Paz com a ONG russa Memorial e com a organização ucraniana Centro para as Liberdades Civis. A Viasna, criada em 1996 dirigida por ele durante vários anos, é considerada a principal organização de direitos humanos no país autoritário, governado há quase três décadas por Lukashenko.

Durante as manifestações de três anos atrás, a organização teve um papel crucial na documentação das medidas repressivas e das detenções de manifestantes. Por tudo isso, entidades de defesa dos direitos humanos não têm dúvidas de que o processo contra Bialiatski teve motivação política

AFP

Ales Bialiatski atrás das grades, no início do julgamento, em um tribunal de Minsk: comunidade internacional denuncia "motivação política"

Repúdio

A repercussão internacional foi imediata. A líder opositora bielorrussa Svetlana Tikhanovskaya criticou a condenação. Principal adversária de Lukashenko na corrida presidencial de 2020, a política se refugiou na Lituânia após as eleições — pesam contra ela uma dezena de acusações, entre elas, traição e conspiração para tomar o poder de maneira inconstitucional. "Devemos fazer todo o possível para lutar contra essa injustiça vergonhosa", tuitou.

Uma porta-voz do Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos pediu o fim das "perseguições" contra os opositores em Belarus. O grupo que entrega o prêmio Nobel da Paz também condenou o veredito. "O processo e as acusações contra ele têm motivações políticas", declarou a presidente do comitê norueguês, Berit Reiss-Andersen, em um comunicado, acrescentando que "o veredito mostra que o regime atual recorre a qualquer meio para reprimir seus opositores".

A ministra das Relações Exteriores da Alemanha, Annalena Baebock, chamou o processo de "farsa" e destacou que os réus foram condenados por seu "compromisso com o direito, a dignidade e a liberdade das pessoas em Belarus". O governo da Polônia, por sua vez, classificou a condenação como "escandalosa".

Durante o julgamento, os três ativistas insistiram em sua inocência. Bialiatski já havia passado quase três anos preso em Belarus, entre 2011 e 2014, em outro processo também questionado por grupos de direitos humanos. Segundo a ONG Viasna, até o fim do mês passado, Belarus tinha 1.461 presos políticos.

Países ocidentais aprovaram diversos pacotes de sanções contra Belarus pela repressão aos protestos de 2020, mas o regime ainda conta com o apoio inflexível da Rússia. O governo de Lukashenko aceitou que o país sirva de base de retaguarda para as tropas russas no conflito na Ucrânia. Até o momento, porém, seu Exército não participou diretamente dos combates.

Além do julgamento contra Bialiatski, outros processos foram iniciados contra ativistas do movimento democrático no país. A própria Svetlana Tikhanovskaya e vários de seus colaboradores estão sendo julgados à revelia. O mesmo ocorre com jornalistas do site Tut.by, principal meio de comunicação independente, acusados de fraude fiscal e de incitação ao ódio. Em 2021, o portal foi classificado como "extremista".

> **Devemos fazer todo o possível para lutar contra essa injustiça vergonhosa"**
>
> ***Svetlana Tikhanovskaya,*** *líder opositora bielorrussa*

Conexão diplomática

por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Saiu na chuva e vai se molhar

Não foi preciso esperar mais de uma semana para que o voto dado pelo Brasil na Assembleia Geral da ONU sobre a guerra na Ucrânia desfilasse desdobramentos. Pelo lado de Kiev, o presidente Volodymyr Zelensky aproveitou uma conversa por vídeo, via redes sociais, para agradecer a Lula "pelo apoio à nossa resolução". O texto, aprovado por ampla maioria, condena a invasão do território ucraniano, há pouco mais de um ano, e determina a retirada das tropas russas.

A resposta de Moscou à posição brasileira veio quase simultânea, embora sem conexão aparente com a de Zelensky. Falando à imprensa em Genebra, na Suíça, o vice-chanceler Sergei Ryabkov não apenas "lamentou" o alinhamento de um sócio do Brics com a resolução apresentada pela Alemanha, em nome do campo formado pelos EUA e pela Otan. Ryabkov apontou a falta de "considerações sóbrias" e "avaliação" profunda. Deixou claro que seu governo não teria apreciado a abstenção do Brasil — a exemplo da opção feita por China, Índia e África do Sul, que completam o quinteto emergente.

Washington e aliados, de sua parte, seguem cobrando do Brasil um apoio ativo à Ucrânia, recusado quando se tratou de um pedido para fornecer munição para tanques. Em nome de levar à frente sua proposta de arregimentar outros países neutros para facilitar a busca de uma solução diplomática, o presidente brasileiro se vê tateando terreno minado por ambas as partes do conflito.

Bússola orientada

Lula, que já recebeu convite do colega ucraniano para visitar Kiev, voltou a ouvir de Zelensky palavras receptivas à iniciativa batizada de "clube da paz". Mas a próxima escala da diplomacia brasileira, no roteiro para se reinserir na discussão dos principais temas da agenda internacional, será a visita a Pequim, no fim do mês.

Afora a programação econômico-comercial, que engrossará a comitiva com um substancial contingente de empresários, o presidente e sua equipe de política externa — o chanceler Mauro Vieira e o assessor especial Celso Amorim — terão a oportunidade de levar a proposta sobre a Ucrânia para consideração do presidente Xi Jinping.

A China aproveitou a votação na ONU para apresentar uma iniciativa própria de paz, um documento de 12 pontos que prioriza a suspensão das hostilidades e a retomada de negociações diretas entre as partes. Bem recebida pelo Kremlin, a fórmula foi prontamente descartada pela Casa Branca: "Se (Vladimir) Putin gostou, não pode ter nada de bom", resumiu o presidente Joe Biden.

Pela perspectiva brasileira, portanto, a bússola no momento aponta não para o norte, como de costume, mas para o Oriente.

Águas tormentosas

A Ucrânia não é o único motivo, mas está entre os citados pelos EUA para criticar, com dureza pouco usual, a decisão do Brasil de autorizar dois navios da Marinha iraniana a atracar no Rio de Janeiro. O Departamento de Estado classificou como "errada" a postura, inclusive pelo fato de o Irã "fornecer armas para a Rússia em sua guerra de agressão". Também não deixou passar a avaliação que se trataria do "único país do hemisfério" (americano) a acolher as naves de Teerã — que devem estar de partida neste fim de semana.

Pela perspectiva do Itamaraty, Washington faz pressão para constranger o país a aplicar sanções impostas unilateralmente ao regime islâmico de Teerã. A posição tradicional da diplomacia brasileira é acatar medidas adotadas no âmbito da ONU. Quanto a medidas unilaterais, a consideração leva em conta custos e benefícios. A Petrobras renunciou a uma parceria com a petroleira iraniana para evitar as sanções que os EUA impõem a terceiros países que façam negócios com Teerã além de um determinado montante.

Coro dos descontentes

A presença dos navios de guerra iranianos no Rio incomodou também Israel, que considera a República Islâmica uma "ameaça existencial". Assim como os aliados americanos, a diplomacia israelense criticou o gesto "perigoso e lamentável" e chamou a atenção do governo brasileiro para os riscos de "premiar um Estado maligno".

A aproximação de Lula com o então colega iraniano Mahmud Ahmadinejad, entre 2008 e 2009, foi uma das causas do mal-estar diplomático que manteve as relações bilaterais na geladeira até o afastamento de Dilma Rousseff, em 2016. Em 2019, o premiê Benjamin Netahyahu foi o governante estrangeiro de maior peso político presente na posse de Jair Bolsonaro.

Com a volta do PT ao Planalto, e o retorno de Netanyahu à chefia do governo, Israel reintegra o coro dos descontentes com a política externa brasileira.

Editora: Dad Squarisi // *dadsquarisi.df@dabr.com.br*
opinião.df@dabr.com.br || **3214-1140**

VISÃO DO CORREIO

Fim do feminicídio é uma luta de todos

Em apenas um dia, duas mulheres jovens foram vítimas de feminicídio, e outra sofreu um atentado pelo marido. Lamentavelmente, em menos de três meses, oito mulheres foram assassinadas pelos parceiros, no Distrito Federal — aumento de 150% em relação a igual período do ano passado. A letalidade do machismo disparou na capital da República. Os homens estão doentes, infectados pela ideia de que as mulheres são sua propriedade. Em 2021, Minas Gerais registrou o maior número de casos no país. Neste ano, o governo do estado lançou campanha para o enfrentamento dessa tragédia e concitou a sociedade a colaborar para conter a fúria masculina. Denúncias podem ser feitas, anonimamente, pelo Disque 181.

Em briga de marido e mulher é preciso meter a colher. O velho paradigma contrário a essa orientação foi superado. Diante do avanço da violência, decorrente de relações tóxicas, não cabe mais o silêncio ou a indiferença de vizinhos, parentes e amigos que tomam conhecimento de que uma mulher é ameaçada, agredida e violentada pelo companheiro ou ex-companheiro. Para dar um basta à banalização das agressões às mulheres, torna-se imperativo a participação da sociedade, por meio de denúncias às autoridades sempre que perceber que uma mulher corre o risco de morte. O anonimato é garantido aos denunciantes, por meio dos Disque 197 (Polícia Civil) ou 180.

A violência doméstica é histórica no país. Hoje, o Brasil ocupa a sétima posição no ranking mundial de feminicídios. Os programas governamentais e não governamentais, em sua maioria, tiveram resultados pífios. A legislação se tornou mais severa, mas não conteve a violência por gênero. As mudanças na Lei Maria da Penha e a edição da Lei nº 13.104, de 9 de março de 2015, que tipificou e inseriu o feminicídio na lista de crimes hediondos, não inibiram as ações agressivas dos homens — o aumento de casos passa a sensação de que, pelo contrário, estimulam as atitudes torpes, em vez de diminuí-las. Na capital federal, o **Correio Braziliense** promoverá, no próximo dia 7 — véspera do Dia Internacional da Mulher — o debate "Combate ao feminicídio: uma responsabilidade de todos".

Em Brazlândia, região administrativa, distante cerca de 50km do centro de Brasília, foi formada uma rede de proteção e desenvolvido um projeto pelo Ministério Público do DF e Territórios para conter a violência doméstica e evitar que os conflitos acabem em atos extremos. Nos encontros, os homens, convidados por um procurador, passam a compreender a Lei da Maria da Penha, a importância de respeitar a mulher e de cuidar da família. Com a pandemia, os encontros passaram a ser virtuais. A queda nos índices de reincidência caiu muito. As reuniões também são feitas com mulheres, a fim de que conheçam os seus direitos e aprendam a agir diante da violência, ou seja, se empoderem.

A experiência mostra que MPDFT, envolvendo diferentes instituições, é um indicativo de que a educação para a cultura de paz e as ações preventivas levam a bons resultados no combate à violência doméstica, bem como outras formas de agressões. Revelam também que as mudanças são possíveis. Para isso, é fundamental repensar políticas públicas e, efetivamente, executá-las.

MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

Com pés, mas sem cabeça

O ciclo do Brasil rumo à Copa de 2026 nos Estados Unidos, Canadá e México começou mal. A convocação para o amistoso contra Marrocos no próximo dia 25 foi no mínimo constrangedora. Ramon Menezes faz belo trabalho na Seleção Sub-20. Sob a batuta dele, o Brasil conquistou o Sul-Americano no mês passado, na Colômbia, e irá ao Mundial da categoria, na Indonésia, como um dos favoritos. O ex-meia de 50 anos é um técnico estudioso, promissor, mas não havia a menor necessidade de a Seleção iniciar o projeto do hexa recorrendo a um treinador interino.

Por que o atraso? Em entrevista ao programa *Redação SporTV* exibido em 25 de fevereiro de 2022, Tite revelou que deixaria o cargo depois do Mundial do Catar independentemente do resultado. O que a CBF deveria ter feito? Elaborado um projeto com início, meio e fim para colocá-lo em prática a partir de janeiro de 2023. O programa é a definição do perfil do novo técnico, o estilo de jogo desejado, os conceitos táticos, a contratação do profissional, a criação de elos das seleções de base à adulta, com inserção gradativa dos jovens talentos no elenco principal a fim de não queimá-los. Houve tempo de sobra.

Oitenta e quatro dias depois da eliminação contra a Croácia, o projeto do Brasil para a Copa de 2026 tem pés, mas não cabeça. Há muito talento, como ostenta a lista de Ramon Menezes, mas falta um líder, um plano, uma ideia a seguir guiada ao menos por um diretor de seleções. Nem isso existe. Há, sim, uma ideia fixa, uma obsessão pela contratação de um técnico estrangeiro. Mais do que isso: o contrato que esse profissional desembarcará no país com uma varinha de condão — e imediatamente os problemas serão resolvidos.

Espanha (2010), Alemanha (2014) e França (2018) foram campeãs da Copa porque tinham um norte. Havia talento e programa com metas estabelecidas. O processo alemão se inspirou no espanhol. Alcançou o terceiro lugar em 2006 e em 2010, e levou o caneco no Brasil, em 2014, na conquista do tri. A CBF cobiça técnico importado para ganhar o hexa em 2026 ou em nome de um projeto perene como o da França, que formou uma geração em Clairefontaine, colheu um título e um vice em oito anos; e ostenta talento de sobra para brigar pelo tri em 2026, 2030...

Há sempre quem defenda o empirismo ou fazer um CTRL C + CTRL V na fórmula do sucesso do vizinho vencedor. Sim, a campanha do tri da Argentina começou com Lionel Scaloni de técnico interino, porém havia um tal de Messi absurdamente comprometido em acabar com o jejum de 36 anos.

A primeira convocação do Brasil mostra uma CBF que tudo quer, mas nada tem por enquanto. A lista exibe jogadores com idade para o Mundial Sub-20, Paris-2024, Copa de 2026. No entanto, a 1.191 dias da abertura do Mundial, não temos projeto nem técnico. Quando a cabeça não pensa, o corpo padece.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

A cidade de todos

O cronista do **CB**, Severino Francisco, falou tudo no artigo *Ai de ti Brasília* (1º/3/23). A população residente demorou muito tempo para defender a cidade. Depois de 60 anos de sua fundação, há um despertar para a sua importância histórica. Esta semana, uma pesquisa realizada pelo Instituto Opinião, sediado no Paraná, registrou que mais de 80% da população da capital reprovou os atos de vandalismo de 8 de janeiro. A identidade da cidade começa a se esboçar nos gestos dos seus moradores, cada vez mais cientes que devem defendê-la. A cada dia, aumentam os protestos contra os governantes que tentam descaracterizar esse patrimônio mundial da Humanidade. Não podemos mais ficar à mercê de grupos econômicos, de empreiteiras ou de vândalos que chegam para descaracterizar ou destruir aquilo que foi idealizado por seus construtores. Não precisa ser uma cidade,onde correram leite e mel, como sonhava dom Bosco, mas que os gestores respeitem o traçado urbano, a identidade bucólica dos bairros e a segurança de seus moradores. E dizer para os que chegam pela primeira vez a Brasília, para que tirem as sandálias ao pisar neste solo. Porque, desde os candangos que ajudaram a construí-la até aqueles que aqui nasceram, estão exigindo com maior vigor, um desenvolvimento dentro de normas humanísticas. Protegendo-a, para que se consolide dentro do futuro grandioso a que foi destinada.

» **Claudio Luiz Viegas**
Lago Norte

A praça é nossa

Há anos, viemos observando que o logradouro público — localizado entre as Ruas 34 e 35 Sul, em nossa cidade Águas Claras — já foi reduzido em cerca de 50% da área original, mais precisamente o perímetro retangular que vai da Praça Jequitibá à Av. Araucárias. Antes, comentavam que iria ser uma creche, depois um posto de saúde/UPA, mais adiante, falaram num belo projeto de uma praça com fontes e belos jardins com passeios/caminhadas, destinados aos moradores vizinhos ou pessoas interessadas. E, com o tempo, já observamos o início de fundação à construção de mais condomínio nas imediações. Vai essa sugestão à Administração de Águas Claras e ao GDF: vamos disponibilizar a outra parte plana e bela da gleba do terreno público em mais uma futura praça. Afinal, o retorno do investimento é líquido e certo; e que todos possam receber de Deus e do governo mais essa linda graça! A contrapartida, portanto, é o nosso imposto; e que isso possa nascer em ritmo de boa vontade, navegando em divino bom gosto. Finalmente, a especulação imobiliária precisa ter, também, freios e contrapesos nesta ou naquela administração.

» **Antônio Carlos S. Machado**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Aviso as vinícolas do Sul: A Lei Áurea foi sancionada em 13 de maio de 1888.

Abrahão F.do Nascimento — Águas Claras

Parabéns, Zico. Setenta anos de puro talento.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Foi dito: uma CPI você sabe como começa, mas não sabe como termina. Ironia: será que não sabe como termina?

Marcos Gomes Figueira — Sudoeste

Brasilienses condenam os atos de 8 de janeiro. Se depender da vontade popular, os terroristas vão mofar na cadeia.

Joaquim Honório — Asa Sul

Mais duas mulheres são assassinadas pelos companheiros. Os crimes mostram que os machões são covardes, e não homens de verdade.

Ricardo Mesquita — Jardim Botânico

Proselitismo

A instalação, no Senado, do Grupo Parlamentar Brasil-Israel serviu de melancólico palanque para bolsonaristas fazerem proselitismo da trágica passagem de Bolsonaro pela Presidência da República. Difícil saber qual deles era o mais enfurecido e destrambelhado. Só faltaram babar no microfone, na gravata ou no vestido. Ouvindo os patéticos e medonhos depoimentos, o embaixador de Israel, Daniel Zohar Zonshine, ficou na dúvida se estava no plenário de uma comissão técnica da Câmara Alta, ou dentro de um hospício.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Envelhecer

Nas palavras de Cícero, envelhecer é coisa boa. Dois mil anos depois, com fartura de números, o tema reaparece nas pesquisas iniciadas por R. Esterlina. Detecta-se uma "curva da fossa": entre 40 e 50 anos, bate um pessimismo, uma insegurança difusa. Mas daí para a frente voltamos a ficar de bem com a vida, cada vez mais felizes... óbvio, só até o corpo fracassar. Será? Esse lado emocional-filosófico é nebuloso. Amadurecemos com a idade, como sugerem as pesquisas? Ou acumulamos azedumes e rabugices? Ficamos cada vez mais impacientes com a burrice humana? Ou mais blindados contra ela? Cada um é cada um. Comprovou-se que os velhos precisam ler menos para decidir sobre algum assunto, com igual competência. Sabemos também que a inteligência reage como um músculo. A qualquer idade, é fortalecida com exercícios e evapora com a inação. Daí a importância de exercitar a ambos. Se encolhem os desafios mentais na aposentadoria, risco à vida, não é o meu caso, estou sempre proativo. Não é o contracheque que salva vidas, mas a letargia intelectual mata. Na minha incauta opinião, conversa de doença não faz bem à saúde. Aliás, a solidão é fatal! A decadência do corpo é inexorável. Contudo avanços na medicina e melhores estilos de vida freiam espetacularmente a degradação do corpo. Gente na mesma idade está hoje malhando nas academias. Enfim, vou parar por aqui, vou me encontrar com meus amigos e praticar o halterocopismo para refrescar a mente e desfrutar a empatia do grupo.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA — **Diretor Presidente**
GUILHERME AUGUSTO MACHADO — **Vice-Presidente executivo**
Ana Dubeux — **Diretora de Redação**
Leonardo Guilherme Lourenço Moisés — **Diretor Financeiro**
Valda César — **Superintendente de Negócios e Marketing**
Josemar Gimenez — **Vice-presidente de Negócios Corporativos**

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Agenciamento de Publicidade

Representatividade negra nos espaços de poder e de decisão

» REGINETE BISPO
Socióloga, deputada federal pelo PT-RS

Na recente tentativa de golpe à democracia culminada com a invasão das sedes dos três poderes constituídos, em 8 de janeiro, é possível perceber a herança autoritária que permeia o processo histórico de quase quatro séculos de escravidão de homens, mulheres e crianças negras. A democracia, como exercício do poder político por parte do povo, não tem valor para uma parcela da população que a usufrui em defesa dos seus interesses particulares. A não aceitação do resultado eleitoral de 30 de outubro de 2022 se materializa em forma de ataque à nossa jovem democracia. Armaram ataques com falsas notícias e os efetivaram com a invasão e depredação dos prédios públicos e do patrimônio físico e cultural da nação.

Destaco que a democracia, efetivamente, nunca existiu para a comunidade negra no Brasil. Sem oportunidades, poucos nem sequer sonharam em conquistar espaços de fala e de poder. Enquanto as forças de segurança, com a lógica do racismo estrutural, atuam como braço armado do Estado na contenção de corpos negros, a fim de manter o privilégio branco, o status quo, tirando a possibilidade de ascensão da população negra — racismo estrutural enraizado em organizações e instituições públicas e privadas.

Como uma parlamentar negra comprometida com a luta histórica do movimento social negro, representando o Rio Grande do Sul na Câmara dos Deputados, temos como tarefa primordial acabar com a invisibilidade e com o silenciamento de vozes e corpos dos negros, dentro dos processos de lutas democráticas por justiça social e racial.

O racismo institucional é tão evidente que foi apenas este ano que a primeira deputada negra do Brasil, Antonieta de Barros (1901-1952), ingressou no livro de heróis da pátria. Ela era professora e foi deputada estadual em Santa Catarina nas décadas de 1930 e 1940. Foi a primeira negra a assumir um mandato popular no Brasil, estando entre as três primeiras mulheres eleitas na história brasileira. Apesar de toda essa relevância histórica, o reconhecimento vem 71 anos após sua morte e 34 após a criação do livro.

Temos muitos desafios pela frente na luta pela construção de um Brasil sem racismo, sem machismo e sem fome. Tirar as mulheres, principalmente negras, da invisibilidade histórica é mais do que tarefa, é reparação histórica. Nossas irmãs e ancestrais vêm há muito tempo construindo nosso planeta e nossa nação. Neste país de maiorias negras, se pensarmos sobre as demandas por reparação histórica, vivenciamos os resultados das desigualdades raciais cotidianamente. Sendo que temos apenas 134 anos de abolição inconclusa da escravatura no Brasil.

Observando dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2019, nota-se que o racismo está evidente também em números. Pretos e pardos representam 56% da população e ocupam menos de 30% dos cargos de gerência nas empresas brasileiras.

Entre os mais pobres, os negros são muitos: entre os 10% dos brasileiros com menor renda familiar mensal, 75% são negros. Entre os que morrem, eles são maioria: uma pessoa negra tem 2,7 vezes mais chances de ser vítima de homicídio que uma pessoa branca.

A radiografia racial da eleição para os parlamentos estaduais e federais de 2022 aponta que o Brasil elegeu 517 parlamentares autodeclarados negros. O número representa 32,3% dos deputados federais, estaduais e senadores que assumiram os mandatos em 2023. Ainda somos poucos, se comparados aos 56,1% de habitantes autodeclarados pardos e pretos no país. Há necessidade de avançar no processo de verificação por meio de heteroidentificação para termos dados confiáveis quanto à presença negra no parlamento brasileiro. Sinto ares de esperança. Esperançar é o verbo do momento. Ainda temos muitos desafios, mas o retorno de pautas fundamentais nos anima e incentiva. Como a recente posse presidencial com representatividade do povo. A volta do Ministério das Mulheres e dos Direitos Humanos. A posse de mulheres em cargos estratégicos de estatais e avanço nos ministérios. A criação dos ministérios da Igualdade Racial e dos Povos Indígenas, assim como a valorização da cultura.

Tudo aponta para o crescimento e desenvolvimento de um projeto político inclusivo para o Brasil. Queremos mais. O objetivo é paridade de gênero e raça nos espaços de poder e decisão. Que os governos, parlamentos e tribunais tenham a cara da sociedade brasileira. Só assim, teremos efetivamente uma democracia representativa e participativa. Viva a democracia, viva o povo brasileiro, viva o povo negro!

Biblioteca ambulante

» ARNALDO NISKIER
Membro da Academia Brasileira de Letras

Nascido no bairro suburbano de Pilares, conheci as verdadeiras alegrias do carnaval durante os muitos anos vividos na Tijuca. Acompanhei vários blocos nas ruas Hadock Lobo e Doutor Satamini, aplaudindo figuras como Pepita, lanterninha do cinema Velo, que brilhava com a sua fantasia de espanhola, em todos os seus clássicos trejeitos.

Cecília Meirelles dizia que a palavra é a porta de entrada para o mundo. Tinha toda a razão. Seis escritores se inspiraram na minha modesta biografia para elaborar, há cinco anos, o enredo *Prefiro ser uma biblioteca ambulante*, da Escola de Samba Mocidade Unida da Cidade de Deus, que desfilou na Liga Independente das Escolas de Samba do Brasil, na Estrada Intendente Magalhães, em Campinho. Eram eles Paulinho das Frutas, Valdo, Pitibull, Valtinho, Miguel do Repinique e Filhinho.

Fizeram um samba bem inspirado. A minha família, toda fantasiada, desfilou no alto do carro alegórico, com trechos que o Google deixou registrados, como "ídolo da cultura se tornou um universitário fascinante e buscou na vida sabedoria através da educação veio de Pilares este humilde cidadão, que se eternizou na Academia, grande mestre se tornou". E o refrão muito bom de ouvir: "Cidade de Deus enaltece você / Uma salva de palmas para Arnaldo Niskier". Não sem antes refletir o sonho de criação do Planetário. Tornou-se uma biblioteca ambulante.

Como disse a cronista Cora Rónai, em *O Globo*, "carnaval é vida, alegria, saúde, liberdade e democracia". Pediu aos seus incontáveis leitores que lhe escrevessem sobre os livros que estavam lendo e ficou impressionada com a quantidade dos que se debruçavam sobre Dostoievsky. E concluiu: "Ver uma pessoa lendo um livro que a gente ama é ver um livro recomendando uma pessoa". São ideias com as quais concordamos plenamente.

A leitura tem por finalidade levar vida a outros mundos possíveis, por meio da literatura ou das revistas e livros. Pode não só nos entreter, como, ao mesmo tempo, favorecer a reflexão sobre a realidade ou a fuga de dificuldades que enfrentamos em nosso cotidiano. Além disso, desperta sonhos, curiosidades e ativa a criatividade.

Existe uma data oficialmente escolhida para celebrar o livro: 23 de abril é o Dia Mundial do Livro. A data, instituída em 1995 pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco), foi a escolhida por marcar o aniversário de morte de dois grandes nomes da literatura universal, William Shakespeare e Miguel de Cervantes, e visa, em especial, fazer com que as pessoas possam refletir sobre a importância do livro.

Apesar de escritores já terem sido tema de muitos sambas-enredos, num cenário de desigualdades sociais e de defasagem educacional como a que temos no Brasil, é complexo pensar em um país de leitores. Ainda mais conhecendo a realidade dos preços do mercado editorial. Para muitos brasileiros, o livro é um artigo de luxo.

Uma pesquisa realizada antes da pandemia, em 2018, divulgada pelo Instituto Pró-Livro (IPL), indicou que 44% da população não lê e 30% nunca comprou um livro. Esse cenário vem de um contexto explicado no nosso passado. Historicamente, nossa imprensa só foi solidificada com a chegada da família real, no século 19, e as políticas educacionais demoraram muito a se consolidar. Durante séculos, grande parte da nossa população foi analfabeta. Mesmo atualmente, ainda temos um índice elevado de analfabetos funcionais.

Uma das saídas para dirimir esse problema seria investir em bibliotecas, espaços democráticos de acesso aos livros, à leitura e à informação de uma maneira geral. Outro papel importante, e voltamos ao começo, é o da família e o da escola na formação de leitores.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Missão e valores

Não fosse por um motivo óbvio: contribuir diretamente para o sucesso ou o fracasso da economia interna do país, por certo, o assunto Petrobras e os preços internos dos combustíveis e derivados do petróleo seriam citados apenas nos rodapés dos noticiários do país. Há alguns anos, sabe-se que a estatal Petrobras vive entre dois mundos aparentemente apartados. De um lado, como empresa criada graças aos recursos e poupanças dos contribuintes brasileiros, tem sido, desde muito tempo, acusada de praticar preços abusivos internamente, sempre com a justificativa de que o petróleo, como commoditie de grande valor agregado, tem seus preços oscilando conforme ditam os pregões internacionais desse bem, que cotam o preço do barril, de acordo com políticas dos mercados internacionais, nos quais o Brasil não tem participação ou influência direta. O que se sabe, até aqui, é que os acionistas dessa empresa não têm do que se queixar. O retorno do Partido dos Trabalhadores (PT) ao poder, depois de ter patrocinado o que seria o maior escândalo de corrupção do planeta, justamente usando essa empresa para desviar recursos para a legenda, volta nomeando seus diretores, mesmo contrariando a Lei das Estatais e prometendo interferir na política de preços da empresa, praticando populismo com o chapéu alheio. Que futuro pode ter uma empresa tão importante como a Petrobras nessas condições?

A situação da Petrobras é complexa e envolve questões políticas, econômicas e éticas. Como empresa estatal, a Petrobras tem a responsabilidade de gerir seus recursos de forma eficiente e em benefício da população brasileira. Como estratégia em seu portfólio assegura que o objetivo é "prover energia que assegure prosperidade de forma ética, segura e competitiva. Além disso, como valor, indica o "respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente com ética e transparência, superação e confiança, orientação ao mercado e resultados".

No entanto, as acusações de preços abusivos e o envolvimento em escândalos de corrupção colocam em questão sua capacidade de cumprir esse papel. A interferência política no preço sugerido da Petrobras também é preocupante, pois pode comprometer a autonomia da empresa e a confiança dos investidores. Além disso, essa prática pode gerar distorções de todo o tipo.

O que ninguém tem falado até agora é como deve ficar doravante, a confiança daqueles acionistas fora do país, principalmente os pequenos investidores americanos que apostavam suas economias nas ações da empresa e tiveram uma desagradável surpresa quando vieram à tona os escândalos do petrolão e todo o conjunto de crimes cometidos dentro da estatal. Será que esses investidores que foram salvos pela insuspeita Justiça americana ainda confiam seus dólares nas ações dessa empresa? A situação da Petrobras é complexa e multifacetada, envolvendo questões políticas, econômicas e éticas. Como empresa estatal, a Petrobras tem a responsabilidade de atuar em benefício do povo brasileiro, garantindo o fornecimento de energia e combustíveis a preços razoáveis e contribuindo para o desenvolvimento do país. No entanto, a empresa também está sujeita a pressões políticas e econômicas que podem interferir em sua gestão e na definição de preços. A corrupção na Petrobras, revelada pela operação Lava Jato, é um dos maiores escândalos da história do Brasil e causou danos significativos à empresa e à sua reputação.

A promessa de interferência na política de preços da empresa pode gerar insegurança nos investidores e prejudicar a gestão da empresa. No entanto, é importante destacar que a Petrobras é uma empresa sólida, com recursos e tecnologias valiosas e um papel importante na economia brasileira. A empresa tem enfrentado desafios nos últimos anos, incluindo a queda do preço do petróleo e a concorrência de empresas estrangeiras, mas tem se adaptado e buscado novas oportunidades de negócios. O futuro da Petrobras dependerá, em grande parte, da sua capacidade de gerar resultados financeiros sólidos, de manter uma gestão transparente e ética e de se adaptar às mudanças no cenário político e econômico do país.O controle político da empresa pode gerar incertezas e interferências indesejadas, mas cabe aos gestores da empresa e aos órgãos de controle garantir que a Petrobras continue cumprindo sua missão de servir ao povo brasileiro. Se a Lei das Estatais não for observada o futuro dessa estatal estará apenas nas mãos dos maus gestores.

» A frase que foi pronunciada

"Não há possibilidade de suspensão dos contratos assinados. Não há previsão para isso. Isso seria uma quebra de contrato. Se a Petrobras deixar de fazer algo que é obrigada a fazer, pode ser responsabilizada."

Alexandre Calmon, sócio-chefe da área de energia do escritório de advocacia Campos Mello Advogados à Reuters

Ilegal

» Denúncias vindas de Planaltina dão conta de que para receber benefícios sociais, o Cras só libera para famílias que comprovem a vacinação contra a covid nas crianças.

» História de Brasília

Na impossibilidade, sugeriríamos à Novacap ceder o Pavilhão da Spevea, no caminho do Hotel, ou uma sala da LBA, um pouco mais adiante. Se há alunos, rejeitar esse trabalho especializado é que é inconveniente.
(**Publicada em 17/3/1962**)

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

O desaparecimento dos sintomas da doença e o surgimento dias depois é mais comum do que se imagina. Fenômeno é identificado por cientistas americanos em pacientes com sintomas leves da infecção, tratados ou não com antiviral

Rebote da covid pode chegar a 19% dos casos

Uma falsa recuperação da covid — quando há evidências de que a doença desapareceu, mas ela retorna dias ou semanas depois — é mais comum do que se imagina. Um estudo feito pelo Scripps Research Translational Institute, um instituto de pesquisa em saúde dos Estados Unidos, mostra que os casos de rebote podem chegar a quase 19% dos infectados. Os dados são iniciais, mas segundo os autores, indicam que o fenômeno acomete tanto aqueles que são tratados para a doença com um antiviral quanto os não medicados.

Os resultados preliminares foram revisados por pares e publicados na revista *Clinical Infectious Diseases*. Envolvem dados de 170 voluntários, submetidos a um teste para diagnóstico da infecção pelo novo coronavírus. O retorno das evidências do vírus nos testes de antígeno e nos sintomas da covid-19 autorrelatados ocorreram em 9,3% e 7% dos pacientes que optaram por não receber o tratamento com Paxlovid. Entre os tratados com o antiviral, os índices foram de 14,2% e 18,9%, respectivamente. Os pacientes não foram hospitalizados, o que indica que estava em quadros leves da doença.

Embora uma proporção maior do grupo tratado com antiviral tenha relatado o rebote da covid-19, na avaliação dos autores, a diferença não é estatisticamente significativa no atual momento do estudo, cujo projeto incluiu um total de 800 voluntários. "Vamos precisar de um conjunto maior de participantes e de um acompanhamento mais extenso para entender melhor esse fenômeno de rebote", enfatiza, em nota, Jay Pandit, professor-assistente e diretor de Medicina Digital no Scripps Research.

Relatos de rebote de covid-19 começaram a aparecer na literatura médica, no ano passado. A causa do fenômeno não é clara, embora a sugestão, na maioria dos relatórios, seja de que ele ocorra com mais frequência em pacientes tratados com o antiviral. O Paxlovid combina as substâncias nirmatrelvir e ritonavir e tem a venda autorizada no Brasil, pela Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa), desde novembro do ano passado. Nos Estados Unidos, a aprovação para uso emergencial contra casos de risco leve a alto da doença ocorreu no fim de 2021.

Diário

Os participantes do estudo testaram positivo para a infecção pelo coronavírus e foram orientados a responder a um questionário de sintomas em dias alternados, durante 16 dias. Os pesquisadores, então, compararam as taxas de rebote entre os que optaram e os que não quiseram receber o antiviral. Na primeira análise, 127 pessoas receberam o Paxlovid e 43, não. O rebote foi medido de duas maneiras: um resultado de teste positivo após um negativo ou uma recorrência relatada de sintomas após a resolução dos sintomas, com índices variando de 7% a 18,9%.

Apesar da diferença entre os dois grupos quanto à ocorrência do rebote, observou-se similaridades em alguns pontos. Por exemplo, no tempo desde o primeiro teste de antígeno positivo até o primeiro exame negativo, os dois grupos tiveram resultados essencialmente idênticos. O mesmo ocorreu no período entre o surgimento e o desaparecimento do primeiro sintoma da doença. Idade, sexo e condições preexistentes também não parecem influenciar o rebotes, constataram os autores.

Segundo Pandit, as descobertas preliminares deixam claro que as taxas de rebote para grupos tratados e não tratados são mais altas do que as relatadas em estudos anteriores — uma análise de resultados de ensaios clínicos pela Pfizer, fabricante do antiviral, encontrou índices de 2% nos grupos que receberam o medicamento e placebo durante um período de duas semanas.

Além de aumentar o número de participantes, chegando aos 800, a equipe planeja começar a sequenciar o vírus detectado nos voluntários e testar amostras de sangue quanto aos níveis de anticorpos e outros marcadores imunológicos. "Esperamos responder a perguntas-chave sobre o fenômeno rebote, como se ele é aprimorado pelo Paxlovid, quanto depende da variante viral e qual é o papel do sistema imunológico do paciente", antecipa Pandit.

ARUN SANKAR

Estudos anteriores indicaram que o retorno dos sintomas, como febre e tosse, ocorre em 2% dos infectados pelo Sars-CoV-2

OMS cobra dados sobre a origem do vírus

A Organização Mundial da Saúde (OMS) cobrou, ontem, que os países compartilhem informações sobre investigações acerca da origem da covid-19. O pedido foi feito depois que autoridades dos Estados Unidos voltaram a afirmar que há indícios de que o vazamento do coronavírus em um laboratório em Wuhan, na China, pode ter dado origem à atual crise sanitária.

"Se um país dispõe de informações sobre as origens da pandemia, é essencial que essas informações sejam compartilhadas com a OMS e com a comunidade científica internacional", frisou o diretor-geral da agência, Tedros Adhanom Ghebreyesus, em uma coletiva. Para o diretor, não se trata de "apontar culpados", mas de permitir "avançar na compreensão sobre como a pandemia começou, para poder prevenir futuras epidemias e pandemias".

No início da semana, o diretor do FBI, Christopher Wray, disse, em entrevista ao canal Fox News, que a agência de inteligência acredita que a covid-19 teve origem em um "laboratório controlado pelo governo chinês". "O FBI, há algum tempo, avalia que as origens da pandemia são provavelmente um possível incidente de laboratório", disse. Dois dias antes, o Departamento de Energia norte-americano tinha anunciado uma tese similar.

Ao ser questionada sobre o assunto, a diretora técnica da OMS responsável pela resposta à covid-19, Maria Van Kerkhove, relatou que a organização havia pedido informações a membros da missão dos Estados Unidos em Genebra e ao próprio departamento. "Nosso trabalho continua neste espaço: examinando estudos em humanos, examinando estudos em animais, examinando estudos na interface homem-animal e também observando possíveis violações de biossegurança para qualquer um dos laboratórios que estavam trabalhando com coronavírus, particularmente onde os primeiros casos foram detectados em Wuhan ou em outro lugar", afirmou.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

SEGUNDA-FEIRA, 27

FURACÕES CONSECUTIVOS ESTÃO MAIS FREQUENTES

As mudanças climáticas e o aumento do nível do mar podem levar a um aumento de ocorrência de furacões consecutivos nas próximas décadas. Segundo cientistas da Universidade de Princeton, em algumas áreas, como a Costa do Golfo, esses golpes duplos podem ocorrer com frequência de até uma vez a cada três anos. A equipe começou a observar o fenômeno em 2017, no sul da Flórida (EUA) e em Porto Rico. Eles simularam um cenário com emissões moderadas de carbono e outro com emissões mais altas. Em ambos os casos, o risco de tempestades sequenciais aumentou dramaticamente, principalmente as com potencial mais destrutivo. "A frequência das tempestades não é tão importante quanto o número crescente de tempestades que podem se tornar perigosas", alerta, em nota, Ning Lin, líder do estudo, publicado na revista *Nature Climate Change*.

TERÇA-FEIRA, DIA 28

UM EVOLUÍDO TUBARÃO JURÁSSICO

Publicada na revista *Diversity*, uma análise de fósseis do tubarão Protospinax *annectans* indica que os peixes cartilaginosos já eram altamente evoluídos no Jurássico Superior. Os pesquisadores, da Universidade de Viena, chegaram à conclusão avaliando restos de esqueletos e até impressões de pele e músculos de vertebrados que viveram há cerca de 150 milhões de anos onde hoje existe o arquipélago de Solnhofen, na Alemanha. Alguns eram da espécie extinta *P. annectans*, que, segundo o autor do estudo, Patrick L. Jambura, tinha características encontradas, hoje, tanto em tubarões quanto em raias. Até então, pensava-se que esse tubarão era uma espécie de transição entre as duas espécies. O novo estudo, porém, indica que era um animal "altamente evoluído".

Manuel Andreas Staggl

QUARTA-FEIRA, 1º

CALOR RECORDE APÓS O LA NIÑA

Depois de um longo período do La Niña, fenômeno climático que intensificou a seca e as chuvas, há a possibilidade de ocorrência de episódios de calor recorde sob influência do El Niño. O alerta foi feito pela Organização Meteorológica Mundial (OMM), que prevê um aumento da temperatura do planeta com a nova inversão. A La Niña acontece a cada dois ou sete anos e se alterna com o episódio inverso ou momentos neutros. A OMM estimou o risco de formação do El Niño ainda neste ano: de 15% entre abril e junho, até 35% de maio a julho e 55% de julho a agosto. Embora os fenômenos sejam naturais, em um contexto de mudanças climáticas, há uma tendência de consequências mais extremas.

LLUIS GENE

QUINTA-FEIRA, 2

500 PASSOS A MAIS AJUDAM O CORAÇÃO

Para quem passou dos 70 anos, dar mais 500 passos por dia pode fazer bem ao coração. Um estudo da Universidade do Alabama em Birmingham, nos Estados Unidos, mostra que o hábito é associado a um risco 14% menor de ocorrência de doenças cardíacas, derrame ou insuficiências cardíacas. E quanto mais, melhor. Em comparação com adultos que deram menos de 2 mil passos por dia, aqueles que deram cerca de 4,5 mil apresentaram uma vulnerabilidade 77% menor de sofrer um evento cardiovascular. A equipe também observou que quase 12% dos idosos que davam menos de 2 mil passos por dia tiveram um evento cardiovascular, em comparação com 3,5% dos participantes que caminharam cerca de 4,5 mil.

EMPREGO / O reajuste de 12% começa a valer, a partir de amanhã, para todos os ônibus do Entorno, com impacto direto nos custos de empregados e empregadores que precisam custear o deslocamento entre esses municípios e o DF

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press

O militar João Pedro da Silva protesta contra reajuste: "Vai atrapalhar o pagamento de outras despesas"

O serviço é alvo de Erineide: "Quando ele não quebra, são as cadeiras que estão inadequadas"

O efeito cascata das passagens

» ELLEN TRAVASSOS
» ARTHUR DE SOUZA

O transporte do Entorno vai ter reajuste de 12% nas tarifas de serviço. Esse aumento prejudica muitos trabalhadores, que fazem o percurso diariamente entre os municípios vizinhos e o Distrito Federal, e cria um efeito cascata, também, na vida de empregadores daqui. O cálculo para quem gera emprego e necessita da mão de obra desses profissionais pode não fechar e consequências, como maior dificuldade para pagar a diferença de valores, podem gerar perdas financeiras e até demissões para ambos os lados.

De acordo com o economista e professor da Universidade de Brasília (UnB) César Bergo, do ponto de vista dos donos de empresas, esse impacto deve ser analisado sob dois aspectos. "Primeiro, as micro e pequenas empresas. Estas vão ter mais dificuldade para repassar esse aumento para produtos e serviços e, provavelmente, vão ter que refazer as contas até podendo implicar em demissões, privilegiando aqueles que não têm esse ônus de morar no entorno", avalia o especialista.

Ainda segundo Bergo, a influência do reajuste para as médias e grandes empresas é um pouco menor, mas com ressalvas. "O fluxo de caixa permite absorver essa despesa, mas certa com dificuldade. A médio e longo prazo, elas vão ter que rever os seus custos, podendo também implicar em demissão", alerta o economista. "De qualquer forma, a situação é difícil para qualquer empresário, sobretudo um aumento de uma hora pra outra na ordem de 12%, já que eles não conseguem repassar isso para seus produtos e serviços, e isso acaba implicando dificuldade de administração financeira das empresas", conclui o professor da UnB.

Na outra ponta

O também economista da UnB Newton Ferreira explica que esse aumento prejudica muitos trabalhadores, que fazem o percurso diariamente, e acaba gerando um efeito cascata na vida de muitas pessoas. De acordo com ele, o reajuste no transporte desencadeia um aumento de custo de vida elevado, principalmente para as pessoas que recebem um salário mínimo.

"O transporte é uma despesa que não pode ser cortada dos gastos diários de uma pessoa, e muitos acabam gastando com alimento e transporte, mais de 60% do salário, o que pesa na balança", ressalta o economista. "Aí você soma aluguel, luz, telefone, remédio, livro da escola. São muitas despesas para a população", calcula Newton Ferreira.

Atualmente, são mais de 400 linhas de ônibus que realizam o transporte diário de cerca de 175 mil passageiros. Um deles é o eletricista Miguel Chaves, 53 anos. Morador da Cidade Estrutural, ele vai ao Jardim Ingá todos os dias para trabalhar. Por ser autônomo e, consequentemente, não ter a carteira assinada, o novo reajuste pesa no seu bolso. "O transporte não atende a demanda, é precário. Sai de 40 em 40 minutos, o que faz a gente chegar muito atrasado se perder um ônibus, por exemplo", relata.

Miguel gasta R$ 20 por dia para ir ao trabalho, valor que deve ir para quase R$ 22, um aumento que, no final do mês, vai gerar um gasto extra de, aproximadamente, R$ 30. "Um absurdo! O governo subsidia as passagens e ainda vai aumentar. É complicado para todos", reclama o eletricista.

Morador do Pedregal (GO), o militar João Pedro da Silva, 22, diz que o novo reajuste também vai pesar no bolso. "Se não aumentar o salário, vai atrapalhar o pagamento de outras despesas", relata. Ele comenta ainda que o transporte não vale o preço que é pago, pois, em diversas oportunidades, foi pegar o ônibus e estava quebrado.

Para muitos, a opção de ônibus é a única que resta, para se locomover entre uma cidade e outra, como é o caso de Erineide Silva, 32 anos. A operadora de caixa traz o filho a Brasília toda semana para ir ao médico. "Quando o ônibus não quebra, são as cadeiras que estão quebradas. Às vezes fico na mão e acabo me atrasando", ressalta.

Consórcio

Em reunião com o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, no fim de fevereiro, a governadora interina do DF, Celina Leão (PP), e o governador do Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), informaram que levaram um "apelo" para a criação de um consórcio com intuito de subsidiar as passagens de ônibus para o Entorno.

NOVOS VALORES DA RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO PARA

Destino	Valor	Destino	Valor
Planaltina de Goiás	R$ 8,85	Cidade Ocidental	R$ 6,75
Luziânia	R$ 8,35	Valparaíso de Goiás	R$ 6,10
Águas Lindas de Goiás	R$ 8,65	Santo Antônio do Descoberto	R$ 8,15
Novo Gama	R$ 7,85	Padre Bernardo	R$ 7,84

Um absurdo! O governo subsidia as passagens e ainda vai aumentar. É complicado para todos"

Miguel Chaves, eletricista autônomo

Segundo os governadores, a ideia é que os três entes participantes — GDF, Governo de Goiás e Governo Federal — dividam uma tarifa técnica para arcar com a diferença entre a tarifa paga pelo cidadão e a paga por eles. O valor seria dividido de forma igualitária.

Tentativa de reajustes

Em fevereiro de 2022, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) autorizou um aumento de até 25%, mas o Governo do DF, que havia assumido a gestão desse transporte do Entorno em julho de 2021, congelou o reajuste para que, antes, pudesse "conhecer a realidade do serviço".

O aumento viria em dezembro do ano passado e até chegou a ser anunciado: as passagens para o Plano Piloto custariam entre R$ 6,75, de Valparaíso, e R$ 9,80, de Planaltina de Goiás. Porém, o Estado de Goiás foi à Justiça contra o reajuste, alegando que não foi consultado e que a mudança violaria a "autonomia federativa".

O caso foi analisado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). O ministro André Mendonça suspendeu o aumento dias depois, pontuando, ainda, que "tamanha elevação tarifária", sem debate ou demonstração dos critérios técnicos, traria um "risco de dano grave" a uma população vulnerável. Depois desse episódio, o GDF devolveu a gestão para a ANTT.

Indignação

Por meio de uma nota, a Associação Nacional das Empresas de Transporte Rodoviário de Passageiros (Anatrip) disse ter recebido com muita indignação o reajuste feito pela ANTT. De acordo com a associação, a nova recomposição tarifária não é suficiente para as empresas que operam o transporte semiurbano no entorno do Distrito Federal. "Além de não suprir o valor atual do combustível, não há como pagar os salários dos motoristas de ônibus que estão com o reajuste salarial em atraso desde agosto de 2022. Desta forma, é impossível manter a prestação dos serviços", destaca o texto.

A Anatrip também informou que, no mês de fevereiro, representantes das empresas de transporte do entorno tiveram três reuniões com a equipe técnica e diretoria da ANTT. Na oportunidade em que foi apresentada a minuta de deliberação que autorizava a recomposição tarifária no percentual de 40%, a partir do dia 19 do mesmo mês, com base em estudos técnicos de recomposição tarifária. "A agência chegou a este valor porque levou em consideração que o reajuste tarifário estava defasado desde a segunda quinzena de fevereiro de 2022, nos termos da Resolução ANTT 4768. Então, a agência aplicaria o que estava desatualizado desde o ano passado", .

De acordo com a associação, o reajuste de 12% representa um ato "totalmente discricionário e político", feito somente para evitar impacto social negativo. "Ocorre que, hoje, o sistema não se sustenta com uma tarifa defasada e com a ausência de subsídio, o que coloca em risco a continuidade da prestação do serviço, assim como a segurança dos passageiros", alertou a nota. "Sem a recomposição tarifária dentro dos parâmetros técnicos e legais, as empresas não têm condições de cumprir com as condições mínimas de operação, podendo levá-las ao colapso", concluiu o documento da Anatrip.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

São Francisco em Brasília

Maria Cobogó é um coletivo de mulheres de diversas idades, elegantes, bravas, generosas, delicadas e inflamáveis. Elas sabem fazer as coisas acontecerem. Quando lançam livros no Beirute, costuma faltar quibe. Em quatro anos de existência, lançaram mais de 20 obras, que revelaram ficcionistas e poetas da cidade.

Duas produções foram reconhecidas como finalistas do Prêmio Jabuti: o projeto Calango Leitor, de estímulo à leitura nas escolas, coordenado por Claudine Duarte, em 2018, e o livro *Fios*, de Christine Nóbrega, destinado especialmente ao público infantojuvenil.

Os livros da Maria Cobogó são marcados pelo capricho, o esmero e o requinte gráfico. Quem cuida da edição, com olhar de arte, é a arquiteta, escritora e diretora de teatro Claudine Duarte. Mas em *Francisco*, ficção infantojuvenil, a escritora ocupa o primeiro plano.

Na página de abertura da ficção *Francisco*, Claudine Duarte faz uma dedicatória a todos os leitores: "inventado ou não, ao Francisco de cada um". E, de fato, embora seja, em princípio, dirigido ao público infantojuvenil, como ocorre com todos os textos literários de qualidade, pode ser lido por leitores de todas as idades.

No caso, o Chico em questão é o santo Francisco de Assis, atualizado em uma fábula urbana, situada no cenário de Brasília. Certo dia, em plena capital dos engravatados, Francisco tem um estalo e resolve despir-se inteiramente de qualquer roupa e inicia uma errância pela cidade espacial, acompanhado apenas por um cão vira-lata. "Caminhavam lado a lado. Inteiros e em silêncio, como é próprio dos homens e dos cães. Segundo relatos foram vistos na avenida principal. Traçavam linhas paralelas com passos calmos e ritmados".

É com mão de escritora e olhar de arquiteta que Claudine compõe o livro em parceria afinada com as belas ilustrações de Carmem San Thiago. Nos convidam a um passeio pelas paradas de ônibus, as casas das cidades da periferia, os carrinhos de pipoca na Praça dos Três Poderes, as pompas do Espírito Santo, os palácios com a guarda de prontidão, os personagens à margem do teatro do poder e a plataforma da Rodoviária sob o fundo espacial do crepúsculo brasiliense.

"Despido do que não era, levou consigo só o que importa", diz o narrador de *Francisco*. A trama de ficção de Claudine é uma fábula sem moral. Mas o texto é pontilhado por sugestões poéticas e de ironias às excelências que reinam no mundo artificial, inessencial e falso do poder. "Não é da natureza dos governos admitirem homens nus em suas hostes. Nos palácios, são expressamente determinados os ternos e seus acessórios, incluindo gravatas e inverdades". De maneira pungente, *Francisco* mobiliza o espírito da utopia contra a distopia, a essencialidade contra a artificialidade, a poesia contra a burocracia. Realmente, atiça o São Francisco que cada um traz dentro de si.

Letícia Barbosa Mariano, 25 anos, assassinada na quinta-feira, foi sepultada ontem, no Campo da Esperança, na Asa Sul. Hoje, no mesmo local, será o enterro de Rayane Ferreira de Jesus, 18, estrangulada pelo ex-companheiro

Família e amigos em choque

» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO*
» ARIADNE POLES*

Ainda em choque e devastados pela tragédia, familiares e amigos se despediram de Letícia Barbosa Mariano, 25 anos, vítima de feminicídio. O corpo da jovem foi sepultado ontem, no cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul. Letícia foi espancada até a morte pelo namorado Guilherme Nascimento, 29, na quinta-feira, em Taguatinga Norte. Nos últimos momentos do enterro, emocionados, os presentes bateram palmas em homenagem à jovem. Em seguida, oraram e depositaram rosas sobre o caixão.

Nascimento Mariano da Silva, pai da vítima, conta que a filha era uma menina muito alegre e que amava a todos. "Ela fazia de tudo um pouco, sempre ajudando. Estava com um plano de abrir um pet shop, pois adorava os animais", relembra. Nascimento era contra o relacionamento de Letícia e Guilherme e cobrava a filha para não voltar a conversar com ele. O pai ficou em choque após saber da notícia. "A coisa mais horrível do mundo", disse, muito abalado.

Maria Sinlândia, madrasta de Letícia, chorou ao falar sobre o caráter da enteada. "Ela não levantava a mão para ninguém, amava muito os animais. Era a melhor pessoa do mundo, um amor, e se foi por causa de uma crueldade dessa." De acordo com a madrasta, Letícia e Guilherme ficaram juntos por cinco anos e teriam rompido em setembro do ano passado. Ainda segundo Maria Sinlândia, a jovem dizia à família que não mantinha mais contato com Guilherme e que ele mandava mensagens com ameaças. "Nós ficávamos revoltados. A Justiça não tomava as providências e a família dele foi conivente. Quando ele jogou a bicicleta nela, a polícia foi até lá, mas, em nenhum momento, pegaram o nome dele, porque já tinha uma mandado de prisão em aberto contra ele", afirmou.

Maria espera que Guilherme seja condenado à pena máxima pelo crime. "O tanto que a Letícia sofreu e a família está sofrendo agora. Ela não podia ter telefone, mandar mensagem, usar rede social. Ele reclamava até das roupas e se achava o dono dela", relembra. A madrasta revelou que também foi ameaçada por Guilherme. "Ele não vai sair (da prisão), eu não acredito que a Justiça vai colocar esse monstro na rua, mais uma vez. Até onde sei, ele já foi preso, então, não acredito que a Justiça vai cometer esse erro de novo", completou.

Tragédia

Na madrugada de 2 março, Letícia e Guilherme estavam em um apartamento, no Setor de Indústria Gráfica de Taguatinga Norte. Houve uma discussão por ciúmes (por parte de Guilherme), que culminou com o assassinato. O autor do feminicídio foi preso horas depois do crime, em um hotel em Ceilândia. Segundo a 17ª DO, Guilherme estava em liberdade condicional. Ele tem várias passagens por roubo e denúncias de ameaça de morte contra a vítima.

Conforme a investigação, Letícia foi agredida ao menos nove vezes por Guilherme, durante o relacionamento. Em apenas três dessas ocasiões ela procurou por ajuda e conseguiu uma medida protetiva contra ele. Em um dos episódios de violência, ocorrido em setembro do ano passado, Guilherme foi até a rua da vítima, em Ceilândia Norte, e exigiu ver o Instagram da jovem. Depois, puxou o cabelo de Letícia e arremessou uma bicicleta em direção a ela.

Os dois haviam sido presos anteriormente e prestavam serviço comunitário na Secretaria de Educação, quando iniciaram o namoro. "Havia histórico de agressão, uso de álcool e drogas, ele tinha muito ciúmes da vítima e ambos estavam na condicional", relatou o delegado responsável pelo caso, Mauro Aguiar, da 17ª DP.

Duas informações da 17ª DP, no entanto, diferem do relato da família: segundo a polícia, os dois se conheceram há pouco mais de sete meses e ainda namoravam.

Mariana Lins/Esp.CB/D.A Press

No enterro de Letícia Barbosa Mariano, família e amigos pediram que a Justiça mantenha o assassino preso

Material cedido ao Correio

Letícia Barbosa Mariano, 25 anos

Divulgação redes sociais

Rayane Ferreira de J. Lima, 18 anos

Caso Rayane

O enterro do corpo de Rayane Ferreira de Jesus, 18, será hoje, no cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul. O velório será das 8h30 às 10h30 e o sepultamento às 11h.

Rayane foi estrangulada pelo ex-companheiro, Jobervan Junior Lopes, 21, no Caub, Riacho Fundo 2. Depois, ele fugiu com o filho do casal, de apenas um ano. A criança foi localizada pela Polícia Civil, horas após o assassinato. O criminoso foi preso ainda na quinta-feira, na região do P Sul, em Ceilândia. A vítima se separou de Jobervan em novembro do ano passado, devido à agressividade.

Conforme o delegado-adjunto da 29ª DP (Riacho Fundo), Lúcio Valente, Jobervan não tem ocupação formal, é usuário de drogas e tem várias passagens pela polícia, entre elas, uma denúncia de agressão contra uma ex-namorada, no Paranoá, em 2021.

***Estagiários sob a supervisão de Malcia Afonso**

Enfrentamento ao feminicídio em debate

» PABLO GIOVANNI

O **Correio** promove em 7 de março o seminário "Combate ao feminicídio: uma responsabilidade de todos". Das 14h às 18h, no auditório do jornal, autoridades e especialistas vão debater formas de enfrentamento à violência contra a mulher, especialmente esse tipo de crime. Com isso, o **Correio** busca dar sua contribuição para que homens e mulheres tenham os mesmos direitos na prática e não apenas no papel.

Os oito feminicídios ocorridos este ano mostram a escalada da violência — representam 42% do total de 19 ocorrências da mesma natureza registradas em todo o ano de 2022. Todas foram vítimas dos atuais ou dos ex-companheiros.

Em 2020 e 2021, foram mais 41 casos. O cruzamento das estatísticas oficiais com levantamento de reportagens sobre os casos mais recentes no DF aponta que, em média, os feminicídios deixam 41 órfãos por ano na capital do país.

Acervo pessoal

Maria Elizabeth G. Teixeira Rocha, ministra do STM

Ed Alves/CB/D.A Press

Rejane Jungbluth Suxberger, juíza do TJDFT

A quarta edição do levantamento *Visível e Invisível: a Vitimização de Mulheres no Brasil*, divulgada na quinta-feira pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública mostrou que, em nível nacional, a violência contra a mulher aumentou no ano passado — cerca de 7,4 milhões delas (11,6%) foram agredidas fisicamente, ou seja, 14 vítimas por minuto. Em relação a ofensas verbais, 23,1% das brasileiras sofreram abuso. De acordo com a pesquisa, os ex-parceiros são os principais agressores, seguidos dos atuais companheiros.

Participação

A governadora em exercício, Celina Leão, e a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, vão participar da abertura do evento, no auditório do **Correio**. Também confirmaram presença a ministra do Superior Tribunal Militar (STM) Maria Elizabeth Rocha; a juíza do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) Rejane Jungbluth Suxberger; e a presidente da Comissão de Enfrentamento à Violência Doméstica contra a Mulher da OAB/DF, Cristina Tubino.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 3 de março de 2023

» Campo da Esperança

Alexandrina Martins Carvalho, 94 anos
Cândida Maria de Jesus, 84 anos
João Queiroz dos Reis, 79 anos
Juarez Teixeira Barbosa, 53 anos
Letícia Barbosa Mariano, 25 anos
Maria de Fátima Ferreira de Matos, 65 anos
Maria Galdino Farias, 87 anos
Nilza da Conceição Paranhos, 77 anos
Saiguel Coromoto Carreno Meneses, menos de 1 ano
Sebastião André dos Santos, 71 anos
Sophia Maria Pereira Fernandes, menos de 1 ano
Zelma Inez da Silva,73

» Taguatinga

Angelita Dias de Brito, 74 anos
Aprigio José Do Couto, 82 anos
Cláudia Maria Santos Lima, 53 anos
Emilton Pereira de Queiroz, 60 anos
Fábio Augusto Ferreira, 46 anos
Francisco de Assis Soares do Carmo, 71 anos
Luzeni Ribeiro dos Santos, 48 anos
Manoel Joaquim de Rezende Araújo, 72 anos

» Gama

Jamylly Maria Vasconcelos Santana, menos de 1 ano
José Maria Antônio de Sousa, 67 anos
Liduino Galeno da Costa, 54 anos

» Brazlândia

Abadio Pereira dos Santos, 69 anos

» Sobradinho

Marcílio de Oliveira, 65 anos

» Jardim Metropolitano

Clara Nunes Kosinski, menos de 1 ano (cremação)
Geraldo Albano Safe Carneiro, 80 anos (cremação)
Mirmilon Menezes De Mendonça, 91 anos (cremação)

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Relator da CPI dos atos antidemocráticos é condenado por homofobia

Mariana Lins/CB/D.A Press

Relator da CPI dos Atos Antidemocráticos, o deputado distrital Hermeto (MDB) enfrenta o próprio desgaste por falta de tolerância social. Policial militar, o distrital foi condenado a dois anos de reclusão em regime aberto e a pagar uma indenização de R$ 50 mil para dois casais homoafetivos, por ter feito críticas homofóbicas em redes sociais. Um soldado e uma soldada gays postaram fotos beijando seus respectivos companheiros em comemoração à formatura no curso de formação da Polícia Militar em 2020. Segundo a sentença, da 1ª Vara Criminal de Brasília, Hermeto comentou no WhatsApp: "Minha corporação tá se acabando. Meu Deus!!! São formandos de hoje. Na minha época, era expulso por pederastia". A assessoria do distrital disse que ele vai recorrer.

Governo dos políticos

Divulgação/Assessoria

Com 46.151 votos na disputa a deputado federal, Roney Nemer (PP) não se elegeu no ano passado, mas entrou na bancada do Executivo, que já conta também com Cristiano Araújo, na Secretaria de Turismo, Agaciel Maia, na de Relações Institucionais, Rodrigo Delmasso, na Secretaria da Família e Juventude, Cláudio Abrantes, na Codhab, e Reginaldo Sardinha, na administração regional do Sudoeste. Nemer foi nomeado ontem presidente do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do DF (Ibram).

Aposentadoria

Ed Alves/CB/D.A Press

Ex-comandante-geral da Polícia Militar, o coronel Márcio Vasconcelos entrou ontem para a reserva. Depois de exercer o cargo máximo na corporação e concorrer a um mandato de deputado federal no ano passado, Vasconcelos agora vai buscar novos projetos.

O que Anderson Torres teme?

Mariana Lins/CB/D.A Press

Pergunta nas redes sociais do deputado distrital Chico Vigilante (PT): "Meu caro Anderson Torres, por que você tem medo de comparecer na CPI dos Atos Antidemocráticos? O que você teme?". O petista, que preside a CPI, aguarda decisão do STF sobre o pedido de Anderson de não comparecer ao depoimento, marcado para a próxima quinta-feira, ou permanecer em silêncio.

Pergunta pronta

Mariana Lins/CB/D.A Press

Pergunta que o deputado Fábio Félix (PSol) quer fazer ao ex-secretário de Segurança Anderson Torres caso ele compareça ao depoimento na CPI dos Atos Antidemocráticos: "Por que a Esplanada dos Ministérios foi liberada pelo governador Ibaneis Rocha um dia antes da manifestação de 8 de janeiro?".

Espaço para a direita

Jeremias Alves/Divulgação

O podcast A Direita em Todas as Direções, idealizado pelo deputado distrital Thiago Manzoni (PL) e hospedado no YouTube será dedicado, no mês de março, a entrevistas com mulheres, como a deputada federal Bia Kicis (PL), que foi ao ar quinta-feira, e a governadora em exercício Celina Leão que será exibido nos próximos dias. O podcast de Manzoni teve estreia em fevereiro e por lá passaram o jornalista Alexandre Garcia e a comentarista Zoe Martínez, ícones da direita.

Postagem enigmática

Instagram/Reprodução

A primeira-dama do DF, Mayara Noronha, fez uma postagem enigmática no Instagram ontem: "Fundo do poço? Desça, beba água, suba e ainda traga água para matar a sede de quem achou que você ia ficar por lá".

Debate sobre discriminação e desigualdade de gênero

Mila Ferreira/CB/D.A Press

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados

As deputadas Érika Kokay (PT-DF) e Duda Salabert (PDT-DF) participam na próxima semana, no Dia Internacional da Mulher, do evento Mulheridades, no auditório do Museu Nacional da República. Será uma tarde de debates sobre a desigualdade de gênero e a discriminação contra pessoas LGBTQIAPN+. Com acesso gratuito, o projeto é promovido pela ONG Amigos da Vida em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda do Distrito Federal (Sedet).

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

MEIO AMBIENTE / Com a proibição dos plásticos, comerciantes devem disponibilizar recipientes reutilizáveis e ecológicos para não serem multados e os clientes precisam se adaptar às novas formas de carregar as mercadorias

Nova rotina com o fim das sacolas

» ISAC MASCARENHAS*

Desde a última quarta-feira o uso e distribuição de sacolas plásticas está proibido no Distrito Federal. Em vez de descartáveis, os estabelecimentos devem incentivar e disponibilizar recipientes reutilizáveis e ecológicos. A mudança exige que clientes e estabelecimentos encontrem outras formas de carregar as compras.

Na prática, supermercados, padarias, farmácias e outros comércios cobram um valor extra pelos materiais biodegradáveis, que são mais caros. Os preços de cada sacola variam entre R$ 0,9 e R$ 0,13, que é adicionado ao valor final da compra. "É um preço quase de graça, mas que faz a pessoa melhor para ela não levar aquele absurdo de quantidade de sacolas", analisa Rafael Ribeiro Silveira, 38.

O engenheiro civil fez compras para o churrasco de domingo e tentou colocar o máximo de itens em apenas uma sacola. Seu filho, carregava outros nas mãos. Hábito comum na família de Rafael, que tenta diariamente reduzir o impacto ambiental. "Nós tentamos evitar o uso de plástico. Levamos menos coisas descartáveis possível", diz ele, que ao invés dos copos descartáveis levou os de vidro para o almoço.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Berenice Starling: "É questão de consciência de cada um"

O cliente que é pego de surpresa e não quiser pagar pelo valor extra, tem outras opções. Alguns mercados fornecem caixas de papelão para a clientela que não tem interesse nos biodegradáveis.

As sacolas reutilizáveis (ecobags), feitas de tecido ou nailon, também são uma alternativa. Na internet, os preços variam por tamanho e estampas, indo de R$ 2,30 a R$ 22,90.

Para a professora do Centro de Desenvolvimento Sustentável da UnB Izabel Zaneti, a população usa muito mais sacolas do que o necessário, que acabam indo para os bueiros e chegam ao mar. "A quantidade plástica no meio ambiente está ocasionando um problema sério com os animais. Eles engolem essas sacolas causando a morte de muitos," explica.

Para a especialista, além da proibição, os governos devem investir em políticas de educação ambiental para reduzir a produção de lixo. "As campanhas educativas poderiam ser nos mercados, campanhas nas mídias, nas reuniões de condomínio para pessoas realmente se conscientizarem", indica.

A aposentada Berenice Elizabeth Starling, 73, avalia que a mudança de hábito "é questão de consciência de cada um". Ela sempre leva a bolsa de lona ao mercado e já encontrou outras. "Eu sei que os plásticos vão prejudicar a natureza, o planeta não pode ser destruído pelo homem", reflete.

Berenice acha que foi correta a volta da lei, mas avalia que falta identificação nas sacolas ecológicas. "Muitos mercados colocam preços, é preciso cuidar e olhar se são biodegradáveis. Mas eu não tenho esse conhecimento", afirma e acrescenta: "Tenho netos e filhos, procuro passar esse hábito para eles".

***Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**

Como posso substituir?

- Caixas de papelão
- Sacos de papel ou jornal (feitos em casa)
- Ecobags
- Carrinhos de feira
- Dependendo do tamanho, coloque no bolso ou mochila
- Guarde as sacolas biodegradáveis
- Leve as compras no carrinho até carro

O que diz a lei?

A Lei 6.322, aprovada ainda em 2019, proíbe a distribuição ou venda de sacolas plásticas e apresenta sacolas biodegradáveis como alternativa para carregar os produtos.

A medida segue a tendência mundial de aversão ao plástico, adotada por outras cidades do Brasil. Além de Brasília, outras 24 capitais têm proibições sobre materiais plásticos.

A restrição começou a valer em agosto do ano passado, mas durou poucas semanas. A Câmara Legislativa atendeu ao pedido de empresários e prorrogou o prazo para aplicar multas.

Fiscalização

» Se um estabelecimento foi visto vendendo sacolas plásticas, receberá uma advertência e terá um mês para se adequar. Caso continue descumprindo a ordem, uma multa diária de R$ 11,4 mil será aplicada. Além da autuação, as sacolas plásticas serão apreendidas e o comércio não poderá ser aberto.

» A fiscalização está sendo feita pelo DF Legal com 80 auditores espalhados pelo DF. Em três em vigor, mais de 480 de comércios foram vistoriados em todas as cidades.

» Durante este mês de março, a fiscalização é apenas educativa, para explicar a lei e orientar os comerciantes.

360 Graus

por Jane Godoy

"Se você se cansar aprenda a descansar e não a desistir!"

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

Empresária de moda, Janaína Ortiga

Marli Vianna, Gledys de Oliveira, Cleuza Carvalho, Vera Sarney, Rachid Andrade e Heloisa Queiroz

Celina Jardim, Simonetta Santelli, Odaiza Rodrigues Alves, Milena Blois e Heloisa Roriz

Carmenísia Jacobina, Rosalba Lombardo, Yara Camarotta, Edna Batista, Ruth Lopes, Loiva Moraes e Gertrud Mathias

Fotos: Paulo Lima/Divulgação

Sneha Reddy, Enrica Battistutta, Mércia Crema, Julie-Pascale, Chery Greene, Susan Hoy, a anfitriã, Bibata Diamouténé (Costa do Marfim), Maymay Latt e Hege Raud

Para mostrar o carnaval para quem vem de longe

O Clube Internacional de Brasília (CIB) foi fundado em 17 de maio de 1973, sempre com objetivo primordial de promover a integração entre as embaixatrizes e embaixadoras que deixam seus países, para estar em Brasília acompanhando seus maridos ou assumindo, elas mesmas, a representação de seu país junto ao governo brasileiro. Uma conexão que durante todos esses anos tanto fez pela união de novas amigas e pelo trabalho filantrópico que realizam.

Quando chega a época do carnaval, a nossa festa tão esperada e popular, cada presidente se esmera na organização de um baile à fantasia, para que todos possam sentir o que é o carnaval brasileiro, ainda que em menores proporções.

Foi o que ocorreu na terça-feira (28/02). A anfitriã foi a simpática embaixatriz da Costa do Marfim, Bibata Diamouténé, que recebeu grande número de associadas à caráter para uma deliciosa tarde carnavalesca, ao lado da presidente atual do CIB, a embaixatriz do Gabão, Julie-Pascale Modouté-Bell, que estava muito feliz com a animação das associadas do clube, que ora comanda.

Neuma Gomes, Damiana Leoy (sentadas), Lourdinha Fernandes e Eliana de Campos

Marleninha de Souza, Kátia Kouzak e Maria Olímpia Gardino

Cleuza Carvalho, Pauline e Angelika Sehoh (Áustria)

Nádia Gadner, Guta Montandon, Conceição Birberie e Marinês Lucena (sentadas). Filomena Abreu, Maria Alice e Denise Barbosa

Aidé Pacheco, Vera Soares e Graça Pacheco

Irene Maia, Cláudia Jucá, Denise Barbosa e July Benevides

Latiele Girardi, Luciana Santos, Lúcia Marli Monteiro (sentadas) e Sandra Rosário

Kátia Piva a presidente do CIB, Julie- Pascale (Gabão), Rita Márcia Machado e Laura Mbeng (Cameroun)

FESTA / Até 12 de março, em Brazlândia, a fruta é a grande atração do festival, que conta com várias atividades

É goiaba que não acaba mais!

» ANA LUIZA MORAES*

Começou ontem, em Brazlândia, a 8ª edição da Festa da Goiaba. O evento, que se tornou uma tradição na cidade, vai ocorrer neste e no próximo finais de semana com uma ampla programação. Além de se deliciar com os produtos à base de goiabas e visitar estandes diversificados, o público poderá assistir aos shows de Naiara Azevedo, Lucas Reis e Thácio, Alanzim Coreano, Pancanejo e George Henrique e Rodrigo. Também estão previstas apresentações de artistas locais em todos os dias de evento.

No espaço Empório da Goiaba, 20 expositores vão apresentar em suas estantes tortas, bolos, geleias, doces, licores e mais produtos de dar água na boca. A Florabraz comercializa flores e plantas ornamentais, divulgando o trabalho de produtores de todo o DF. Além disso, o galpão do Artesanato conta com mais de 60 estandes com pinturas, tricô, bordado, costura criativa, artigos de couro, tecelagem, decoupage, miniaturas de móveis de madeira, essências caseiras e demais trabalhos artesanais de artistas da cidade.

Também está disponibilizado um estande institucional da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-DF), localizado no Empório da Goiaba, para tirar dúvidas sobre a produção de goiaba. Lá, será possível comprar a goiaba in natura, doces e geleias.

A Festa da Goiaba é um projeto pensado e realizado pela Associação Cresce-DF em parceria com a Associação Rural e Cultural Alexandre Gusmão (ARCAG), e com o apoio da Secretaria de Turismo do DF (Setur) e da Emater-DF.

Brazlândia produz mais de 90% da fruta comercializada no DF.

Reprodução

Em um dos eventos, o visitante pode colher a fruta no pé

Programação

» **Data:** dias 3, 4, 5 e 10, 11 e 12

» **Horário:** aos sábados e domingo, das 10h às 22h (shows até 2h)

» **Nos dias de semana:** às 18h

» **Local:** Associação Rural e Cultural de Alexandre de Gusmão (Arcag): BR-080, km 13, Brazlândia-DF

» **Entrada:** gratuita

» **Passeio ciclístico:** sábado (4), às 8h

» **Colha e pague:** Sábado (11), período da manhã

» **Corrida da Goiaba:** Domingo (12), às 8h

A área cultivada na região administrativa é de aproximadamente 313,6 hectares, com 123 produtores. Eduardo Campos, 69 anos, é um dos membros da Associação Cresce-DF e explica que a iniciativa do projeto em Brazlândia surgiu da necessidade de divulgar a produção local. "A ideia é proporcionar um lugar em que o produtor e o consumidor possam estar juntos", comenta.

Em 11 de março, a feira promove pela manhã o Colha e Pague, um passeio pelas plantações com turmas de 20 pessoas, que poderão apanhar no pé as goiabas que forem comprar. As inscrições serão feitas por agendamento direto com a produtora rural, proprietária da chácara onde ocorrerá a atração.

A Corrida da Goiaba ocorrerá em 12/3, às 8h, em circuito interno, com ponto de largada e chegada na Rua do Lago. A premiação em dinheiro será de R$ 3 mil. Inscrições até o dia 9 pelo site *centraldacorrida.com.br*

***Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado**

OPPORTUNA TECNOLOGIA

Mercado de trabalho aquecido

Em janeiro deste ano, a Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom) indicou que, até 2024, o mercado de tecnologia da informação (TI) abrirá 420 mil vagas de emprego no Brasil. Quando comparado com as demais regiões, Brasília foi considerada, há dois anos, a terceira maior cidade com postos de trabalho para esse segmento, segundo o Sindicato das Empresas de Serviços de Informática do Distrito Federal (Sindesei-DF).

Uma das empresas brasilienses que compõem o quadro tecnológico da capital é a Opportuna Tecnologia. Fundada há meia década pelos executivos André Roriz, CEO; e Gabriel Borges, COO, ambos com formação na área de ciência da computação, a atuação do empreendimento é voltada às soluções de software.

"Entendemos as soluções de software como um diferencial para o negócio, seja para alavancar vendas ou diminuir o trabalho operacional da empresa", explica André Roriz. Com variedade de produtos, o portfólio da Opportuna possui destaque para sistemas web e mobile, plataformas on-line e ferramentas automatizadas.

"Desenvolvemos projetos únicos, completamente personalizados, para automatizar processos manuais e torná-los inteligentes. Também construímos aplicativos móveis para startups e empresas de pequeno, médio e grande porte. Nossa experiência é abrangente e comprovada em diversos projetos no mercado privado brasileiro", contextualiza.

> "Desenvolvemos projetos únicos, completamente personalizados, para automatizar processos manuais e torná-los inteligentes. Também construímos aplicativos móveis para startups e empresas de pequeno, médio e grande porte"

Além disso, a Opportuna também oferece consultoria de tecnologia; acompanhamento consultivo em tomadas de decisão; e entendimento do negócio, onde este último é responsável por manter em constante atualização o software existente; dar continuidade nas soluções que estão em viabilização e evoluir com a criação de novas funcionalidades; e identificar erros para corrigir o que não está desempenhando da forma ideal.

"Com uma abordagem ágil e enxuta em nosso processo de criação e/ou manutenção de tecnologia com parceiros de negócios, oferecemos sempre uma visão consultiva para melhorar o poder de decisão em relação ao que vai ser feito e, principalmente, por oferecer uma percepção concreta da evolução e entrega dos serviços oferecidos", informa.

André ressalta que o trabalho é realizado com muita transparência, seriedade e, também, com uma relação de confiança durante toda a parceria. "Desta forma, temos obtido resultados satisfatórios que corroboram para o crescimento da empresa", avalia.

Grandes oportunidades

Apesar de ser vital para o funcionamento de um empreendimento, o CEO da Opportuna alerta acerca da implementação das tecnologias de forma correta. Para ele, a decisão deve ser tomada com cautela, visto que pode trazer retrocessos para os negócios que não souberem aplicá-las.

Nesse cenário, André também avalia mais um ponto de atenção. "Acreditamos que uma das principais dificuldades encontradas por empreendedores, empresários e gestores é o entendimento de que a tecnologia pode se tornar um grande investimento, não sendo apenas um custo para o negócio", comenta.

O especialista pontua que, a partir do momento em que a estratégia de negócio está alinhada com pessoas, processos e ferramentas, a empresa consegue se posicionar no mercado de forma competitiva e, dessa maneira, os resultados financeiros surgem. "Com o apoio estratégico da área de tecnologia, os resultados são expressivamente melhores", reforça.

Carreira promissora

"Com o surgimento da internet, o mercado acelerou de uma forma avassaladora e, no início dos anos 2000, muitas empresas optaram por não usar tecnologia em seus negócios. Atualmente, essa decisão não é mais optativa", comenta André.

O CEO da Opportuna indica que, todos os anos, novos empreendimentos surgem com uma cultura onde a tecnologia impulsiona o negócio com uma operação de baixo custo, tornando os preços mais atrativos e mais competitivos para o mercado e seus clientes.

Dessa forma, na visão do profissional, cabe uma avaliação: "Com esse novo ecossistema de mercado, as empresas precisam entender se o futuro é uma questão de sobrevivência ou de crescimento e oportunidades", reitera.

Três perguntas para

André Roriz, CEO da Opportuna Tecnologia

Como surgiu a Opportuna Tecnologia?

Após alguns anos empreendendo na criação de produtos e trabalhando no mercado de desenvolvimento de software, decidimos iniciar uma operação na prestação de serviços para empresas com uma abordagem especializada.

Culturalmente, temos uma abordagem de proximidade e bom relacionamento com nossos clientes, onde todo o trabalho é conduzido em coautoria e com muita interação para superar os resultados esperados.

Como é a atuação da Opportuna?

A Opportuna Tecnologia trabalha com uma abordagem ágil e enxuta em nosso processo de criação e/ou manutenção de tecnologia com parceiros de negócios (clientes).

Como você avalia o mercado de tecnologia atualmente?

Podemos dizer que o mercado de tecnologia no Brasil e no mundo, hoje, é dividido em duas vertentes: a primeira, são as empresas que possuem uma visão de futuro e que procuram acompanhar as tendências e oportunidades oferecidas pelo mercado e principalmente pela forma de consumo dos seus clientes, aproveitando o poder de escala. A segunda vertente são as empresas que têm ou vão ter dificuldade em se manter no mercado pelo fato de não acompanhar as tendências de mercado.

PODCAST DO CORREIO

O secretário de Cultura, Bartolomeu Rodrigues, adiantou os preparativos para o aniversário de Brasília, que terá desfile de escolas tradicionais, como a Aruc. Ele também deu detalhes sobre o Teatro Nacional e a busca por recursos federais

A nossa passarela do samba

» PABLO GIOVANNI

Os preparativos para o 63° aniversário de Brasília foram iniciados pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa. No Podcast do **Correio**, o secretário da pasta, Bartolomeu Rodrigues, mencionou que está sendo preparada a retomada dos desfiles das escolas de samba do Distrito Federal. Para isso, haverá dois grupos, o especial e do de acesso (**veja quadro**), assim como o carnaval do Rio de Janeiro e São Paulo, além de uma homenagem ao sambista Marcelo Sena, que faleceu no final de janeiro em decorrência de um câncer de próstata.

Ao editor de Cidades e de Cultura do **Correio**, José Carlos Vieira, Bartolomeu disse que as agremiações sofreram com o abandono e falta de incentivo de políticas públicas nos últimos anos. O secretário disse que o glamour das escolas de samba deve estar de voltas.

"Estamos montando essa passarela, que é a nossa 'Marquês de Sapucaí' ao lado do espaço Eixo Cultural Ibero-Americano, que é a antiga Funarte. Aquela pista paralela, lateral à Torre de TV, será fechada e vai ser tudo transformado para montar a passarela, com direito a camarotes. Ela vai se chamar passarela Marcelo Sena, que é uma homenagem ao nosso grande sambista. Vamos comunicar ainda a família dele", contou. Os desfiles ocorrerão em 21 e 22 de abril, com a apuração em 23 de abril.

Bartolomeu ressaltou, também, que existem negociações, junto à Secretaria de Turismo, para trazer atrações nacionais no aniversário de Brasília, além de artistas locais. Apesar de não revelar os nomes, o desejo é agradar o brasiliense na festa da sua cidade. "De uma certa forma, é uma cereja (do bolo). Queremos que a população fique feliz. Serão os eventos na passarela", detalhou.

> "Ela (a passarela dos desfiles) vai se chamar passarela Marcelo Sena, que é uma homenagem ao nosso grande sambista. Vamos comunicar ainda a família dele"

> "Estamos montando essa passarela, que é a nossa 'Marquês de Sapucaí' ao lado do espaço Eixo Cultural Ibero-Americano"

> "O Teatro Nacional vem de décadas de abandono. No momento que ele foi fechado, ele estava pedindo socorro há muito tempo"

Minervino Júnior/CB

O secretário manifestou o desejo de levar à Praça dos Três Poderes, na tarde de 23 de abril, a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro (OSTNCS). Para ele, é essencial resgatar aquele palco depois da depredação dos prédios dos atos golpistas de 8 de janeiro. "Queremos finalizar tudo isso (carnaval), fazendo uma coisa magnífica. (Fazer) Um palco gigante na Praça, com um grande concerto (da orquestra) especial de desagravo daquele lugar. Pedir à população, que de fato ama essa cidade, para ir com suas famílias para lá. É uma ideia (em elaboração). Tudo isso está dependendo de questões de segurança", contou.

Teatro Nacional

Fechado há quase nove anos, o Teatro Nacional está entre uma das metas do governo Ibaneis Rocha. Bartolomeu crê que a reforma de todo o espaço seja semelhante à restauração do Museu do Ipiranga, de São Paulo. O teatro da capital paulista ficou fechado por nove anos e custou aos cofres R$ 235 milhões. "Vai ser mais ou menos o que estamos prevendo para cá (o custo). Ele (museu do Ipiranga) está preservado, mas adaptado ao mundo atual. O que era uma luz de néon, hoje é de LED, por exemplo. Com ou sem (recursos do governo federal), nós vamos fazer (todas as reformas). É uma questão de honra para o Estado. Claro, que se tiver ajuda, bem melhor. O Banco de Brasília (BRB) está comprometido (com a reforma da Sala Villa-Lobos).

A resposta também foi em referência ao caso envolvendo às 1.100 cadeiras do designer Sérgio Rodrigues, guardadas em um depósito dentro do teatro. Bartolomeu ressaltou que a preservação do espaço conta com o apoio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Ele também citou uma conversa com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre a reforma do Teatro Nacional e reforçou que conta com o apoio do governo federal para a reforma total do espaço. "Quando me encontrei com ele (Lula), falei para nos ajudar. O teatro vem de décadas de abandono. No momento que ele foi fechado, o teatro estava pedindo socorro há muito tempo. A pergunta que eu faço é: 'Como a gente deixou chegar naquele ponto? Porque todos nós (estado e sociedade) somos responsáveis", assinalou.

Desfiles no aniversário

GRUPO ESPECIAL

- » Unidos do Cruzeiro (Aruc)
- » Acadêmicos da Asa Norte
- » Mocidade do Gama
- » União da Vila Planalto
- » Bola Preta de Sobradinho
- » Águia Imperial de Ceilândia

GRUPO DE ACESSO

- » Capela Imperial de Taguatinga
- » Acadêmicos de Santa Maria
- » Unidos da Vila Paranoá
- » Coruja Serrana
- » Unidos do Varjão
- » Unidos de Vicente Pires
- » Acadêmicos do Riacho Fundo II

Projeto vai de hoje até o dia 26 de março e levará música tradicional nordestina a cinco feiras do Distrito Federal

Trio Caxicó traz os vocais de Paulinha Rodrigues

Nome consagrado do estilo, Luizão do Forró é uma das atrações

Onde tem feira, tem forró

» MARIANA SARAIVA

Há pouco mais de seis décadas, pessoas de todo o país chegaram ao cerrado para a realização de um sonho: construir a nova capital do país. Com eles, desembarcaram sotaques, músicas, culturas e culinária. Os operários, além de concretizarem a visão de Juscelino Kubitschek, presentearam a cidade com hábitos e tradições. Entre todos os brasileiros que aqui chegaram, os nordestinos tiveram uma presença marcante no surgimento de Brasília, e atualmente é notório traços do Nordeste em todos os cantos dela.

Entre as principais influências enraizadas no DF pelos nordestinos está o forró, que tem uma presença cultural muito forte. Ao som animado da sanfona, zabumba e triângulo o ritmo envolvente conquista por onde passa, e sempre rende passos de dança. Dedicado aos forrozeiros, o projeto *"Giro do Forró"* vai levar uma série de shows gratuitos às feiras livres e permanentes de Ceilândia e Samambaia. As apresentações começam hoje e vão até o final de março. Cinco feiras receberão 16 shows de 12 bandas. Entre as vertentes, o forró pé de serra e outras músicas da cultura nordestina.

A organização é do músico Riva Santana, do grupo Nordestinos Candangos. Ainda estarão no palco Trio Sanfona Nova, Trio Caxicó, Trio Balançando e o cantor Anastácio Oliveira. O idealizador do projeto contou que o objetivo dos shows é resgatar e fortalecer o gosto das pessoas pela suas raízes. "A importância de levar a cultura nordestina a esses espaços é resgatar os traços de uma arte rica e dar visibilidade aos artistas locais. E, de forma gratuita, dar acesso às pessoas carentes dessa forma de arte."

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press - Arquivo pessoal

Cultura nordestina celebra a tradição com muito arrasta-pé para todo mundo

Amantes do arrasta-pé

A banda Nordestinos Candangos nasceu em 2010 da união dos músicos e compositores Riva Santana, Dicró Nolasco e Luizão do Forró. Todos eles nordestinos e apaixonados pelo estilo musical da terra em que nasceram. Há 43 anos no DF, Luizão do Forró contou que o estilo significa muito para ele. "Eu nasci escutando o mestre Luiz Gonzaga, o que me fez amar essa cultura pura e verdadeira. Eu comecei na música aos 13 anos, quando meu pai me deu um acordeão, e, até hoje, eu me dedico a isso."

O Trio Sanfona surgiu da ideia de fazer com que os jovens de Brasília conheçam mais o autêntico forró, propagando nas obras dos mestres Luiz Gonzaga, Dominguinhos e Sinézio Cordeiro. O integrante do grupo Samuel Gomes, contou que projetos como o *Giro do Forró*, que leva a música às feiras, aproxima os artistas da comunidade e propaga a cultura nordestina da melhor forma. Filho de pernambucanos, com pai sanfoneiro, Samuel herdou o amor pela música.

Leandro do Trio Balançando entrou na música em 2008, o ceilandense é filho de pais paraibanos e acredita que o projeto é uma ótima maneira de levar alegria às pessoas. "Infelizmente nem todos tem uma oportunidade de ir a uma casa noturna, bar ou restaurante para escutar o forró. Então, esse projeto leva muita alegria a todos e gera um movimento bom nas feiras também."

Paulinha Rodrigues, do Trio Caxicó, relatou que as feiras populares do DF sempre acolheram a cultura nordestina. "Esses espaços recebem os costumes do nordeste, e os artistas que se apresentam lá sempre são bem recebidos pelo público", disse a cantora. O Trio Caxicó surgiu há 10 anos após identificarem a falta das mulheres no forró.

Programação

- Dia 4/3: Feira do Guarapari, Ceilândia Sul
- Dia 5/3: QN 210 Samambaia Norte
- Dia 12/3: Feira Permanente do Setor O
- Dia 19/3: Feira Central de Ceilândia
- Dia 26/3: Feira do PNorte.

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Prazo para o efetivo

O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, disse, ontem, que espera contratar o próximo técnico da Seleção Brasileira para a data Fifa de junho. Segundo o cartola, a demora no anúncio se deve à "falta de disponibilidade" dos nomes no horizonte, deixando claro que a CBF está de olho em um treinador atualmente empregado. Mesmo sem falar em nomes, o favorito de Ednaldo é Carlo Ancelotti. O dirigente, contudo, segue desconversando sobre quem está no radar. "Tem vários brasileiros, tem português, tem europeu, espanhol...", despistou.

SELEÇÃO BRASILEIRA Lembrado pelo interino Ramon Menezes na convocação para o amistoso contra Marrocos, zagueiro ceilandense Robert Renan clareia caminho para Brasília voltar a ter representante no time principal na Copa do Mundo de 2026

Em defesa da capital

DANILO QUEIROZ

O novo ciclo da Seleção Brasileira visando a Copa do Mundo de 2026 começou com boas notícias para o Distrito Federal. Após quatro anos sem ter nenhum representante no time principal tupiniquim, a capital renasceu sob a batuta de uma revelação. Formado na base do Corinthians e, atualmente, defendendo o Zenit, da Rússia, o zagueiro ceilandense Robert Renan está entre os 26 jogadores convocados pelo técnico Ramon Menezes para o primeiro amistoso da equipe verde amarela em 2023. O grupo vai enfrentar Marrocos, em 25 de março, em Tânger.

O jovem e promissor defensor de 1,86m deu os primeiros chutes na bola na Expansão do Setor O. Filho do rapper Roberto Barbosa da Silva, conhecido no meio musical como Preto Beto, do grupo Sobreviventes de Rua, ganhou o primeiro par de chuteiras aos seis anos e se destacou em um projeto social promovido pelo batalhão comunitário de polícia. Robert Renan ainda se arriscou nos palcos de Ceilândia quando criança, mas o talento estava predestinado a explodir no futebol.

Ciente do potencial nos pés, o jovem deixou a maior cidade do Distrito Federal aos 13 anos, quando rumou para as divisões inferiores do Novo Horizontino, em São Paulo. Pouco depois, chamou a atenção do Corinthians, clube onde terminou o desenvolvimento como atleta e se consolidou como promessa em torneios como o Campeonato Brasileiro Sub-17. Em 2021, Robert Renan ganhou a primeira oportunidade na Seleção Brasileira ao participar de um período de treinamento com a equipe sub-18 tupiniquim.

O primeiro chamado de Robert para o time principal da Seleção Brasileira também premia a relação de confiança desenvolvida com o técnico Ramon Menezes. Nas primeiras semanas do ano, o defensor disputou o Sul-Americano Sub-20. O Brasil conquistou a taça de campeão na Colômbia e o ceilandense foi titular em todas as nove partidas da campanha tupiniquim no torneio. Vestindo a camisa quatro, foi um dos destaques da competição. A ascensão do treinador ao cargo de interino do time principal resultou, também, na primeira chance do zagueiro.

A expectativa do chamado fez o zagueiro acompanhar a convocação ao lado da família. Vendo a coletiva de anúncio em um celular, Robert Renan vibrou bastante quando teve o nome lido por Ramon Menezes. Nas redes sociais, falou em humildade em meio à maior conquista da curtíssima trajetória como profissional nos gramados. "Mais um sonho sendo realizado. Só Deus sabe o que passei para estar vivendo esse momento na minha carreira. Grato a Deus por tudo. Que seja a primeira de muitas", postou, com uma arte de comemoração vestindo a camisa amarelinha.

Retomada do DF

Assim como a Seleção Brasileira, em processo de reformulação após o fracasso no Mundial do Catar, no fim de 2022, o Distrito Federal vê a convocação como uma retomada. O chamado de Robert Renan reacende o caminho para a capital voltar a ter um representante em uma Copa do Mundo após três edições de ausência. Nas disputas no Brasil, na Rússia e no Catar, o quadradinho até chegou a ter nomes como Felipe Anderson e Reinier lembrados em amistosos preparatórios. Porém, nenhum deles conseguiu dar andamento ao legado de Kaká e Lúcio, os últimos lembrados, em 2010.

Para findar de vez a seca de referências na Seleção Brasileira, Brasília aposta em uma safra poderosa de revelações com potencial de explodir durante o ciclo para a Copa do Mundo de 2026, marcada para os Estados Unidos, o Canadá e o México. A lista de possíveis selecionáveis, agora puxada pela convocação de Robert Renan, tem peças valiosas como os atacantes Endrick, do Palmeiras, Ângelo, do Santos, e Arthur Sousa, do Corinthians, e apresenta cenário ainda bastante factível para a capital federal voltar a ter presença cativa no time tupiniquim.

VÍDEO DO DIA
Assista a reação do zagueiro Robert Renan com a convocação para amistoso da Seleção Brasileira

Adriano Fontes/CBF

Robert Renan quebrou sequência de quatro anos sem brasilienses na Seleção

Os convocados

Goleiros: Ederson (Manchester City), Mycael (Athletico-PR) e Weverton (Palmeiras);

Laterais: Arthur (América-MG), Emerson Royal (Tottenham), Alex Telles (Sevilla) e Renan Lodi (Nottingham Forest);

Zagueiros: Ibanez (Roma), Eder Militão (Real Madrid), Marquinhos (PSG) e Robert Renan (Zenit);

Volantes: André (Fluminense), Andrey Santos (Vasco), Casemiro (Manchester United) e João Gomes (Wolverhampton);

Meio-campistas: Lucas Paquetá (West Ham) e Raphael Veiga (Palmeiras);

Atacantes: Antony (Manchester United), Richarlison (Tottenham), Rodrygo (Real Madrid), Rony (Palmeiras), Vinicius Junior (Real Madrid) e Vitor Roque (Athletico-PR).

Thais Magalhães/CBF

Ramon Menezes completará um ano de CBF na próxima terça-feira

Ramon Menezes valoriza os campeões do Sul-Americano sub-20

Interino na Seleção principal, o técnico Ramon Menezes fez questão de mostrar que o grupo de jogadores do sub-20 pede passagem para fazer parte do ciclo para a Copa do Mundo de 2026. Além do ceilandense Robert Renan, quatro nomes presentes na conquista do Sul-Americano da categoria, no mês passado, foram convocados: Vitor Roque, Mycael, Arthur e Andrey Santos.

"Todos os atletas convocados estão representando o grupo (sub-20)", afirmou Ramon. Ao longo da entrevista coletiva pós-divulgação da lista de convocados, o treinador repetiu inúmeras vezes a gratidão pela equipe responsável por conquistar o título continental e classificar o Brasil para o Mundial da categoria, entre maio e junho, na Indonésia.

O treinador falou com mais profundidade sobre três deles: o lateral direito Arthur, do América-MG, o meia Andrey Santos, do Vasco, e o atacante Vitor Roque, do Athletico-PR. Todos foram muito elogiados. Ramon fez questão de ressaltar a "experiência" do trio, apesar da pouca idade.

"O Arthur vestiu muito bem a camisa da Seleção Brasileira e fez um ótimo Sul-Americano", pontuou. "O Andrey vem sendo o destaque. Embora jovem, já é uma referência hoje para os colegas. Tem potencial enorme e uma cabeça muito boa", elogiou o vascaíno. "Vitor Roque é muito promissor, jogador mais jovem do sub-20. Jogou uma Libertadores e foi destaque. No Sul-Americano, demonstrou uma capacidade incrível de fazer gols e foi artilheiro", completou.

Outras novidades são mais experientes: goleiro Mycael, o volante João Gomes, o meio-campista Raphael Veiga e o atacante Rony terão a primeira chance com a amarelinha na carreira.

FLAMENGO

O Flamengo terá um desfalque importante para o clássico contra o Vasco, amanhã, às 18h10, no Estádio Maracanã. Com dores no adutor, o centroavante Pedro não estará à disposição do técnico Vítor Pereira. Embora não tenha lesão constatada, o camisa 9 foi preservado por opção do departamento médico.

CORINTHIANS

Sem ter de se preocupar com a classificação às quartas de final do Campeonato Paulista, o Corinthians recebe o Santo André, hoje, às 18h30, na Neo Química Arena. Com 19 pontos, o alvinegro precisa da vitória para sonhar com a terceira colocação na classificação geral e terminar à frente de São Paulo e Água Santa.

MINEIRO

Atlético-MG e Cruzeiro entram em campo, hoje, pela oitava rodada da primeira fase do Campeonato Mineiro. Invicto, com cinco vitórias em sete partidas, o Galo visita o Democrata GV, às 16h30. Simultaneamente, a Raposa recebe o Democrata de Sete Lagoas, no Independência, precisando da vitória para avançar.

CANDANGO

Duas partidas movimentam, hoje, a sétima rodada do Campeonato Candango. Separados por apenas um ponto, o vice-líder Real Brasília e o terceiro colocado Samambaia se enfrentam às 15h, no Estádio Defelê. Meia hora mais tarde, o ameaçado Taguatinga recebe o Santa Maria, no Serejão.

PSG

O Paris Saint-Germain terá uma baixa no jogo de volta das oitavas de final da Liga dos Campeões, diante do Bayern, na próxima quarta-feira, em Munique. Neymar não se recuperou da lesão nos ligamentos do tornozelo direito e ficará de fora, conforme informado pelo técnico da equipe francesa, Christophe Galtier, ontem.

VÔLEI

O jogador Wallace de Souza seguirá suspenso do vôlei por determinação do Conselho de Ética do Comitê Olímpico Brasileiro (COB) após sugerir que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) levasse um tiro. O órgão da entidade também informou que abriu um processo disciplinar para tomar as medidas necessárias sobre o caso.

FUTEBOL INTERNACIONAL Como o zagueiro-lateral Araujo virou trunfo do Barcelona em duelos à parte com o craque do Real

O domador de Vinicius Junior

MARCOS PAULO LIMA

Vinicius Junior se deparou com alguém mais malvado do que ele. Aos 23 anos, o zagueiro uruguaio Ronald Araujo virou uma espécie de antídoto do Barcelona contra o atacante brasileiro. É o responsável por marcar o craque do Real Madrid. Domar o adversário. E tem conseguido. A última prova de eficiência foi dada na vitória catalã por 1 x 0 no Santiago Bernabéu na partida de ida das semifinais da Copa do Rei da Espanha.

Enjaular Vinicius Junior virou rotina para Ronald Araujo nos superclássicos. O técnico Xavi Hernández não abre mão do posicionamento dele na zona do campo em que o talismã de Carlo Ancelotti mais se movimenta. foi assim na goleada por 4 x 0 no Santiago Bernabéu na temporada passada pelo Campeonato Espanhol, no triunfo por 1 x 0 em um amistoso disputado em Las Vegas, na conquista da Supercopa da Espanha em Riad, na Arábia Saudita, por 3 x 1, e no primeiro round do combate por vaga à final da Copa do Rei.

A soma dos placares desses quatro confrontos tem influência direta de Araujo: Barcelona 9 x 1 Real Madrid. Mais do que isso: o zagueiro-lateral do Barcelona parece ter a capacidade de intimidar Vinicius Junior. No duelo à parte da última quinta-feira, tirou a cria do Flamengo da zona de conforto e o obrigou a sair da ponta esquerda. O camisa 20 passou a se movimentar pelo meio e começou a travar combates com os volantes De Jong, Busquets e Gavi no centro do campo. Consequentemente, fugia totalmente de suas características.

Enquanto Vinicius Junior percorria o tapete do Santiago Bernabéu em busca de um atalho para jogar, Araujo acumulava roubadas de bola. Foram sete durante a partida. Em dois lances foi providencial ao desarmar o brasileiro. Foi punido com cartão amarelo por uma obstrução e impediu uma finalização perigosa ao mandar a bola para escanteio.

Anular Vinicius Junior é meio caminho andado para o sucesso. O atacante é vice-artilheiro do Real Madrid nesta temporada com 15 gols e acumula oito assistências. A maioria delas para o par perfeito dele, o centroavante Karim Benzema. O Barcelona conseguiu detê-los.

Mas nem sempre Vinicius Junior é parado na bola. Há exageros. Das 20 faltas sofridas pelo Real Madrid na quinta-feira, sete foram cometidas no atacante brasileiro. Quando não consegue pará-lo na bola ou o obrigando a deixar a extrema esquerda, Araujo apela à força física. Mesmo monitorado pelo melhor marcador, Vini consegue levar o rival à exaustão.

"Nós sabemos da qualidade do Vinicius Junior e tentamos combater isso. Ele é o jogador chave do Real Madrid. São muitos duelos à parte. Esse foi bom para nós", comemorou Araujo depois do sucesso na quinta-feira, em Madri.

Formado nas divisões de base do Huracán de Rivera e no Rentistas, Araujo passou pelo Boston River até arrumar as malas e embarcar para a Catalunha e ingressar nas canteras do Barcelona. A transferência custou 5,7 milhões de euros ao clube azul-grená. "É um ganhador de duelos no mano a mano, eficiente na ocupação de espaços, agressivo, poderoso no jogo aéreo. Uma peça fundamental jogue onde jogar", elogia o técnico Xavi. Dos quatro duelos à parte, Araujo atuou em um na posição de origem e em três na lateral.

AFP

Na bola, no físico, no braço ou com faltas: duelos entre Vinicius Junior e Araujo são cada vez mais uma atração à parte no superclássico

"Nós sabemos da qualidade do Vinicius Junior e tentamos combater isso. Ele é o jogador chave do Real Madrid. São muitos duelos à parte. Esse foi bom para nós"

Araujo, zagueiro

"Araujo é um ganhador de duelos, eficiente na ocupação de espaços, agressivo, poderoso no jogo aéreo. Peça fundamental"

Xavi, técnico do Barcelona

Art/Marcos Paulo Lima/CB.DA Press

Enjaulado por Araujo, Vinicius Junior teve de sair do canto esquerdo

---

CAMPEONATO CARIOCA

O passado de Fernando Diniz no Gama

MARCOS PAULO LIMA

De volta ao Distrito Federal para o duelo de hoje, às 16h, contra o Bangu pela penúltima rodada da Taça Guanabara, a primeira fase do Campeonato Carioca, o técnico Fernando Diniz ficou marcado na capital por não cumprir uma promessa feita há 14 anos na passagem relâmpago pelo Gama — o último dos 13 clubes que ele defendeu como jogador profissional.

Fernando Diniz atuou em metade dos times de ponta do futebol brasileiro — Palmeiras, Corinthians, Fluminense, Flamengo, Cruzeiro e Santos. Mineiro de Patos, tinha 34 anos quando chegou ao Gama como principal reforço para a segunda divisão do Campeonato Brasileiro de 2008. Na apresentação, fez até uma profecia: "Vim para somar. É uma satisfação estar aqui no Gama, e com os meus companheiros vamos buscar o título da Série B".

O gás durou 90 minutos. Fernando Diniz disputou apenas um jogo pelo Gama. Estreou na derrota por 2 x 0 para o Grêmio Barueri e levou cartão vermelho depois da partida. Motivo: ofensa ao árbitro Renato Cardoso da Conceição. Pegou seis jogos de suspensão no Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) e pediu demissão.

Na despedida, Fernando Diniz foi sincero. "Eu ia ficar muito tempo sem jogar e isso onera o clube. E estou longe da minha família, preciso resolver problemas particulares", argumentou.

Um ano depois de pendurar as chuteiras no time candango, Fernando Diniz iniciava a promissora carreira de treinador com dois títulos à frente do Votoraty: a Copa Paulista e Série A3 2009. Com a prancheta do Paulista de Jundiaí, voltou a conquistar a Copa Paulista, em 2010.

Fernando Diniz não esconde o trauma da passagem pelo futebol candango. Antes de fechar com o Gama em 2008, ele havia disputado o Paulistão pelo Juventus. A última partida oficial foi pelo alviverde, mas ele tenta reescrever a história. "Prefiro dizer que encerrei a carreira no Juventus. Clube no qual iniciei em 1993. No Gama, não tive a condição de levar a família, a saudade apertou e decidi parar. A minha produtividade já não era a mesma. E os clubes que apareciam para mim também não eram mais os mesmos. A relação custo-benefício já não compensava", assumiu em 2009 numa entrevista ao portal *globoesporte.com*.

Sem Fernando Diniz, o Gama foi rebaixado na Série B de 2008. Vice-lanterna ao fim de 38 rodadas, caiu para a terceira divisão. Desde então, não participa há 15 anos das duas principais divisões país. Pior: hoje, o clube é fora de série. Não participa sequer da Série D.

Na contramão do Gama, a carreira de Fernando Diniz decola. Com ideias inovadoras, levou o Audax Osasco ao vice-campeonato paulista em 2016 contra o Santos. Deixou legado para Tiago Nunes levar o Athletico-PR ao título da Copa Sul-Americana, fez bons trabalhos no São Paulo e no Fluminense com classificações diretas para a Libertadores e é um dos nomes cotados para assumir a Seleção Brasileira.

Gustavo Moreno/CB/D.A Press

Volante pediu para sair a fim de não prejudicar o clube: "Não quero onerar o clube", justificou em 2008

16h	Estádio	Campeonato Carioca	Transmissão
	Mané Garrincha	10ª rodada	Band e Bandsports

BANGU

Matheus Santillo; Carlos Eduardo, Patrick, Adryan, Gabriel Feliciano, Adsson, Renatinho, Edinho, Samuel, Luis Felipe, Marcos Calazans.
Técnico: Felipe Loureiro

FLUMINENSE

Fábio, Samuel Xavier, Nino, David Braz e Alexsander; André, Martinelli, Ganso; Arias (Michel Araujo), Keno e Cano.
Técnico: Fernando Diniz

Árbitro: André Rodrigo Rocha

SÉRIE D

CBF divulga grupo dos times do DF no torneio

DANILO QUEIROZ

Os clubes do Distrito Federal conheceram o caminho que irão percorrer na Série D do Campeonato Brasileiro. Ontem, a Confederação Brasileira confirmou detalhes da realização da competição nacional e colocou Brasiliense e Ceilândia no grupo A5 do torneio, marcado para começar em 7 de maio. As finais serão em 17 e 23 de setembro.

A entidade optou por seguir o modelo de regionalização, mas colocou o Jacaré e o Gato Preto em uma chave com algumas viagens longas. União Rondonópolis-MT, Real Ariquemes-RO, Operário-MT, Iporá-GO, Interporto-TO e Anápolis-GO estão no grupo. Os quatro primeiros irão avançar para a segunda fase da luta pelo acesso para a Série C do futebol nacional.

O Brasiliense estreia fora de casa contra o Operário, enquanto o Ceilândia vai medir forças com o Iporá, no Abadião. Os jogos entre os clubes candangos ficaram marcados para a 5ª e a 10ª rodada da Série D do Brasileirão. O primeiro terá mando amarelo, enquanto o segundo será sediado pelo alvinegro.

Neste ano, a CBF vai distribuir R$ 25,4 milhões em premiação na quarta divisão. Na fase de grupos, cada um dos 64 clubes levará R$ 300 mil, em três parcelas. Nas cinco fases seguintes, até a final, o valor será de R$ 100 mil. Com isso, o campeão e o vice vão faturar um total de R$ 800 mil na competição.

"Fazemos um trabalho de muita austeridade administrativa e financeira com a intenção de reverter parte das nossas receitas no fomento ao futebol. Estamos cumprindo esse compromisso. Distribuir renda para os clubes que participam das nossas competições é um dos nossos objetivos nesta gestão", destacou Ednaldo Rodrigues, presidente da CBF.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Leão. O narcisismo às avessas nos leva a tratar o Ego como um inimigo que deveria ser contido, senão anulado, mas ao fazer isso nem nos passa na cabeça que esse é o Ego falando mal de si mesmo, chamando, mais uma vez, a atenção sobre si e ocupando todo o cenário. Enquanto isso, o Ego não é bom nem mau, é apenas necessário, porque sem esse elemento imprescindível de nossa natureza seríamos fragmentos espalhados sem capacidade de unificar todas as diversas experiências num todo mais ou menos coerente capaz de expressar as maravilhas e os horrores que nossa humanidade perpetra a todo momento. Focar apenas nos horrores e culpar o Ego por isso é apenas mais um subterfúgio do narcisismo, esse sim um inimigo a ser combatido, porque eclipsa a vida mais abundante que há além de nós mesmos.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Fazer acontecer em vez de esperar que aconteça, esse parece ser o lema de sua alma. Porém, é preciso mudar de repertório de vez em quando, e dar uma chance à vida que, com seus mistérios, faz acontecer muita coisa.

TOURO
21/04 a 20/05

Há coisas que é melhor esquecer, deixar para trás e que se percam nas brumas da memória. É melhor cair na real do presente, de o quanto tudo mudou e o quanto, também, sua alma precisa tocar a bola para frente. E nada mais.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

As emoções que os pensamentos trazem são vívidas e nutritivas, porém, dessa vez não será suficiente para sua alma se nutrir com emoções abstratas, dessa vez sua alma quer ver as coisas acontecendo de forma prática.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Estar bem, se sentir bem, são experiências fundamentais e não pode passar muito tempo sem que a alma as viva. Vale a pena você se dedicar diariamente a garantir que sua vida seja boa a maior parte do tempo.

LEÃO
22/07 a 22/08

Imaginariamente, a mudança seria radical, porém, no mundo da prática, a margem de mudança é muito mais limitada, porém, se existe, é coisa de a aproveitar em toda sua extensão. Alguma mudança é melhor do que nada mudar.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Administre com sabedoria as tensões que sua alma suporta neste momento, sem transferir essa responsabilidade a ninguém, porque as pessoas próximas estão em outra sintonia diferente. Cada macaco no seu galho.

LIBRA
23/09 a 22/10

Os desentendimentos estressam, os entendimentos aliviam e proporcionam motivação para continuar em frente com essa dança louca que é a vida. Levite sobre os problemas, evite permitir que esses socavem seu humor.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Há mais em jogo do que pareceria à primeira vista, por isso, é melhor você observar os acontecimentos com mais atenção, lendo nas entrelinhas aquilo que denota as verdadeiras intenções das pessoas envolvidas.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

A vida sempre estará um passo à frente de nossas tentativas de a dominar, porque o alcance de nosso entendimento é bastante estreito. Se você quiser acompanhar melhor os procedimentos da vida, amplie seu entendimento.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Diante da incerteza, um frio percorre a barriga, mas que não é profético, apenas traduz com fidelidade a complexidade do momento. Com frio na barriga, se pode seguir em frente mesmo assim, lutando contra demônios.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

É importante sobreviver, e o fazer da melhor maneira possível, porém, nesse sentido, mais importante ainda é reconhecer que a sobrevivência e o bem-viver dependem, também, de uma boa arquitetura de relacionamentos.

PEIXES
20/02 a 20/03

Enquanto você fizer o que aprecia, não importa que tenha de sacrificar descanso e distração, você se dedicará de corpo e alma a fazer dar certo. O assunto todo é que sua alma não se entusiasma assim faz muito tempo.

CRUZADAS

- A pessoa que "vive nas nuvens"
- Causa usual da cirrose hepática
- (?) de borboleta: muito magro (pop.)
- Local do planeta com o menor índice de umidade do ar
- Na (?): prontamente
- Diz-se da repartição pública com um número desnecessário de funcionários
- Passeio sem rumo certo
- Prato da culinária irlandesa com carne de cabrito
- Orelha, em inglês
- Pedra procurada por Fernão Dias Paes (Hist. BR)
- "(?) It Be", canção dos Beatles
- Biólogo italiano que negou a abiogênese
- Determinado (abrev.)
- Nosso, em francês
- Olavo Bilac, poeta parnasiano
- Arbusto com flores belas e perfumadas
- Âmago (fig.)
- (?) Araujo, atriz
- (?) natal: a terra onde nascemos
- Reação que desanima o paquera tímido
- Protagonista da ópera "Rigoletto"
- Tenho conhecimento de
- Entidade infantil da Umbanda
- Império do Antigo Oriente Médio (Hist.)
- Feitas de cobre, bronze ou latão
- Carne bovina de segunda
- Classe (?): a elite socioeconômica
- Post-(?), tipo de adesivo
- Partícula positiva do átomo (símbolo)
- Universidade paulista
- Amigo, em italiano
- (?) pela direita, infração das leis de trânsito
- 100, em romanos
- Associação de futebol da Argentina
- Vínculo (fig.)
- Neste lugar
- Vilão de filmes de suspense
- Colo, em inglês
- (?) Green, atriz
- Portal de notícias
- Alumínio (símbolo)
- Identificação visual em passaportes
- Pássaro
- Alvo de erosão pluvial (pl.)
- Sacerdote do Budismo tibetano

BANCO 3/ear — lap — let. 4/redi. 5/amico — éreas — notre. 10/nefelibata.

50

DIRETAS DE ONTEM

		M	O							C
	C	A	R	T	AP	A	T	EN	T	E
S	O	L	A	R	E	S		I	O	N
	D	A	L	I		A	C		M	T
S	I	R		G	A		O	B	RA	R
	G		U	L	T	I	M	A	T	O
V	O	L	E	I	O		P	N	E	U
	D	I		C	R	E	R		N	N
L	A	N	C	E		T	A	I	T	I
	C	H	A	R	L	A		L	O	VE
M	I	A	M	I		P	O	E		R
	D		A	D	I	A		S	O	S
P	A	S	S	E	S		T	O	R	I
	D	O		O	LO	D	I		Ç	T
L	E	M	E		A	I		C	A	RA
		E	M	P	R	E	S	A	R	IO

SUDOKU DE ONTEM

5	1	9	3	6	4	2	7	8
6	8	3	2	7	1	5	4	9
7	2	4	9	5	8	3	1	6
1	9	7	8	4	2	6	5	3
3	6	5	7	1	9	8	2	4
2	4	8	6	3	5	1	9	7
9	5	2	4	8	6	7	3	1
4	7	6	1	2	3	9	8	5
8	3	1	5	9	7	4	6	2

MÚSICA

Bloodskin/Reprodução

Bloodskin é Iale Noblat, Diego Uriel, Cesar Logan, Pedro Paulo e Sólon Beethoven

Metal pesado

» FRANCO C. DANTAS*

Há semanas caem pesadas tempestades em Brasília. Apesar de inconveniente para alguns, o clima chuvoso e obscuro desta época do ano pode ser extremamente favorável para o espetáculo que a banda Bloodskin pretende emplacar hoje na capital. O grupo de Taguatinga faz tributo à lendária banda de thrash metal Slayer, cujo grande sucesso é a atmosférica e agressiva música *Raining blood*, inspiração para o nome do conjunto.

Nesse show, a Bloodskin se apresenta ao lado de outras três bandas do DF. *Fim do Mundo* é autoral, com um som venenoso puxado para o hardcore. *Soton* e *Black Rainbow* são voltadas ao cover dos pioneiros do heavy metal Black Sabbath. Entretanto, a primeira aborda a era do vocalista Ozzy Osbourne e, a segunda, do vocalista Ronnie James Dio. "Com o Slayer é muito mais pancadaria, sem dúvida", destaca Sólon Beethoven, baterista de ambas, Bloodskin e Soton. "Mas não são sons tão diferentes assim. O Dave Lombardo, por exemplo, é fã do Bill Ward, baterista do Black Sabbath, e eu também. São sons muito pesados."

O evento, que ocorre no Downtown da 904 Sul, é um esquenta para a turnê da banda tributo em abril, ao lado dos paulistas autorais da Torture Squad, dos conterrâneos de Soton e Black Rainbow e dos mineiros da MedJay. No momento, as três primeiras datas já foram anunciadas: 6/4 em Goiânia, 7/4 em Anápolis e 8/4 em Brasília, mas já se sabe que também vão passar por Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. "Nós (Bloodskin) fizemos uma Tour com o Torture Squad em 2015 e foi demais. Então, as expectativas são as melhores do mundo, pois vamos levar para cada cidade uma superprodução e música de qualidade a preços populares", conta Sólon.

Bloodskin completou 10 anos de existência ano passado e, de lá para cá, ganhou reconhecimento inclusive de ex-membros da banda que homenageiam. Ao longo da carreira, tocaram com projetos estrangeiros, como Destruction e Terrorizer, e nacionais, como Nervosa e Korzus. Entretanto, permanecem com o pé no chão nos ensaios e na disciplina. "Tem que haver uma dedicação muito séria, não basta somente o dom. Tem que rolar muito ensaio, principalmente na bateria", diz Sólon.

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

PRÉVIA TOUR MASTERS OF MONSTERS

Downtown Club (Asceb, 904 Sul). Hoje, a partir das 18h. Entrada: R$ 20 pelo *www.fansociety.com.br*. Não recomendado para menores de 18 anos.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Escutar o vazio

O silêncio é um
Convite para escutar
o vazio!

O silêncio não me diz
Nada,nem tudo,
Apenas reforça o medo
De ficar surdo e mudo.

Luis Carlos Alcoforado

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

5		6				3		7
		9			3			2
		3			2			
		2	3			1		
							4	5
	6			1				
						8	7	
		5	9					3
	3	8		6			9	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, sábado, 4 de março de 2023

Fotos: Célio Maciel - Divulgação

O TALENTO *feminino* DE BRASÍLIA

Pianista Lígia Moreno: repertório para celebrar a presença feminina na música brasileira

A PIANISTA LIGIA MORENO E A MAESTRA MARIANA MENEZES, AMBAS FORMADAS PELA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, ABREM A TEMPORADA DA OSB NO PALCO DO THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO EM PROGRAMA DEDICADO ÀS MULHERES

A maestra Mariana Menezes começou a reger corais muito cedo e nunca mais largou a batuta

» NAHIMA MACIEL

Ligia Moreno era uma menina de 13 anos quando recebeu, de presente da fábrica Essenfelder, um piano novinho. A proprietária ficou tão impressionada com o talento da garota que mandou o instrumento para Ceilândia, onde a adolescente morava na época. Na mesma idade, Mariana Menezes decidiu montar um coral. Estudante de flauta desde os 10, achou que era hora de reger e reuniu as vozes necessárias para isso. Nunca mais largou a batuta, assim como Ligia nunca mais ficou longe do piano. As duas sobem ao palco do Theatro Municipal do Rio de Janeiro hoje, pela primeira vez, para estrear a temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB), que começa o ano com o programa Mulheres na música. À frente da formação, as duas dão conta de um repertório denso para celebrar a presença feminina na música erudita brasileira.

A história das mulheres na cena clássica brasileira pode até ser considerável — as pioneiras Chiquinha Gonzaga e Branca Bilhar que o digam —, mas é bastante desconhecida. "Não somos tão poucas, somos poucas ativas que estão tendo oportunidade de fazer o trabalho. O mercado ainda está começando a receber mulheres maestras", explica Mariana que, aos 34 anos, desponta como uma das grandes promessas da regência no Brasil. Formada pela Universidade de Brasília (UnB), mineira de Uberaba, ela já regeu a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), Orquestra Sinfônica Municipal (do Theatro Municipal de São Paulo), a Sinfônica de Porto Alegre (OSPA), da USP (Osusp), a Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB) e a Sinfônica do Theatro da Paz, de Belém. Mariana também é regente associada da Filarmônica de Goiás. É um currículo e tanto para uma musicista tão jovem, que chega aos palcos num momento muito especial da profissão.

Primeiro, Mariana trata de explicar que maestrina é termo em desuso. Em espanhol, é um diminutivo usado para designar uma professorinha. Hoje, a palavra correta no meio é maestra. "Em todas as orquestras a gente já encontra as pessoas usando o termo correto. Mas somos ainda desbravadoras, enfrentamos muita coisa para conseguir estar numa temporada, para entrar no mercado, para conseguir respeito de músicos para que aceitem suas soluções", conta. "Em qualquer setor a gente ainda vê muitos problemas em relação à mulher na posição de chefe, mas na música isso é um pouco mais problemático porque ela mexe com as pessoas por dentro, com o orgulho, o ego. Você está ali fazendo aquele trabalho, dando o seu melhor, e chega uma mulher te mandando fazer diferente. Não é fácil."

Mariana escolheu a regência porque ficou encantada com a capacidade de uma única pessoa transbordar uma visão musical para um punhado de instrumentistas. Para o programa da OSB, ela vai conduzir três peças importantes. A primeira, *Sem fronteiras*, é uma composição de Clarisse Assad, pianista e compositora carioca, sobrinha de Badi Assad. "É uma obra que contém ritmos e melodias que vêm de culturas latinoamericanas e também da América Central, é um encontro de várias culturas que se fundem em ritmos diferentes. Tem experimentação com vozes, experimentação corporal", descreve a maestra, que também vai reger *Scheherazade*, do russo Nikolai Rimsky-Korsakov.

Peça monumental

Para encerrar o programa, está o *Concerto para piano nº 3*, de Serguei Rachmaninoff, tocado pela brasiliense Ligia Moreno. Também formada pela UnB, a pianista de 39 anos carrega uma bagagem de mais de 20 prêmios em concursos de piano, incluindo o primeiro lugar no Grieg-Nepomuceno de 2006, e experiência como solista à frente das maiores orquestras brasileiras. Nesse currículo entram as sinfônicas Brasileira, da Bahia, e de Porto Alegre, e outras da França, Dinamarca, Noruega e Espanha. Essa será a primeira vez que Ligia toca no municipal e como solista do *nº 3 de Rachmaninoff*, uma peça monumental, com mais de 16 mil notas organizadas em várias camadas melódicas muito sofisticadas.

Na literatura pianística, esse concerto está entre as mais complicadas no quesito grau de dificuldade. O desafio técnico é imenso, a obra é muito grande, com cerca de 40 minutos, e exige bastante resistência, maturidade e calma. "São muitas notas e é fácil acabar se perdendo, querendo fazer tudo com a mesma intensidade", explica Ligia. "São melodias muito grandes e, ao mesmo tempo, muitas texturas, com melodias mais ocultas, contrapontos. É muito fácil se perder e ressaltar muitas coisas ao mesmo tempo, tirando a clareza. Se a gente quiser mostrar muitas coisas, fica não palatável, fica over pra quem está assistindo."

Considerado um romântico tardio, Rachmaninoff é muito envolvente, com melodias diabolicamente elaboradas e, ao mesmo tempo, muito profundas e dramáticas. "É uma música que fala, não precisa acrescentar tanta coisa, é só não atrapalhar, se ausentar um pouco, deixar o compositor mostrar e não ficar querendo dar sua pitada", acredita Ligia, que já tocou em salas nobres como a Cecília Meireles e está na expectativa da estreia no Municipal do Rio. "É um lugar maravilhoso, só ouço falar bem das questões acústicas, da experiência do palco", diz.

Ligia e Mariana se conhecem bem desde os tempos de UnB, mas nunca haviam subido juntas ao palco. As duas representam uma geração de musicistas de Brasília cujo talento tem chamado atenção dos palcos nacionais e internacionais na música erudita.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 4 de março de 2023

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

REVENDA PaulOOctavio

BRASIL 21 Desocupado, canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, fora do Pool, sem mobilia - 98238-0962/ CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

BRASIL 21 Bloco F Desocupado, canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, sem mobília - 99249-7950/ CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SHN QD 05 Let's Brasília Hotel, mobiliado, no pool, more ou invista, 28,66 mts - 3326-1717/ 99699-0830/zap / CJ-1700

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AV JACARANDÁ Res Espanha - Desocupado, nascente, vista livre, 67 mts, armários - 99684-0462/ CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

AV JACARANDA Res Alto da Boa Vista - Desocupado, 67,36 mts priv., armários, lazer, 01 vaga - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QD 301 Res Casa Bella - Desocupado, canto, nascente, vista livre, 51,56 mts, suite, 01 vaga - 98570-3210 zap/ CJ1700

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

R 33 Sul - Noblesse - Canto, 03 suítes, 145 mts, DCE, 02 vagas, lazer completo. 98570-3210/ 98215-5540 zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QD 106 Res Portal dos Girassois - canto, armários, 90,01 mts privativos, suite, 01 vaga - 99684-0462/ CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AV DAS ARAUCARIAS-PENINSULA, desocupado, nascente, Linda Reforma, armários de primeira, cozinha montada, 03 vagas de garagens, lazer completo - 3326-1717/99699-0830 zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QD 107 Park Boulevard, vazado, canto, nascente, vista livre, 03 suítes, 02 vagas soltas, armários, 143 mts privativos. 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

ASA NORTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

209 SQN Reformadíssimo, canto, andar alto, vista livre,89,03 m² priv, 01 vaga. 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

VENDO COM ELEVADOR 712/713 SCRN Vazado nascente 2qts cerâmica armários 2wc 70m² úteis ót. localiz. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

REVENDA PaulOOctavio

211 SQN Siron Franco - reformadíssimo, mobiliada, vista livre, 72,97 mts, cobertura coletiva, 01 vaga de garagem. - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

110 SQN Cobertura Ministro Fernando Carlos Mathias, vista livre, 03 vagas de garagens, 172mts priv. - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

211 SQN Betty Bettiol - desocupado, canto, vista livre, 96,81mts, 02 vagas de garagens soltas, cobertura coletiva - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

212 SQN Mauro Benevides - cobertura, 02 suites, 02 vagas de garagens soltas - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

303 SQN ANNA CHRISTINA - Desocupado, vazado, canto, vista livre, completo de armários, 03 vagas soltas, 240 mts priv., 04 suítes - 3326-1717/ 99699-0830/ zap / CJ-1700

ASA SUL

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

104 SQS vazado, nascente, vista livre, 155,60 mts, 02 suítes, DCE-3326-1717 / 99699-0830 zap / CJ 1700

REVENDA PaulOOctavio

311 SQS - 3 suítes, vazado, vista livre, 148 mts privativos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, 01 vaga de garagem - 98570-3210/CJ1700

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QNM 12 Terrazo Vivere, reformado, vista livre, armários, 55,00 mts priv. suíte, 01 vaga, lazer - 99684-0462 /CJ-1700

GUARÁ

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

QI 27 Ed. Sta Etienne 2qtos sendo 1 ste, copa coz., armários, 2wc, nascente. Part. 99333-3034

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AE 04 ISLA LIFE STYLE, nascente, 76,78 mts privativos, 02 vagas soltas, lazer compl. 98570-3210 zap / CJ-1700

NOROESTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

SQNW 310 VIA SOHO - armários, 33,00 mts priv., 01 vaga de garagem, cobertura coletiva - 98238-0962 / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

OCTOGONAL

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AOS 05 Canto, vista livre, 1 suite, armários, 105 mts, 01 vaga de garagem - - 98238-0962 zap/CJ-1700

1.2 APARTAMENTOS

SUDOESTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

305 SQSW Demartini - Canto, vista livre, 2 suítes, 147 mts, 02 vagas soltas. - 99699-0830/ zap / CJ-1700

TAGUATINGA

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

CNB 01 - Ed. Don Juan, desocupado, nascente, armários, 86,15 mts, 01 vaga de garagem no subsolo - 99699-0830 zap/ CJ-1700

QD C-5 lote 05,Centro-Taguatinga/DF. Apartamento 88m² c/ garagem. Inicial R$ 120.000,00 (parcelável) rigolonleiloes.com.br 0800-707-9339

1.3 CASAS

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 06 Vdo casa 3qts, nascente. ótimo preço. 99983-1953 C/3149

LIGUE PARA: 61 3342-1000 CLASSIFICADOS

GUARÁ

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QI 14 - reformada, sala, 02 qts, ampla cozinha, 97 mts de construção, área de serviço, despensa - 98570-3210 / CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QE 26 Ótima localização - térrea - com habite-se, 128mts de construção, 03 vagas cobertas.- 3326-1717/ 99699-0830 zap/CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QE30 Desocupada, reformada, nova, armários, 381 mts priv. - 98238-0962 / CJ-1700

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

COND OURO Vermelho II, reformadíssima, 07 qts com 04 suítes, lazer completo, 800 mts construção, lote 1.000m² - 98238-0962 / CJ-1700

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA: 61 3342-1000 CLASSIFICADOS

REVENDA PaulOOctavio

COND SANTA Monica - desocupada, moderna, 600mts de construção, 2.060 mts de terreno - 99684-0462 / CJ-1700

LAGO NORTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QL 04 SHIN - Desocupada, vista para o lago, 1.875 mts const., 04 suítes, 10 vagas, linda área de lazer - 99684-0462/ zap / CJ-1700

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QI 05 - Ótima localização, lote de 3.728 mts, escriturado, casa com 647 mts, 04 quartos, sendo 02, condomYnio regularizado - 99249-7950/ CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QI 15 Desocupada, reformada, alto padrão, elevador, amplas suítes, 975,59 mts construído, lazer completo - 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QI 19 05 suítes, lavabo, 300mts de construção, lazer completo. 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QI 23 Ótima localização, 680 mts de construção, lote 776 m², 6 qts, lazer 98238-0962/CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QL 26 Linda casa de 580mts de construção, 04 suites, térrea, área de lazer completa, lote de contra ponta - 3326-1717/ 99699-0830/ CJ-1700

RIACHO FUNDO

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QN07-REFORMADISSIMA, ótimo acabamento, completa de armários, Vale a pena conferir - 99249-7950/CJ-1700

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

BESSA IMÓVEIS

QR 109 2q cs fd ceram grade, comercial, escrit 160mil 98577-7773 99983-0761 c4189

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

COL AGRÍCOLA SAMAMBAIA - Reformada, Ótimo acabamento, armários, toda na Laje, piscina - 98570-3210 / CJ-1700

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

COND JD EUROPA II Grande Colorado R$ 720.000,00 Mil, 2 pav 6qts 4 suites, 2wc cozinha armários 2 salas área serviço garagem 2 carros desocupada, pequeno acabamento piso superior área útil 327m² Ac apto 2qts c/garagem e elevador na Asa Norte Tr: (61) 98223-8947

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

SETOR DE MANSÕES de Taguatinga, conjunto 13, 4 suítes com varandas, reformada, lote de 900 mts, construído 350 mts - 98570-3210 / CJ-1700

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

REVENDA PaulOOctavio

AV DAS FIGUEIRAS lojas no, Res. Henrique Baeta, desocupadas, de 90,72 a 111,86 mts. 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

ASA NORTE

OPORTUNIDADE ÚNICA

CLN 313 esq fdos vazia 3 pisos, 130m 560Mil 98581-1244 c2005

ASA SUL

REVENDA PaulOOctavio

ED BRASIL 21 desocupada, sem acabamento, monte seu negócio em área nobre de Brasília - 98238-0962/ CJ - 1700

SAAN/SIA/SIG/SOF

REVENDA PaulOOctavio

SIG QD 06 04 pavimentos, 796,83 mts de construção, ótima localização, lote de 450mts. - 3326-1717/ 99690-0830 / CJ 1700

TAGUATINGA

REVENDA PaulOOctavio

CNB 03 Ed. Terezópolis-Sobre Loja - Desocupada, 68,96 mts - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

CNB11 Ed.Onoyama-Desocupada, 282,64 mts - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

CSB 08 Ed. Rio de Janeiro- Desocupada, 133,26 mts - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

VALPARAÍSO

PARQUE ESPLANADA III Qd 05, lotes: 12, 13, 14 e 15 área 1.610, 80m2 Frente Fórum do Valp (62) 98105-0100

SALAS

ASA NORTE

REVENDA PaulOOctavio

CLN 102 Desocupadas, 168m², ótima localização, divididas com sala, copa e banheiros - 98238-0962 / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SCN QD 05 Brasilia Shopping - 106mts priv. dividida, 01 vaga de garagem - 98238 0962 /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SGAN 915 - Golden Office Corporate- desocupadas 31,16 mts, 02 vagas de garagens - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SMHN QD 02 - Centro Clínico Cléo Octávio, 30,74 mts, desocupada, sala com banheiro, 01 vaga de garagem - 99249-7950 /CJ-1700

ASA SUL

REVENDA PaulOOctavio

SRTVS 701 Centro Multiempresarial, 210mts, 04 vagas de garagens, canto, toda climatizada - 99249-7950 / CJ-1700

SAAN/SIA/SIG/SOF

REVENDA PaulOOctavio

SIG- PARQUE BRASÍLIA, Sala dividida, armários, 36,54 mts privativa, 01 vaga de garagem - 98238-0962/CJ 1700

TAGUATINGA

REVENDA PaulOOctavio

C 12 Conjunto Nacional de Taguatinga - desocupadas, 22,44 a 45,60 mts, canto ou meio 3326-1717/ 99699-0830/ zap/ CJ-1700

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

LAGO SUL

REVENDA PaulOOctavio

SCES TRECHO 02 - Oportunidade, lote beira lago, 1.000m², ótima localização - 3326-1717 / 99699-0830 /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SMDB 12 Excelente Lote, com 11.709,84 m² + área verde em, ótima localização- 99684-0462/ zap /CJ-1700

TAGUATINGA

REVENDA PaulOOctavio

QND 30 Desocupado - Pronto para instalar sua empresa, canto, 1.578,70 mts de área total, 15 vagas de garagens, com habite-se - 99684-0462 /CJ-1700

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

REVENDA PaulOOctavio

LAGO OESTE, Gleba 01, 40.000 m², toda cercada e plana, excelentes pastos - 99619-2488 / CJ-1700

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

FINANCIAMENTO

LIBERAÇÃO DE CREDITO
R$80MIL A 4MILHÕES p/compra refor construir prest. apart R$551,11 s/ juro s/burocr 3042-5080

2 IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

ALUGO

LAKE SIDE Flat mobiliado. 98155-7217 whats

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

705 NORTE Bl C, KIT, sala, WC e pequena copa. R$750. 98123-6045

3 QUARTOS

114 NORTE Alugo 3qts (1suite) 180m² sl 3 amb. vazado 99803-8899

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SRTVS 701 Bloco O sl 4 Ed Mult Empresarial Alugo 3 Salas Conjugadas e Mobiliadas. Tr: 99114--6118 **c/9960**

SRTVS 701 Ed Mult Empresarial. Alugo Loja mobiliada c/mezanino Tr: 99114--6118 **c/9960**

SRTVS 701 Bloco O Ed Mult Empresarial Alugo 2 Salas Conjugadas Tr: 99114--6118 **c/9960**

3 VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010
QUEM VER COMPRA !
120/10 R$70.000 IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gas 43mkm autom hidraul. só DF. placa 7, impostos 2022 pg. Revisão há 4 meses 9.9918-0308

HONDA

FIT 16/16 1.5 mec. prata, única dona, com manual, alrme, sensor de ré, rodas . R$53.500 Tr: 98413-2233

VOLVO

VENDO VOLVO
XC 60/15 Para desocupar garagem, particular vende, 118.000km, lindo, de mulher, só asfalto, semi-novo . Se vir compra! L.ago Sul. R$ 88.000, F:9.9975-4884

VENDO VOLVO
XC 60/15 Para desocupar garagem, particular vende, 118.000km, lindo, de mulher, só asfalto, semi-novo . Se vir compra! L.ago Sul. R$ 88.000, F:9.9975-4884

OUTRAS MARCAS

CORVETTE C8 20/20 TARGA - Pacote Z51 Performance 100K em Opcionais, Linda Configuração, Cor Silver Flake, 3.000km IPVA 2023 Pago. Para Exigentes Experts , Brasília DF. Oportunidade R$ 1.180.000, Particular. Tratar: (61) 99189-2103

3.2 TOYOTA

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

TOYOTA

HILUX SW4 18/19 Diamond, branco perolado, 7 lugares, bancos de couro claro, 65 mil km rodados R$ 298 mil Tr: 6199984-7641 zap

HILUX/19 SR 4x4 branca diesel aut 48mKm ún dn 205mil 99803-8899

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

GRANITINA DISTRITO Federal. Atacado e Varejo de Pedras Para Pisos de Granitina! Qi 05 LOTE 33/34 Taguatinga Norte (61) 98565-7500

4.3 SAÚDE

OUTRAS ESPECIALIDADES

CUIDADORA ATENDIMENTO Home Care, serviços enfermagem. Coren ativo 61-999131369

CUIDADORA ATENDIMENTO Home Care, serviços enfermagem. Coren ativo 61-999131369

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

APOSENTADORIA ADMINISTRATIVA PREVIDÊNCIA
APOSENTADORIA POR Invalidez; Benefício negado; Aposentadoria por idade; Tempo de contribuição;Aposentadoria Rural e Pensão por Morte. Contato: (61) 99409-5454

4.5 ESPECIALIZADO

ESPECIALIZADO

CONTABILIDADE DE CONDOMÍNIOS e Serviços. Constituição; Alteração; Distrato e Imposto de Renda 99971-5672

OUTROS PROFISSIONAIS

CALHAS-RUFOS - Pingadeiras, em qualquer quantidade e bitola. Temos bobinas p/ fabricantes já dobradas. Melhor preço do DF 996235265

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. Atdo casas e aptos 984831090

CALHAS-RUFOS - Pingadeiras, em qualquer quantidade e bitola. Temos bobinas p/ fabricantes já dobradas. Melhor preço do DF 996235265

4.6 SOM E IMAGEM

MÚSICA

SAX-TENOR Yamaha YTS id 26 único dono novíssimo 61-99077638

SOM E ACESSÓRIOS

EQUIPAMENTOS DE SOM High-End, State-Of-The-Art! Exclusivo! 61-999631426

4.7 DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

OUTROS ANIMAIS

VENDO 10 LINDAS CARPAS POR MOTIVO de Mudança. Preço à combinar Tr: 61 99983-2761

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

VACAS LEITEIRAS 20 em lactação e 9 prenhes 61-999666281

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

BENÇÃO ESPIRITUAL DONA PERCILIA Renove sua vida , resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho, Amarração p/ o Amor. Abertura de caminhos,ProteçãoEspiritual, União de Casais, Afastamento de Rivais, Passes, rezas e benzimentos p/ Brigas, Separação, Vícios, Depressão, Ansiedade, Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba, Frigidez sexual e p/Filhos Problemáticos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guiness. F: 3561-1336 98363-5506 (Zap)

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

CLÍNICA ODONTOLÓGICA EM FUNCIONAMENTO Vendo completa c/3 cadeiras, no Edifício de melho comércio no Guará I. Tratar com Caroline 61 - 99604-1312

CLÍNICA ODONTOLÓGICA EM FUNCIONAMENTO Vendo completa c/3 cadeiras, no Edifício de melho comércio no Guará I. Tratar com Caroline 61 - 99604-1312

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO DE SÓCIO proprietário do Brasília Country Club 61-982515669

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

HOTEL FAZENDAR Alugo para o Carnaval - Pirenópolis 61-991516029

PORTO SEGURO - BA Temporada praia de Taperapuan Golden Dolphin 2qts 61 999896659

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALAN 27 ANOS BOY SARADO moreno claro, bonito, paraense, discreto, massagista com local. Asa Norte 61 99422-0962 zap

CINE VIP Erótico Conic. 12 às 22 hs. (61) 99120-3647 Seg. à sábado

CRIS LOIRA ATIVA E PASSIVA (61) 98525-2760 N. Band.

BOCA GULOSA KEILA FAÇO Oral até o fim em homens ativos! 61 99620-9236

LIA LOIRA DO ORAL SEIOS BUMBUM Impec 61 985252760 N.Bd

WWW.SEDUCAOBSB.COM modelos alto nível 61 98153-0736

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

CAMILA LINDA loira mass+2 relax a sua escolha 1h 61986721088 tag

KARLA 20 ANOS morena gata carinhosa 61 99652-9664 Taguatinga

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ATENDENTE Urgente com exp. em pizzaria, horário das 16h ás 00hs. Sudoeste. 99553-1388

RESTAURANTE CONTRATA AUXILIAR DE RH Aux. de Confeitaria, Aux. de Salada e Aux. de Açougue. Enviar CV p/: rh dondurica@gmail.com

CASEIRO que saiba tirar leite. Tr: (61) 99342-3576

CONTRATA-SE CASEIRO COM EXPERIÊNCIA em jardinagem. Park Way. Enviar currículo para: colonus@gmail.com

6.1 NIVEL BÁSICO

ATENDENTES DE LOJA , Auxiliar de Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar currículo p/ o e-mail: adm.aux@marzuk.com.br

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA de jardineiro 61-99316400

CASEIRO PARA CHÁCARA Casal, Ele: (serviços gerais roçar, plantar, jardim e animais) c/exper. e ref em cart. Ela cuidar da Casa especialmente finais de semana.Tr: 98210-9798

JARDINEIRO VAGA - Interessados enviar CV 99854-5054.WhatsApp

LAVADOR DE CARROS Com experiência Tr: 98411-3558

MANICURE E DEPILADORA Para Salão no Lago Norte. Tr: 3468-5857 99937-2464

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

CONTRATA-SE SERRALHEIRO COM EXPERIÊNCIA comprovada em CTPS. Local de trabalho. SMC Ceilândia Norte. Salário R$ 2.000. VT + Alimentação no local. Currículo p/ Email: dp.contato2@gmail.com

TRABALHADOR RURAL exp c/ trator será diferencial 99854-5054

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE GERENTE COM experiência no ramo de restaurante. Enviar CV para e-mail: rhprocesso.curriculos@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE MANIPULAÇÃO COM OU SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R$1.600 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/ : viamagistral-curriculum@uol.com.br

ÓTICA CONTRATA CONSULTOR (A) ÓPTICO (Vendedor) com experiência no ramo. Enviar currículo para: clt2020jk@gmail.com

CONTRATA-SE MANICURES Com experiência para trabalhar na Asa Norte. 98173-1168

ASSISTENTE DE ATENDIMENTO PRESTAR ATENDIMENTO ao Cliente por Telefone e e-mail. Boa comunicação/escrita. Noções em Power Point. Espanhol intermediário Vaga para Lago Sul Enviar e-mail p/: processoseletivoeasy@gmail.com

ATENDENTE / CAIXA cafeteria Lago Sul contrata. CV: cafemonetdf 2017@gmail.com

CONTRATA-SE CAIXA, OPERADOR de loja e Serviços Gerais. Com experiência. Enviar CV para e-mail: rhprocesso.curriculos@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR FINANCEIRO CONTROLE DE CONTAS a pagar e a receber; atualização de planilhas e relatórios; processo de compras; Vaga p/ Lago Sul. Enviar e-mail para: processo seletivogrupoertty@gmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS - Planos de renda fixa na captação de imóveis p locação! Mais de 3.000 imóveis prontos para venda além de oportunidades na planta. Estrutura de alto padrão com treinamentos. Interessados: 61-983491914

COZINHEIRO (A) EXPERIÊNCIA risoto e massas. Cv: alesommdf@gmail.com

RESTAURANTE DE GRANDE PORTE PRECISA URGENTE DE GERENTE E SUB GERENTE Salário de acordo com a função do ambiente de trabalho e folga semanal . Exigimos experiência em planejamento , controle de estoque, gestão de pessoal, comprovação em carteira na fun ção e disponibilidade imediata Interessados deverão enviar o currículo para: restaurante2004@gmail.com

COFFITO

EDITAL DE ABERTURA DO PROCESSO ELEITORAL

Convocação para Eleição e Inscrição de Chapas

A COMISSÃO ELEITORAL DO CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 11ª REGIÃO - CREFITO-11, Autarquia Federal instituída pela Lei Federal nº 6.316, de 17 de dezembro de 1975, devidamente constituída conforme a Portaria nº 58, de 27 de fevereiro de 2023, torna pública a abertura do processo eleitoral para a eleição dos Conselheiros efetivos e suplentes do CREFITO 11, para o quadriênio 2023-2027, abrindo-se o prazo até as 17 (dezessete) horas do vigésimo dia corrido contado a partir do dia subsequente à publicação deste edital, mediante protocolo físico, a ser realizado em dia útil, na sede do CREFITO-11, para inscrição de chapas, que deverão ser constituídas de acordo com o disposto no Regulamento Eleitoral aprovado pela Resolução COFFITO nº 519, de 13 de março de 2020, a qual se encontra disponível no site do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - COFFITO (www.coffito.gov.br).

Dra Isabelli Rodrigues Pinheiro
Presidente da Comissão Eleitoral do CREFITO-11

ASSOCIAÇÃO NACIONAL PRÓ-VIDA E PRÓ-FAMÍLIA - CGC 38.050.944/0001-46
ASSEMBLÉIA GERAL

Nos termos dos artigos 17 e 19 do Estatuto, convoco os associados para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 19 de março de 2023, no SHCN Superquadra Norte 214 - Conjunto Paroquial - Brasília - DF, às 9h, em primeira convocação, e às 9h30, em segunda convocação, com a seguinte pauta:

a) Relatório Anual da Diretoria
b) Balanço Fiscal de 2022
c) Assuntos Gerais.

Brasília 03 de março de 2023.
André Said de Lavor – Presidente.

PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

2vFAMOSACL - 2ª Vara de Família e de Órfãos e Sucessões de Águas Claras
Quadra 202, lote 01, sala 224, 01, sul (Águas Claras), Brasília-DF
CEP : 71937-720 E-Mail 02vfos.age@tjdft.jus.br
Telefones : (61) 3103- 8599 e 3103-8597
Balcão Virtual para questões urgentes - https://balcaovirtual.tjdft.jus.br/-2YFOSACL
Horário de Funcionamento : das 12h às 19h

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS- CURATELA

Número do processo: 0710251- 43.2019.8.07.0020
Classe judicial: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: REQUERENTE: CLAUDIO MARINS DA SILVA
REQUERIDO: REQUERIDO: ANALIA MARINS DA SILVA
REPRESENTANTE LEGAL: CLAUDIO MARINS DA SILVA, ROSANA MARINS DA SILVA

FINALIDADE: CONHECIMENTO DE TERCEIROS

A Exma. Dra. MARIA LUISA SILVA RIBEIRO, Juíza de Direito da 28 Vara de Família e de Órfãos e Sucessões de Águas Claras, na formá da lei, etc. FAZ SABER a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por sentença da lavra deste Juízo, proferida em 07/10/2022 e devidamente transitada em julgado em 08/11/2023 , foi decretada a CURATELA DEFINITIVA de ANALIA MARINS DA SILVA (645.547.911-49),sendo-lhe nomeados Curadores CLAUDIO MARINS DA SILVA(342.594.901-25) e ROSANA MARINS DA SILVA(579.909.481-68). E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3°, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Este Juízo tem sede na 2a Vara de Família, Órfãos e Sucessões da Circunscrição Judiciária de Águas Claras, Quadra 202, lote 01, Águas Claras/DF- CEP: 71937720- Horário de Funcionamento: 12h00 às 19h00. Eu, Diretor de Secretaria, confiro e assino por determinação da MM8 Juíza de Direito.

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

MASSAGISTA C/ OU S/ EXPERIÊNCIA focada. 61-983007098

PROFESSOR(A) INGLÊS remoto. CV para: pedagogico@just4you.com.br

PROFESSOR DE INFORMÁTICA procuro para aula particular. Tr: 61 98175-1021

SUPERVISOR(A) DE VENDAS Online Contrata-se que preste atendimento ao cliente. Ganhos acima de R$5 mil. Liberty Mall. CV p/: mvc.contato20@gmail.com

TÉCNICO EM SEGURANÇA Eletrônica c/ experiência em CFTV. Salário e benefícios. Enviar CV: tulio@tsas.com.br

AUXILIAR LABORATÓRIO MANIPULAÇÃO

SALÁRIO BASE com/ sem expr. R$1.600 + Va + Vt + PS. Enviar p/: viamagistralcurriculumlab@uol.com.br

COLÉGIO NA ASA NORTE SELECIONA

CURRÍCULO PARA Cadastro Reserva, técnico em informática habilitado em manutenção de hardware redes LA, MAN, WLAN, conexão de computadores para fluxo de informações e conhecimento avançado na área de programação e desenvolvimento web, formação profissional de documentos. Enviar currículo até as 21:00h do dia 05 de março 2023 p/ apmcmbc@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

EMPRESA DE ADVOGACIA CONTRATA

ADVOGADO Com experiência em direito público. Interessados encaminhar currículo para o e-mail: administrativo@advocaciajanot.com.br

PROFESSOR(A) FRANCÊS fluentes ou nativos. Cv: contato@francaisprogressif.com.br

6.1 NIVEL SUPERIOR

ENGLISH TEACHER CNA TAGUATINGA

AND CEILANDIA Hires With Salary and benefits accord to c.v. sent to: ped.taguatinga@cna.com.br /ped.ceilandia@cna.com.br

CLÍNICA CONTRATA

TÉCNICO (A) DE ENFERMAGEM Com experiência em vacinas, (mínimo 2 meses), com Coren ativo, veículo próprio e CNH em dia, que tenha disponibilidade integral. Enviar CV para: df.vacinas@gmail.com

COORDENADOR(A) PEDAGÓGICO Park Educatjon Unidade Sudoeste/ Águas Claras contrata , CLT, 44h semanais, com experiência e inglês proficiente. Cv p/: essudoeste.df@parkidiomas.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CUIDADORA, DIARISTA e Passadeira. Ofereço meus serviços. Tenho Referência e Experiência. 61 99429-9017

DIARISTA E PASSADEIRA ofereço meus serviços. Tenho referência. Telefone: 99807-8899

FAÇO FAXINA! Casas, aptos e comércio. Ofereço-me (61) 99974-7773

OFEREÇO MEUS serviços, como Vigia ou pequenos serviços, sei cozinhar, Cart. B, 70 anos, sou sozinho, c/ experiência. Para morar no local. Tr: 98360-9313

NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. 61-998511427

DIARISTA OFEREÇO-ME serviços domésticos tenho ref 61-998371416

MOTORISTA DOMÉSTICA cuidadora de idosos ofereço os meus serviços Tratar: 61 991918299

OFEREÇO MEUS Serv. de Vigia/ Porteiro em casa no Lago Sul, Norte, sou apos. da PM Sgt. Quem me contratar vai ficar satisfeito, sou ref. Tr: 99302-7959

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize atravé s do e-mail classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.